



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Covilhã | Portugal



2008

RELATÓRIO

DE ACTIVIDADES



Covilhã, Abril de 2009



ÍNDICE

I - NOTA INTRODUTÓRIA	3
- MEDIDAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA UBI (A MÉDIO E LONGO PRAZO) ..	5
-RECURSOS HUMANOS	5
-ACTIVIDADES DE ENSINO.....	5
- ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO	6
- OUTRAS ACTIVIDADES	6
- ESTRUTURAS FÍSICAS - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	6
- ESTRUTURA ORGÂNICA	6
II - RECURSOS HUMANOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
1 RECURSOS HUMANOS.....	7
1.1 PESSOAL DOCENTE.....	7
1.2 PESSOAL NÃO DOCENTE.....	12
2. ACTIVIDADES DE ENSINO	14
2.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	14
2.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	21
3. ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO	32
4. OUTRAS ACTIVIDADES.....	34
4.1 CONTROLO INTERNO - DESENVOLVIMENTO	34
4.2 CONVÉNIOS DE COOPERAÇÃO	34
4.3 DIVULGAÇÃO DA UBI	34
4.4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	35
4.5 ESTRUTURA ORGÂNICA.....	36
5. ACTIVIDADES DAS FACULDADES, CENTROS E SERVIÇOS	37
5.1 FACULDADES	38
5.1.1 FACULDADE DE CIÊNCIAS	38
5.1.1.1 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA	39
5.1.1.2 DEPARTAMENTO DE FÍSICA	40
5.1.1.2 DEPARTAMENTO DE QUÍMICA	42
5.1.2 FACULDADE DE ENGENHARIA	45
5.1.2.1 DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA	45
5.1.2.2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TÊXTEIS.....	49
5.1.2.3 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO PAPEL	51



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.1.2.4	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELECTROMECHANICA	52
5.1.2.5	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL E ARQUITECTURA	56
5.1.2.6	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AEROESPACIAIS	59
5.1.3	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	61
5.1.3.1	DEPARTAMENTO DE GESTÃO E ECONOMIA	63
5.1.3.2	DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA	61
5.1.3.3	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	67
5.1.3.4	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO	70
5.1.4	FACULDADE DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	72
5.1.5	FACULDADE DE ARTES E LETRAS	77
5.1.5.1	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ARTES	78
5.1.5.2	DEPARTAMENTO DE LETRAS	79
5.2	CENTROS ESTATUTÁRIOS INTERDISCIPLINARES	81
5.2.1	MUSEU DE LANIFÍCIOS	81
5.2.2	CENTRO DE ÓPTICA	87
5.2.3	CENTRO DE RECURSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CREA	89
5.2.4	CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS (CES)	90
5.2.5	CENTRO DE INFORMÁTICA	93
5.3	SERVIÇOS	96
5.3.1	SERVIÇOS TÉCNICOS	96
5.3.2	SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO - BIBLIOTECA CENTRAL	101
5.3.3	SERVIÇOS GRÁFICOS	104
5.3.4	GABINETE DE APOIO A PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO - GA-API	105
5.3.5	CENTRO DE FORMAÇÃO INTERACÇÃO UBI TECIDO EMPRESARIAL- CFIUTE	107
5.3.6	GABINETE DE PROGRAMAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - GPRI	113
5.3.7	GABINETE DE ESTÁGIOS E SAÍDAS PROFISSIONAIS - GESP	116
6.	ORÇAMENTOS	122
7.	BALANÇO SOCIAL	123
8.	ACÇÃO SOCIAL	123
9.	FUNDAÇÃO NOVA EUROPA DA UBI - FNE	123
III	- AVALIAÇÃO FINAL	124
IV	- ANEXOS	126



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

I - NOTA INTRODUTÓRIA



A Universidade da Beira Interior (UBI) tem na sua origem o Instituto Politécnico da Covilhã, criado em 1973 (Decreto-Lei nº 402/73, de 11 de Agosto), cuja actividade se iniciou com a tomada de posse da sua Comissão Instaladora, a 10 de Outubro de 1974, tendo as actividades lectivas regulares sido iniciadas em 1975.

Em 1979, o Instituto Politécnico da Covilhã transformou-se em Instituto Universitário da Beira Interior (Lei nº 44/79, de 11 de Setembro) e este em Universidade da Beira Interior, em 30 de Abril de 1986 (Decreto-Lei nº 76-B/1986).

Em 2008 a Universidade da Beira Interior entra num novo ciclo da sua vida.

Com a entrada em vigor do novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES - Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro), de acordo com o art.º 172, a UBI procedeu à revisão e aprovação dos seus Estatutos tendo os mesmos, após homologação ministerial, sido publicados em 1 de Setembro de 2008.

Para além dos aspectos legais e estatutários, a jovem Instituição tem-se transformado, ao longo dos últimos anos, numa Universidade orientada para a produção do saber, através da investigação, sem esquecer a sua difusão e transferência para a sociedade e a dinamização cultural.

A introdução de novas metodologias de aprendizagem tem sido uma constante, promovendo a formação de professores, e incluindo, em simultâneo, novas tecnologias de informação e comunicação e a aprendizagem por via da experimentação, através da disponibilização de meios laboratoriais e informáticos.

O grande desafio até ao momento foi o desenvolvimento de uma universidade no interior do País que oferecesse formação nas mais variadas áreas do saber. Para tal, foi necessário fixar um corpo docente, dar-lhe a oportunidade de se qualificar, e construir uma estrutura física de qualidade que permitisse o desenvolvimento da missão da Instituição. Dispondo já hoje destes dois elementos, em qualidade e em quantidade, e de um terceiro, talvez o mais importante, que é a criação do saber, que caracteriza a instituição universitária, há que desenvolver ainda mais este último e fazer com que a produção científica aumente.

A UBI localiza-se numa vasta área do território nacional, denominado por interior. De Norte a Sul desta vasta região em franca desertificação, restam as cidades onde existe ensino superior.

É esse o caso da Covilhã, embora a UBI estenda a sua zona de influência não só a esta cidade, mas a um eixo de desenvolvimento um pouco mais amplo, que vai da Guarda a



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Castelo Branco. Esta região, dita da Beira Interior, compreendida entre os rios Douro e Tejo, é uma região de fronteira, que cobre uma área de 7819 km² e que representa cerca de 9% da superfície continental de Portugal.

A baixa densidade populacional da região e o decréscimo da taxa de natalidade penalizam imenso a Instituição, nomeadamente na captação de alunos. Assim, cerca de 80% dos alunos da UBI são deslocados, provenientes de todo o território nacional, com uma certa prevalência do Norte litoral. Isto faz com que, sob o ponto de vista do recrutamento de alunos, a UBI seja a Universidade mais nacional do país.

Numa época em que tanto valor se dá à mobilidade dos alunos, o facto de aqui se encontrarem estudantes das mais variadas regiões do país e mesmo do mundo, constitui uma certa vantagem para a sua educação. Também os números relativos à mobilidade ERASMUS são significativos, assim como a internacionalização do corpo docente, que foi sempre uma característica da Instituição.

No presente relatório, elaborado de acordo com o determinado no art.º 159 da Lei nº 62/2007, pretende-se divulgar as actividades desenvolvidas pela UBI no ano de 2008, aquilatar do grau de execução dos objectivos consignados no Plano de Actividades e aproveitamos para apresentar também, de algum modo, a evolução da Instituição e o seu desenvolvimento ao longo dos anos, até este momento de transição e de alteração do modelo jurídico do ensino superior.

Ao longo de 2008 a UBI desenvolveu acções que procuraram enquadrar-se nos objectivos definidos para as Grandes Opções do Plano para 2005/2009, nomeadamente no que se refere à 1ª opção cujo objectivo é “assegurar uma trajectória de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na inovação e na qualificação dos recursos humanos”, especificamente nos subsectores da ciência e do ensino superior e da investigação científica, e também nos objectivos estabelecidos no Plano de Actividades para 2008.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- MEDIDAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA UBI (A MÉDIO E LONGO PRAZO)

Para que os objectivos propostos fossem alcançados a UBI procurou imprimir uma cada vez maior eficácia, eficiência e economia na utilização dos seus recursos humanos, materiais e financeiros.

Prosseguiu acções já em curso e iniciou outras consideradas estratégicas para o seu desenvolvimento e projecção no futuro.

- RECURSOS HUMANOS

Tendo sempre em conta a racionalização da despesa, previa-se a progressiva qualificação dos meios humanos, um pequeno acréscimo do número de docentes e a estabilização do pessoal não docente, à excepção da Faculdade das Ciências da Saúde, que dada a abertura do novo edifício, seriam necessários mais efectivos.

Proporcionar a evolução das carreiras do pessoal docente, aumentando a percentagem do número de doutores, prosseguir com a formação direccionada ao pessoal não docente, adequada às funções que desempenham de modo a aumentar a sua produtividade e a qualidade da prestação do serviço.

-ACTIVIDADES DE ENSINO

A adequação ao Processo de Bolonha é a confirmação da nossa política da melhoria da qualidade do ensino e a promoção do sucesso escolar.

Pretendia-se que a introdução de novas metodologias pedagógicas motivasse o aluno pela auto-aprendizagem.

Pretendia-se também incentivar os alunos para adquirirem um complemento de formação permitindo uma saída mais adequada para o exercício de uma profissão.

Prevvia-se o funcionamento dos cursos de especialização tecnológica já criados e proceder à eventual criação de outros, quer no âmbito da UBI, quer em parceria com outras instituições.

Em matéria de internacionalização, previa-se incentivar o intercâmbio de alunos e docentes no âmbito de programas de cooperação internacional: ERASMUS, cursos de Língua Portuguesa para Estrangeiros, programas com países da CPLP, etc.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Planeava-se, em 2008, prosseguir as actividades de investigação no âmbito das Unidades de Investigação com financiamento da FCT e de outras entidades, incentivando-se a candidatura de docentes a projectos e programas de financiamento, porque o ensino deve ser feito em meio de investigação.

- OUTRAS ACTIVIDADES

Desejava-se prosseguir a política de prestação de serviços a nível de investigação e de desenvolvimento experimental e a nível de cursos de extensão, bem como o prosseguimento da execução dos projectos em curso, a cooperação com outras entidades em cursos de especialização tecnológica.

Pretendia-se a assinatura de protocolos e convénios com diversas instituições tendo em vista iniciativas e políticas publicas que visam o bem comum.

Pretendia-se também a implementação de iniciativas visando a modernização administrativa (sistema de informação, métodos de trabalho) e a promoção de condições de segurança, higiene e saúde no trabalho.

Pretendia-se ainda a conclusão do Processo de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000.

- ESTRUTURAS FÍSICAS - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Adequar alguns espaços físicos de apoio ao ensino, à investigação e à prestação de serviços e prosseguir com a manutenção das instalações em geral para evitar a degradação patrimonial da instituição. Sendo possível financeiramente, dar continuidade à aquisição de terrenos e edifícios localizados nos vários pólos, por forma a viabilizar o desenvolvimento da UBI.

-ESTRUTURA ORGÂNICA

Pretendia-se a elaboração dos novos Estatutos da UBI, na sequência do RJIES.



II - RECURSOS HUMANOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

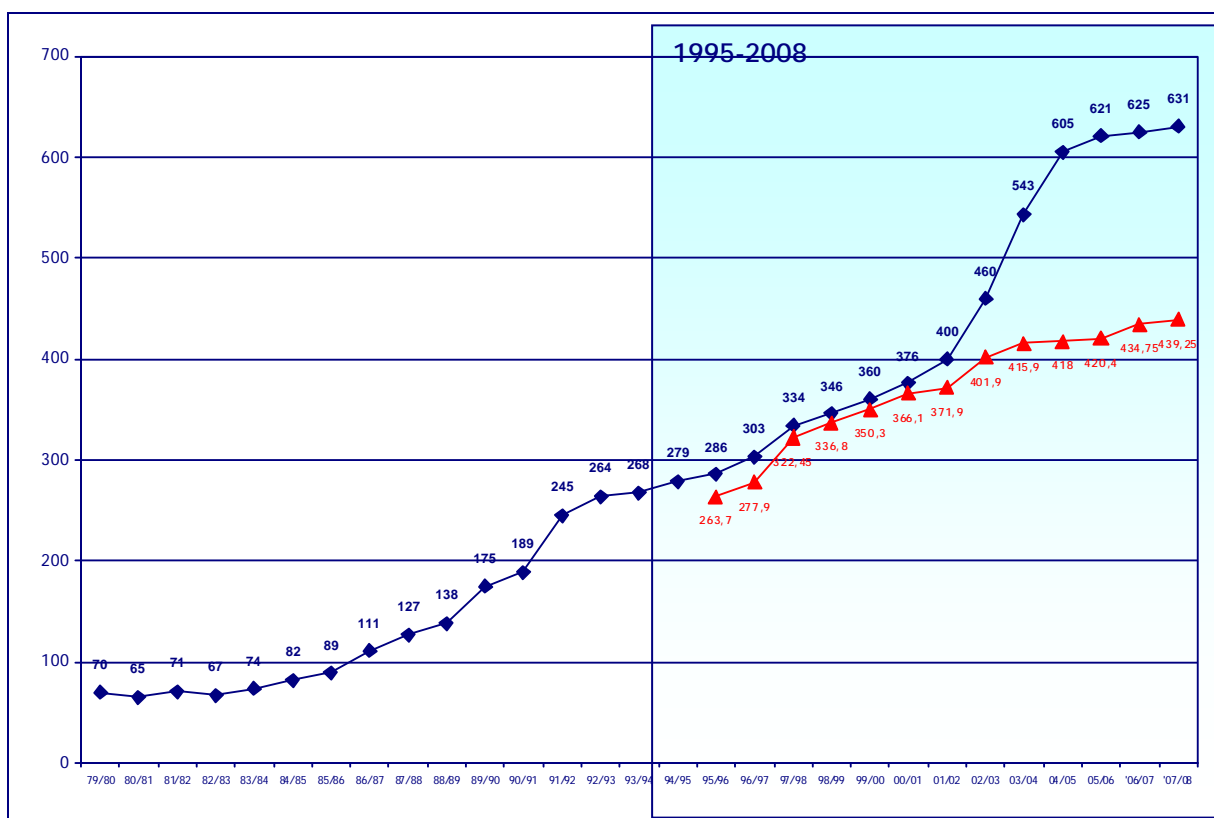
1 RECURSOS HUMANOS

1.1 PESSOAL DOCENTE

O Gráfico 1 mostra a evolução do número de docentes e do número de docentes em ETIs, ao longo da vida da instituição universitária. Com a entrada em funcionamento do Curso de Medicina e com o regime de contratação a tempo parcial dos clínicos, o número de docentes afasta-se do número de docentes ETI.



Gráfico I - Corpo docente (Unidades e ETI), 1979-2008



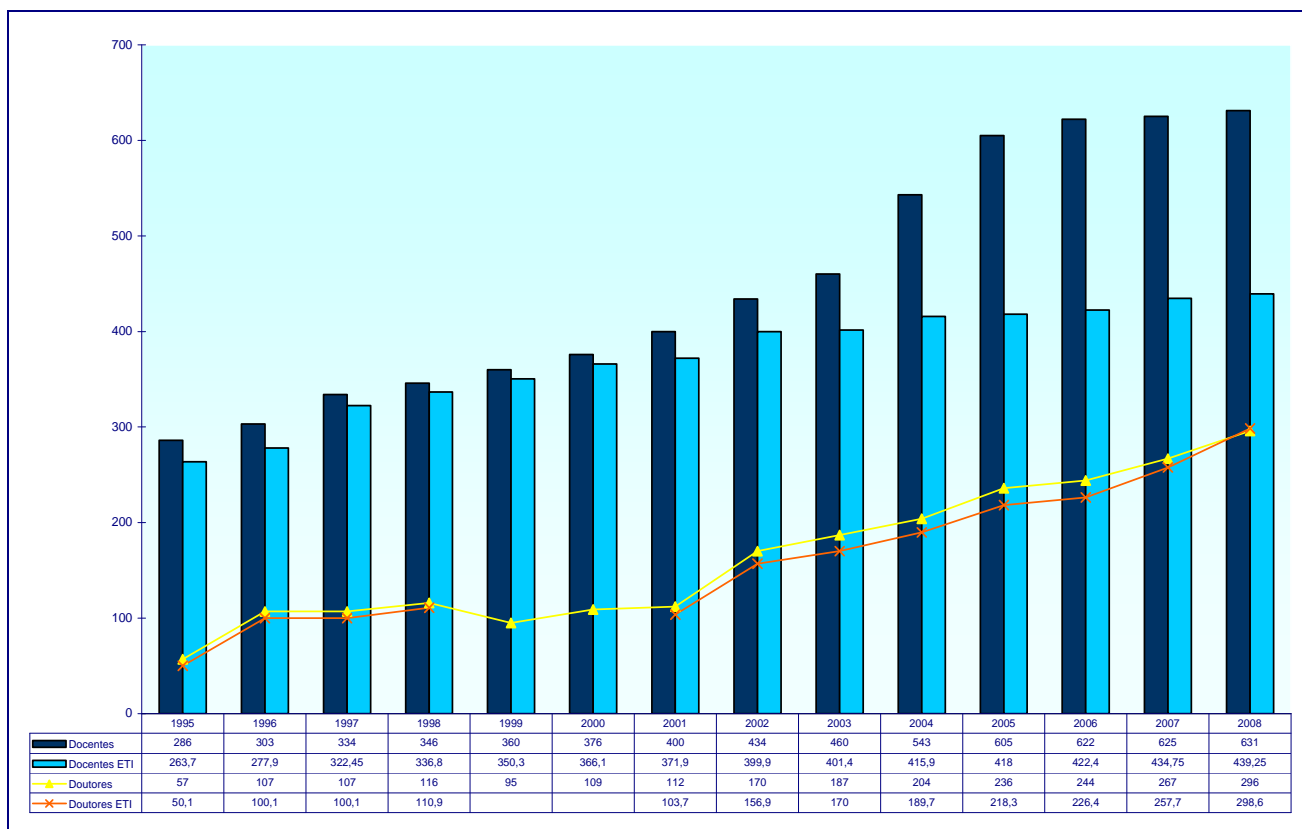
Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

O Gráfico 2 mostra a evolução da qualificação do corpo docente.

Gráfico 2 - Qualificação do corpo docente (Unidades e ETI), 1995-2008



Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

É de salientar que o despacho nº 6032/2005 fixou à UBI um máximo de 507 docentes ETI para 5036 alunos de licenciatura. Actualmente, para cerca de 6000 alunos de 1º e 2º Ciclos, temos apenas 439 docentes ETI, pelo que o respectivo despacho deveria ser actualizado. Embora o forte crescimento do número alunos (cerca de 1000) se tenha dado na área da Saúde, o crescimento de docentes ETI, de 2004/2005 até hoje, foi apenas de 21, o que demonstra bem o esforço exigido ao corpo docente e a contenção nas contratações. O esforço é ainda maior, se tivermos em consideração a qualificação, entretanto exigida aos docentes, e o forte crescimento do número de doutorados.

Numa instituição do interior do país não foi fácil, ao longo dos anos, fixar um corpo docente qualificado, o que felizmente hoje acontece. Porém, instalar a instituição, fazer a formação do corpo docente e, simultaneamente, exigir uma produção científica adequada só foi possível com a generosidade dos meios humanos envolvidos.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Não considerando a Faculdade de Ciências da Saúde, a percentagem de doutores é superior a 72%, mas, mesmo nesta Faculdade, atentos os 49 chefes de serviço, clínicos qualificados que, de acordo com a legislação em vigor, são contratados como professores associados convidados, se estes fossem equiparados a doutorados, a percentagem global na UBI continuaria a ser cerca de 70%.

Pelas tabelas seguintes podemos fazer outras análises da estrutura do corpo docente da UBI:

Tabelas 1 e 2 - Estrutura do corpo docente - Categorias Profissionais e a evolução de 2007 para 2008

Categoria	2007-01-01		2007-12-31	
	Unidades	ETI	Unidades	ETI
Professores Catedráticos	19	17,10	17	14,00
Professores Associados	96	53,90	95	39,60
Professores Auxiliares	183	170,40	223	205,30
Assistentes/Leitores	322	179,00	289	91,70
Assistentes Estagiários	2	2,00	1	1,00
Total	622	422,40	625	351,60

Fonte: Relatório Actividades de 2007

Categoria	UBI		UBI sem Faculdade de Ciências da Saúde		Faculdade de Ciências da Saúde	
	Unidades	ETI	Unidades	ETI	Unidades	ETI
Professores Catedráticos	17	17,00	14	14,00	3	3,00
Professores Associados	94	56,90	40	39,60	54	17,30
Professores Auxiliares	237	228,30	206	205,30	31	23,00
Assistentes/Leitores	282	136,05	101	91,70	181	44,35
Assistentes Estagiários	1	1,00	1	1,00	-	-
Total	631	439,25	362	351,60	269	87,65

Docentes Doutorados	296	298,60	257	255,90	39	42,70
----------------------------	------------	---------------	------------	---------------	-----------	--------------

N.º Docentes (Geral)	362
N.º Docentes (Medicina)	269
Total	631

N.º Doutores (Geral)	257 (s/colaboradores)
N.º Doutores (Medicina)	39
Total	296

Fonte: Divisão de Expediente e Pessoal da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 3 - Docentes da UBI em doutoramento

Inscritos em Doutoramento	Unidades
Universidade da Beira Interior	63
Outras Universidades Portuguesas	17
Outras Universidades Estrangeiras	1
Total	81

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 4 - Total de docentes ETI

PESSOAL DOCENTE				PESSOAL NÃO DOCENTE			
ETI para o ano lectivo 2008/2009 Gabinete da Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior - Despacho nº6032/2005 (2ª Série)publicado no Diário da República nº 56 de 21/03 - 458+49= 507				ETI para o ano lectivo 2008/2009 Gabinete da Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior - Despacho nº 5425/2005 (2ªSérie), publicado no Diário da República nº 51 de 21/03. 334+4 = 338			
			E. T. I				
Docentes a tempo integral e dedicação exclusiva existentes na UBI até 31-12-2008			344	Quadro		204	
Docentes em tempo parcial			18	7,60	Licenças S/Vencimento		4
					Requisições		2
					Contrato T. Indeterminado		65
					Contrato T. Res. Certo		4
					Total		273
					Licença sem Vencimento(3 Docentes)		
Total de ETI em 31-12-2008			351,60	Colaboradores			3
Docentes da Faculdade de Medicina (49)				Nº. Docentes (Medicina)		269	
Docentes a tempo integral e dedicação exclusiva na Faculdade de Medicina			32	Total		631	3
Docentes em tempo parcial				Nº. Doutores(Geral)		257	
Directores de Serviços / Hospitais e Centros de Saúde Prof. Associados Convidados			237	Colaboradores			2
30% - 34; 20% - 14; 10% - 1				Nº. Doutores(Medicina)		39	
Total de ETI em 31-12-2008 na Faculdade de Medicina			87,65	Total		296	2
Total Geral de ETI			439,25	ETI Doutores			%
				Geral		255,90	72,60
				Medicina a)		29,6+(13,1)=42,7	48,70
				Total Global ETI´s		298,60	68,00

a) Doutores e equivalentes a doutores

Fonte: Divisão de Expediente e Pessoal da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Há que reconhecer e agradecer a disponibilidade e empenho do corpo docente pelos níveis de qualidade que foram alcançados exigindo-lhes, por vezes, uma carga pesada: a realização de investigação e respectivas teses de doutoramento, a montagem de laboratórios, etc.

Os docentes da UBI participaram activamente (em grande parte com apresentação de comunicação) em reuniões científicas, colóquios e seminários nacionais e internacionais, acções de formação, algumas delas sobre metodologias de ensino/aprendizagem exigidas por Bolonha, outras no âmbito de projectos de investigação financiados por entidades diversas (PENSA, POCI, I&D, PTDC, PDCT, Empreendedorismo, etc, ...)



1.2 PESSOAL NÃO DOCENTE

No que diz respeito ao pessoal não docente, temos neste momento 273 ETI, o que corresponde a 81% dos que nos foram fixados pelo Despacho 5425/2005 (338 ETI) revelando, também neste capítulo, um número de não docentes inferior ao que devíamos ter em função do actual número de alunos. Com o crescimento do número de alunos em áreas estratégicas, como é o caso da Saúde, e a falta de orçamento para a contratação de meios humanos, está a tornar-se difícil assegurar devidamente as actividades em curso.

Na tabela seguinte podemos analisar a distribuição do pessoal não docente por categorias.

Tabela 5 - Pessoal não docente

Nova Categoria	Categoria	Quadro	Licença sem vencimento	Requisição	Total Quadro (B)	Mapa Tempo Indeterminado (C)	Mapa Termo Certo (D)	Total B+C+D
	Director de Serviços	1			1	0		1
	Chefes de Divisão	6			6	0		6
	Secretárias	3			3	0		3
	Consultor	1			1	0		1
	Especialista Informática	6			6	9		15
	Técnico Informática	3			3	2		5
Técnico Superior	Técnico Superior	30			30	10		40
	Técnico Superior BD	4			4	0		4
	Técnico Superior Arquivo	1			1	0		1
	Técnico	10			10	2	1	13
Assistente Técnico	Técnico Profissional	27	1		26	5	1	32
	Técnico Profissional BD	8			8	0		8
	Chefe de Secção	6		1	5	0		5
	Assistente Administrativo	52	2	1	49	9		58
Assistente Operacional	Operário	22	1		21	3		24
	Pessoal Auxiliar	30			30	25	2	57
	TOTAL	210	4	2	204	65	4	273

Fonte: Divisão de Expediente e Pessoal da Universidade da Beira Interior



FORMAÇÃO EM 2008

A formação ao longo da vida assume-se, no mundo actual, como um direito, um dever e uma necessidade, para a aquisição e actualização de conhecimentos que possibilitem à população em geral a resposta aos desafios colocados pelo mundo do trabalho na actualidade.

Em 2008 realizou-se um número significativo de acções de formação nas quais foram envolvidas formandos internos e externos à Universidade.

Para além da formação promovida pelo CFIUTE - Centro de Formação Interacção UBI Tecido Empresarial, houve também a colaboração do Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos do Estado na apresentação das temáticas que mais se adequavam aos grupos profissionais que se indicam na tabelas seguintes:

Tabela 6 - Formação em 2008 - Temáticas

Acções Internas	Acções externas
Automatização	Bioenergy: Challenges and Oportunities
Dreamweaver- Acção II	Certiel
Excel II	ChemPor2008
Formação de Formadores	ECREA-Conference
Flash	Energia e Bioenergias
Gestão da Mudança	Enterasys Dragon
Gestão das Estruturas e das Pessoas	FCTUNLisboa
Gestão em Bibliotecas e S. Documentação	Formação 62/TC- Transportes Colectivos
Iniciação a Sistemas Operativos	Gestão e Acompanhamento de Empreitadas
Inovação e Empreendedorismo Tecnológico	Microsoft DreamWay
O Novo Código Cont. Públicos	Novos regimes Vinculação, Carreiras, Remuneração
Outlook	Satistica8
Photoshop- Acção I	Simpósio-Áustria
Photoshop- Acção II	Sistemas Gestão Qualidade
Powerpoint	
Word	

Fonte: Divisão de Expediente e Pessoal da Universidade da Beira Interior

Tabela 7 - Formação em 2008 - Grupos Profissionais

Grupos Profissionais	Acções internas	Acções externas	Total
Dirigentes	8	2	10
Técnicos Superior	24	2	26
Técnico	4		4
Técnico Profissional	12	1	13
Administrativo	33	2	35
Operário	6	1	7
Auxiliar	9	2	11
Pessoal de Informática	2	5	7
Total de participantes			113

Fonte: Divisão de Expediente e Pessoal da Universidade da Beira Interior



2. ACTIVIDADES DE ENSINO

2.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A UBI, apesar da sua localização geográfica, registou sempre um crescimento do seu número de alunos ao longo dos anos, atingindo um total de 6276 no presente ano lectivo. Os alunos, na sua grande maioria (80%), são deslocados, contando com cerca de 2140 bolseiros¹ (34%), dos quais 19,8%² são oriundos da Cova da Beira.

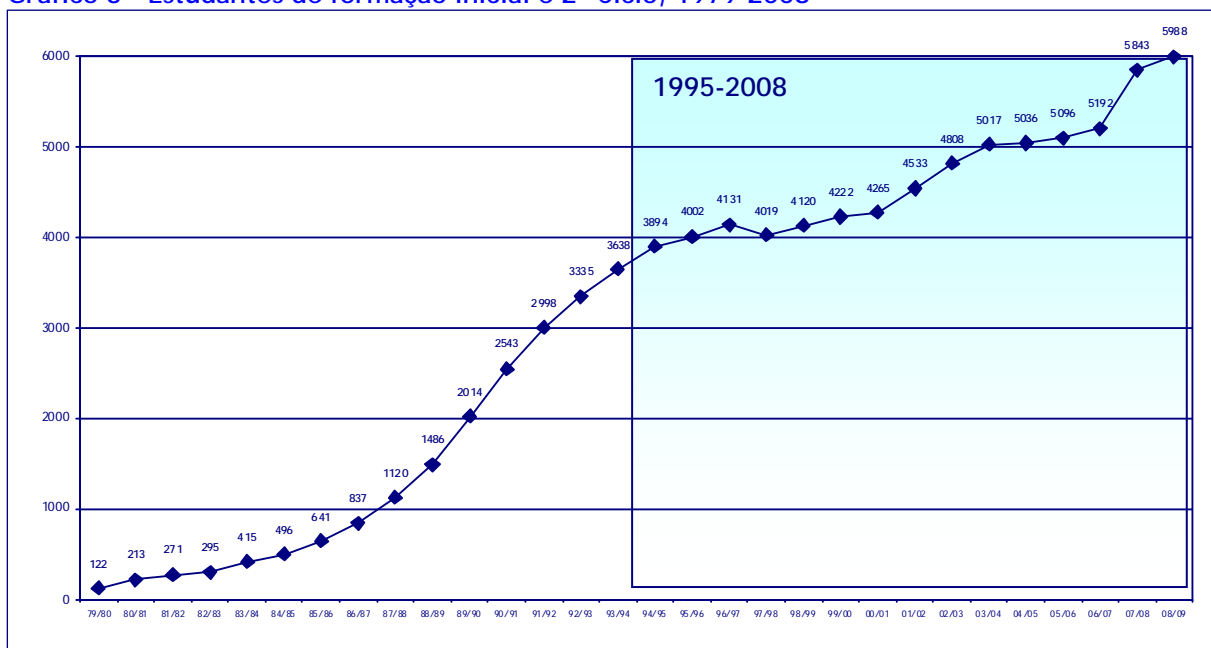
Tabela 8 - Total de Estudantes Inscritos - (Graduação e Pós-graduação)

Áreas Pedagógicas	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Ciências	1.022	901	813	777	532	467
Engenharia	1.595	1.627	1.542	1.488	1.590	1717
Ciências Sociais e Humanas	1.676	1.632	1.669	1.581	1.775	1799
Artes e Letras	930	946	952	1.026	1.171	1.140
Ciências da Saúde	202	277	414	607	1.036	1.153
Total	5.425	5.383	5.390	5.479	6.104	6.276

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Estes números demonstram a desertificação do interior e os baixos rendimentos das suas populações, que impediriam a sua qualificação, caso não existisse a Instituição. A UBI constitui, aliás, um pólo de atracção de jovens do litoral, promovendo uma inversão do fluxo migratório e a fixação destes no interior.

Gráfico 3 - Estudantes de formação inicial e 2º Ciclo, 1979-2008



Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

¹ Fonte: Relatório de Actividades 2008 dos Serviços de Acção Social da Universidade da Beira Interior.

² Idem.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Hoje, que tanto valor se dá à mobilidade, a UBI é provavelmente a universidade mais nacional em termos de captação de jovens de todo o território nacional e não apenas da região em que está inserida.

Também a mobilidade ERASMUS e a internacionalização a nível de alunos e mesmo de docentes constituem uma referência (329 alunos e 34 docentes)³.

Para além dos alunos ditos regulares, frequentam ainda a UBI, em cursos livres de línguas e outros de formação ao longo da vida, 800 alunos (616 e 184 alunos, respectivamente), o que demonstra uma abertura a novos públicos e o apoio à formação da população de uma região carenciada. Em cursos de extensão e disciplinas isoladas existem 558 inscrições.

Cursos de Línguas

- Curso Anual de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros;
- Curso de Verão: Português - Língua Estrangeira;
- Curso de Português - preparação para o acesso ao ensino superior a maiores de 23 anos
- Curso Livre de Inglês - Níveis I e II;
- Curso Livre de Espanhol;
- Curso Livre de Francês;
- Curso Livre de Italiano;
- Curso Livre de Russo - Níveis I e II;
- Curso Livre de Alemão - Níveis I e II;
- Curso Livre de Mandarim;
- Curso Livre de Hebraico;
- Curso Livre de Línguas e Culturas Africanas;
- Curso Livre de Terapia da Fala;
- Curso Livre de Linguagem Gestual - Níveis I e II;

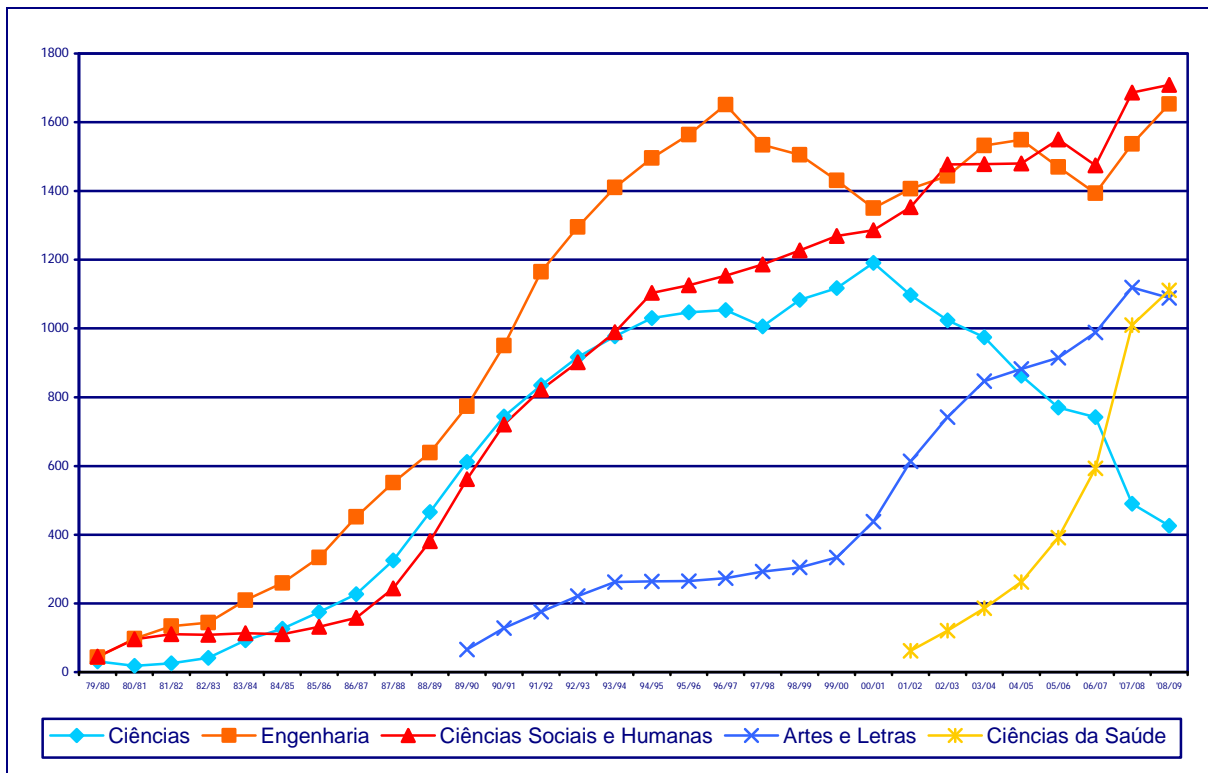
A UBI colabora igualmente em oito Cursos de Especialização Tecnológica - CET (Manutenção Industrial, Electrónica e Automação, Electricidade e Energias Renováveis, Ciências Informáticas, Qualidade, Ambiente e Segurança, Qualidade Alimentar, Protecção do Ambiente e Têxtil), da responsabilidade da Escola Tecnológica Beira Interior (ESTEBI), de que a FNE - Fundação Nova Europa/UBI é associada. Em 2008/2009, são 195 os alunos inscritos nestes cursos, cujos coordenadores são docentes da UBI.

³ *Vide infra* "Mobilidade Internacional de Estudantes e Docentes", pp. 24-30.



A Tabela 9 e o gráfico 4 mostram a evolução do número de alunos por áreas científicas.

Gráfico 4 - Estudantes de formação inicial, por Unidade Científico-Pedagógica | Faculdade, 1979-2008



Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Como se pode verificar, o crescimento tem-se dado, fundamentalmente, nas áreas da Saúde, Engenharia e Artes. O tipo de ensino praticado nestas áreas, centrado no aluno e com uma forte componente experimental, é mais dispendioso, mas tem contribuído para uma melhor formação e inserção no mercado do trabalho dos alunos. Para tal contribuiu também a forte ligação ao exterior, promovida por interfaces como o Gabinete de Estágios e Observatório de Emprego (GEOE), o Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior (CIEBI-BIC), o Centro de Formação e Interligação com o Tecido Empresarial (CFIUTE), sedeadas na UBI, o PARKURBIS, etc.

As tabelas seguintes descrevem, com clareza, a evolução do número de vagas de acesso ao ensino superior, número de estudantes inscritos e ainda o número de diplomados.

Tabela 9 - Número de vagas (vagas dos concursos nacional e local de acesso ao Ensino Superior)

Áreas Pedagógicas	Licenciatura			Licenciatura e 1º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	
	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Ciências	187	170	144	160	95	110
Engenharia	319	323	323	300	310	385
Ciências Sociais e Hum.	274	276	280	285	320	320
Artes e Letras	235	256	273	270	225	185
Ciências da Saúde	61	80	125	195	260	270
Total	1.076	1.105	1.145	1.210	1.210	1.270

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior



Tabela 10 - Total de estudantes inscritos

Áreas Pedagógicas	Licenciatura			Licenciatura e 1º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo
	2003 / 2004	2004 / 2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008		2008/2009	
Ciências	974	863	770	742	392	98	346	80
Engenharia	1.532	1.549	1.470	1.394	1.334	203	1.326	327
Ciências Sociais e Humanas	1.478	1.480	1.550	1.475	1.436	251	1.314	395
Artes e Letras	847	882	915	988	903	216	839	250
Ciências da Saúde	186	262	391	593	988	22	1.060	51
Total	5.017	5.036	5.096	5.192	5.053	790	4.885	1.103
					5.843		5.988	

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 11 - Número de diplomados

Áreas Pedagógicas	Licenciaturas				Licenciatura, 1º Ciclo	Licenciatura, 1º Ciclo e Mestrado Integrado
	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
Ciências	126	136	144	144	218	98
Engenharia	125	135	146	151	216	274
Ciências S. Humanas	162	161	150	305	245	400
Artes e Letras	67	106	120	151	286	241
Ciências da Saúde	58	151
Total	480	538	560	751	1.023	1.164

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Relativamente ao aproveitamento escolar, em termos de Unidades Curriculares, é de assinalar o seguinte:

- A percentagem de aprovados em relação ao número de inscritos em todos os cursos em funcionamento foi, no ano lectivo 2007/2008, de 71,4% (68% em 2006/2007).
- A percentagem de aprovados em relação ao número de alunos avaliados foi, no mesmo ano, de 80,8% (78,1% em 2006/2007), representando o número de alunos avaliados 88,3% (89,3% em 2006/2007) do número total de inscritos.

Uma descrição mais pormenorizada relativamente ao aproveitamento global, verificado no ano lectivo de 2007/2008, por curso e área pedagógica, por departamento e Faculdade, encontra-se evidenciado nas tabelas seguintes:



Tabela 12 - Aproveitamento Global - Departamento e Faculdade

Departamento / Faculdade	Fac	Insc	Aval	%Av/I	Apr	%A/I	%A/Av	
11	Matemática	CIEN	5790	5296	91,5%	2687	46,4%	50,7%
12	Física	CIEN	2278	1969	86,4%	1626	71,4%	82,6%
13	Química	CIEN	3095	2754	89,0%	2146	69,3%	77,9%
Total Faculdade de Ciências			11163	10019	89,8%	6459	57,9%	64,5%
			23,7%	24,1%		19,2%		
14	Informática	ENG	2632	2062	78,3%	1697	64,5%	82,3%
21	Ciência e Tecnologia Têxteis	ENG	296	261	88,2%	256	86,5%	98,1%
22	Ciência e Tecnologia do Papel	ENG	162	159	98,1%	153	94,4%	96,2%
23	Engenharia Electromecânica	ENG	2465	2274	92,3%	1906	77,3%	83,8%
24	Engenharia Civil e Arquitectura	ENG	5742	5381	93,7%	4468	77,8%	83,0%
25	Ciências Aeroespaciais	ENG	498	487	97,8%	408	81,9%	83,8%
Total Fac. de Engenharia			11795	10624	90,1%	8888	75,4%	83,7%
			25,1%	25,6%		26,5%		
31	Gestão e Economia	CSH	7189	6445	89,7%	5184	72,1%	80,4%
32	Sociologia	CSH	1879	1550	82,5%	1365	72,6%	88,1%
33	Psicologia e Educação	CSH	2172	1946	89,6%	1874	86,3%	96,3%
34	Ciências do Desporto	CSH	1661	1340	80,7%	1209	72,8%	90,2%
Total Fac. C. Sociais e Humanas			12901	11281	87,4%	9632	74,7%	85,4%
			27,4%	27,1%		28,7%		
41	Letras	ARL	1556	1228	78,9%	1018	65,4%	82,9%
42	Comunicação e Artes	ARL	6106	5118	83,8%	4634	75,9%	90,5%
Total Fac. Artes e Letras			7662	6346	82,8%	5652	73,8%	89,1%
			16,3%	15,3%		16,8%		
51	Ciências da Saúde	CS	3514	3281	93,4%	2939	83,6%	89,6%
Total Fac. Ciências da Saúde			3514	3281	93,4%	2939	83,6%	89,6%
			7,5%	7,9%		8,8%		
Total Universidade			47035	41551	88,3%	33570	71,4%	80,8%

Fonte: Serviços Académicos da UBI



Tabela 13 - Aproveitamento Global - por Curso / Área Pedagógica

Curso / Área Pedagógica	Área	Insc	Aval	%Av/I	Apr	%A/I	%A/Av
Matemática/Informática	CIEN	46	43	93,5%	18	39,1%	41,9%
Química Industrial	CIEN	891	796	89,3%	558	62,6%	70,1%
Matemática (Ensino)	CIEN	84	83	98,8%	63	75,0%	75,9%
Informática (Ensino)	CIEN	110	99	90,0%	89	80,9%	89,9%
Bioquímica	CIEN	2016	1826	90,6%	1243	61,7%	68,1%
Ensino de Física e Química	CIEN	65	65	100,0%	46	70,8%	70,8%
Matemática	CIEN	191	177	92,7%	93	48,7%	52,5%
Total Área Ped. de Ciências		3403	3089	90,8%	2110	62,0%	68,3%
		7,2%	7,4%		6,3%		
Engenharia Têxtil	ENG	97	89	91,8%	69	71,1%	77,5%
Engenharia do Papel	ENG	9	8	88,9%	6	66,7%	75,0%
Engenharia Electromecânica	ENG	1241	1136	91,5%	814	65,6%	71,7%
Engenharia Civil	ENG	3870	3572	92,3%	2620	67,7%	73,3%
Eng. da Prod. e Gestão Industrial	ENG	147	140	95,2%	110	74,8%	78,6%
Engenharia Aeronáutica	ENG	1619	1501	92,7%	1037	64,1%	69,1%
Engenharia Mecânica	ENG	283	267	94,3%	183	64,7%	68,5%
Engenharia Electrotécnica	ENG	491	441	89,8%	367	74,7%	83,2%
Engenharia Química	ENG	425	414	97,4%	378	88,9%	91,3%
Engenharia Informática	ENG	2359	1920	81,4%	1321	56,0%	68,8%
Arquitectura	ENG	3227	3040	94,2%	2657	82,3%	87,4%
Tecnologias e Sistemas de Inf.	ENG	477	379	79,5%	267	56,0%	70,4%
Total Área Ped. De Engenharia		14245	12907	90,6%	9829	69,0%	76,2%
		30,3%	31,1%		29,3%		
Gestão	CSH	3425	2909	84,9%	2205	64,4%	75,8%
Economia	CSH	2640	2355	89,2%	1645	62,3%	69,9%
Sociologia	CSH	1636	1320	80,7%	1129	69,0%	85,5%
Ciências do Desporto	CSH	2399	2024	84,4%	1630	67,9%	80,5%
Psicologia	CSH	2146	1934	90,1%	1811	84,4%	93,6%
Marketing	CSH	1869	1731	92,6%	1441	77,1%	83,2%
Ciência Política e Rel. Internacionais	CSH	421	342	81,2%	238	56,5%	69,6%
Total Área Ped. C. Soc. e Humanas		14536	12615	86,8%	10099	69,5%	80,1%
		30,0%	30,1%		29,1%		
Língua e Cultura Portuguesas	ARL	27	24	88,9%	20	74,1%	83,3%
Ciências da Comunicação	ARL	2074	1864	89,9%	1741	83,9%	93,4%
Design Têxtil e do Vestuário	ARL	5	5	100,0%	3	60,0%	60,0%
Design Industrial	ARL	1090	954	87,5%	869	79,7%	91,1%
Design Multimédia	ARL	1530	1294	84,6%	1199	78,4%	92,7%
Português e Inglês	ARL	13	11	84,6%	10	76,9%	90,9%
Português e Espanhol	ARL	48	47	97,9%	44	91,7%	93,6%
Filosofia	ARL	493	365	74,0%	325	65,9%	89,0%
Cinema	ARL	1444	1225	84,8%	1029	71,3%	84,0%
Design de Moda	ARL	1094	878	80,3%	808	73,9%	92,0%
LLC -Est. Ingleses e Espanhóis	ARL	1	1	100,0%	1	100,0%	100,0%
LLC -Est. Port. e Ingleses	ARL	53	50	94,3%	42	79,2%	84,0%
LLC -Est. Port. e Lusófonos	ARL	225	176	78,2%	151	67,1%	85,8%
LLC -Est. Port. e Espanhóis	ARL	598	372	62,2%	308	51,5%	82,8%
Total Área Ped. Artes e Letras		8695	7266	83,6%	6550	75,3%	90,1%
		18,5%	17,5%		19,5%		
Medicina	CS	1609	1551	96,4%	1498	93,1%	96,6%
Ciências Biomédicas	CS	1572	1377	87,6%	1165	74,1%	84,6%
Optometria Optotecnia - F.A.	CS	15	15	100,0%	12	80,0%	80,0%
Ciências Farmacêuticas	CS	1265	1106	87,4%	995	78,7%	90,0%
Optometria - Ciências da Visão	CS	1695	1625	95,9%	1312	77,4%	80,7%
Total Área Ped.C. da Saúde		6156	5674	92,2%	4982	80,9%	87,8%
		13,1%	13,7%		14,8%		
Total Universidade		47035	41551	88,3%	33570	71,4%	80,8%

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

É política da UBI, continuar a proporcionar aos alunos um conjunto de oportunidades que lhes permita conhecer e sentir, o mais cedo possível, a sociedade que os rodeia e na qual se irão integrar no futuro, quer através de estágios (GEOE), quer através de bolsas de intercâmbio, a nível nacional e internacional (ERASMUS, IAESTE, Fulbright e Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades).

Estamos certos que os alunos da UBI contribuem para a mudança cultural e social da região. Eles são os principais actores da transformação em curso.

**2.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Actualmente, a formação ao nível do primeiro ciclo universitário dificilmente permite uma saída adequada para a vida profissional.

Daí o incentivo aos alunos para um complemento de formação a adquirir nos 2ºs ciclos. É fundamental para a sua vida futura a participação e o contacto com a investigação.

As tabelas que se seguem analisam a realidade da UBI, no âmbito da pós-graduação.

FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA**Tabela 14 - Número de cursos aprovados em 2008/2009**

Áreas Pedagógicas	Cursos de Especialização (não conferentes de grau)	2º Ciclo de Estudos (Mestrado)	3º Ciclo de Estudos (Doutoramento)
Ciências	0	6	2
Engenharia	0	10	2
Ciências Sociais e Humanas	1	7	1
Artes e Letras	0	8	2
Ciências da Saúde	0	2	0
Total	1	33	9

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 15 - Total de estudantes inscritos em cursos de especialização não conferentes de grau

Áreas Pedagógicas	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Ciências	0	0	0	0	0	0
Engenharia	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais e Humanas	32	16	28	21	6	0
Artes e Letras	20	13	11	17	14	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0	0
Total	52	29	39	38	20	0

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 16 - Total de estudantes inscritos em cursos de mestrado

Áreas Pedagógicas	Mestrado					
	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Ciências	13	7	17	9	18	13
Engenharia	27	41	34	54	9	3
Ciências Sociais e Humanas	128	101	62	51	38	14
Artes e Letras	49	38	14	3	6	2
Ciências da Saúde	12	7	14	0	5	0
Total	229	194	141	117	76	32

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior



Tabela 17 - Evolução da atribuição do grau de Mestre

Áreas Pedagógicas	Mestrado				Mestrado e 2º Ciclo	
	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Ciências	6	10	9	8	2	51
Engenharia	0	3	7	6	14	81
Ciências Sociais e Humanas	11	24	17	26	43	72
Artes e Letras	1	9	9	8	14	55
Ciências da Saúde	0	2	3	1	2	4
Total	18	48	45	49	75	263

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 18 - Total de estudantes inscritos em doutoramento

Áreas Pedagógicas	Doutoramento				Doutoramento e 3º Ciclo	
	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Ciências	35	31	26	26	24	28
Engenharia	36	37	38	40	44	61
Ciências Sociais e Humanas	38	35	29	34	44	76
Artes e Letras	14	13	12	18	32	49
Ciências da Saúde	4	8	9	14	21	42
Total	127	124	114	132	165	256

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 19 - Evolução da atribuição do grau de Doutor

Áreas Pedagógicas	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Ciências	5	2	7	7	14	5
Engenharia	5	4	6	7	12	11
Ciências Sociais e Humanas	5	7	10	3	9	6
Artes e Letras	3	3	3	2	2	2
Ciências da Saúde	1	1	1	0	0	4
Total	19	17	27	19	37	28

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 20 - Número de diplomados

Áreas Pedagógicas	Especialização Pós-licenciatura	Mestrado	2º Ciclo	Doutoramento
	2007/2008			
Ciências	51	5
Engenharia	...	11	70	11
Ciências Sociais e Humanas	13	16	56	6
Artes e Letras	14	4	51	2
Ciências da Saúde	...	4	...	4
Total	27	35	228	28

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior

INTERNACIONALIZAÇÃO

Em matéria de internacionalização a UBI sempre dedicou uma especial atenção às ligações com o exterior.

Ao nível da União Europeia, a circulação de alunos através do Programa ERASMUS é significativa, assim como de docentes. Com o Brasil, as bolsas Santander têm tido o maior sucesso na mobilidade de alunos nos dois sentidos. Também o número de alunos provenientes dos países da CPLP tem algum significado, em particular Cabo Verde.

Os nossos docentes asseguram formações regulares ao nível de mestrado em Cabo Verde e fazemos a formação de doutores para os PALOP.

Tabela 21 - Mobilidade - Estudantes provenientes da CPLP

Países	Total
Angola	15
Brasil	12
Cabo Verde	74
Guiné-Bissau	13
Moçambique	9
São Tomé e Príncipe	7
Timor Leste	2
	132

Fonte: Centro de Informática da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

A UBI desenvolve vários projectos e programas com países da CPLP e da União Europeia, em particular com a vizinha Espanha, em que a cooperação transfronteiriça, tem sido incentivada por programas comunitários como o Interreg e outros.

São várias as análises efectuadas nesta matéria, como mostram as tabelas seguintes.

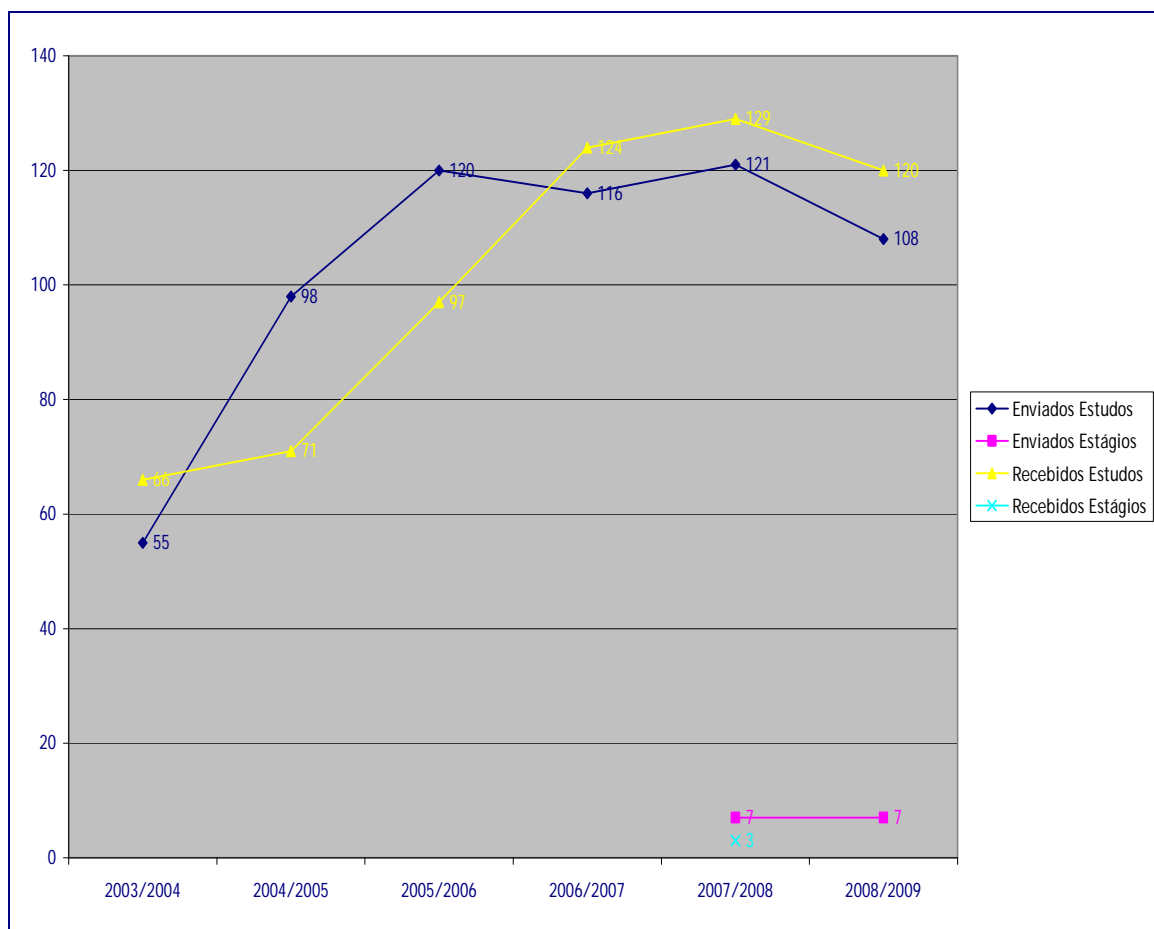
MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES E DOCENTES

Tabela 22 - Mobilidade de estudantes ERASMUS

Estudantes participantes	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008		2008/2009	
					Estudos	Estágios	Estudos	Estágios
Enviados	55	98	120	116	121	7	108	7
Recebidos	66	71	97	124	129	3	120	-
Total	121	169	217	240	250	10	228	7

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

Gráfico 5 - Mobilidade de estudantes ERASMUS



Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

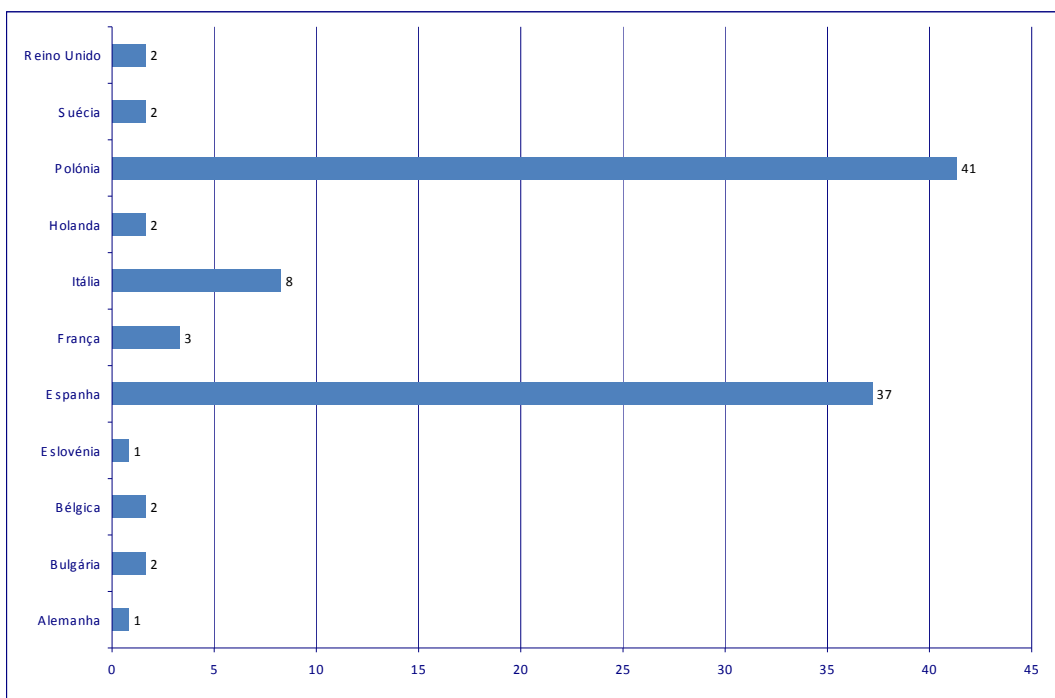
Tabela 23 - Mobilidade de estudos ERASMUS 2007/2008: países de destino e cursos

País	Curso	N.º
Alemanha	Engenharia Informática	1
Bélgica	Engenharia Informática	2
	Engenharia Electromecânica	
Bulgária	Gestão	2
Eslovénia	Bioquímica	1
Espanha	Arquitectura	45
	Bioquímica	
	Ciências da Comunicação	
	Ciências do Desporto	
	Cinema	
	Design Industrial	
	Economia	
	Engenharia Informática	
	Gestão	
	Marketing	
	Optometria	
Psicologia		
França	Bioquímica	4
	Medicina	
Itália	Arquitectura	10
	Bioquímica	
	Design Industrial	
	Engenharia Civil	
Holanda	Gestão	2
	Marketing	
Polónia	Bioquímica	50
	Arquitectura	
	Economia	
	Engenharia Aeronáutica	
	Engenharia Civil	
	Engenharia Electromecânica	
	Engenharia Informática	
Engenharia Mecânica		
Suécia	Gestão	2
	Marketing	
Reino Unido	Cinema	2
	Engenharia Aeronáutica	
Total		121

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior



Gráfico 6 - Países de destino da mobilidade de estudos ERASMUS em 2007/2008 (%)



Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

Tabela 24 - Mobilidade de estudos ERASMUS 2007/2008: países de origem e cursos

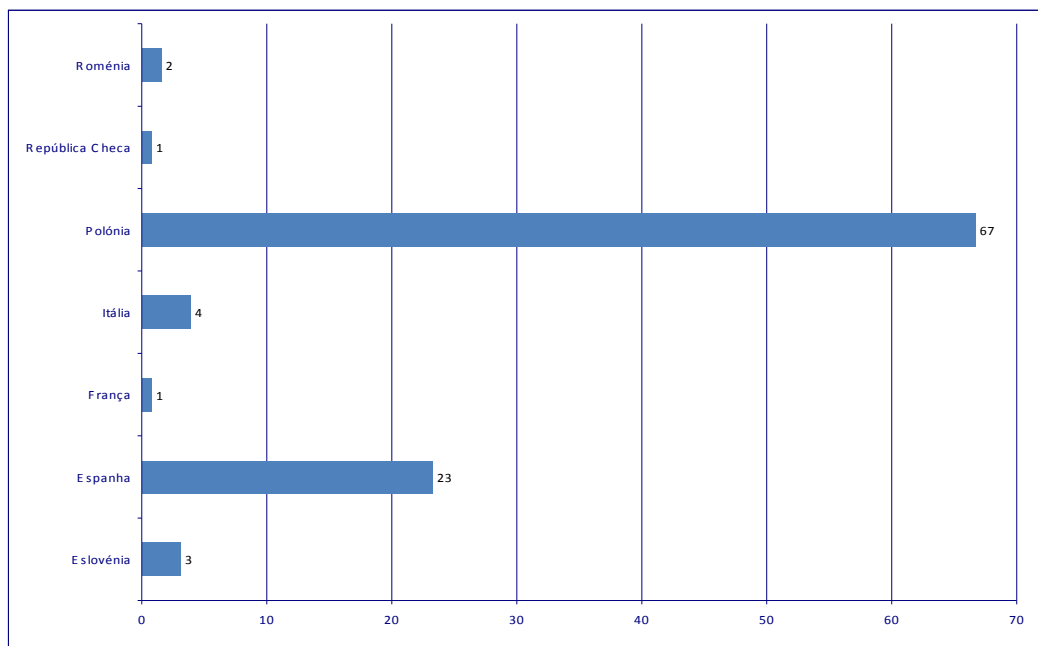
País	Curso	N.º
Eslovénia	Engenharia Civil	4
Espanha	Arquitectura	30
	Ciências da Comunicação	
	Design de Moda	
	Economia	
	Engenharia Informática	
	Engenharia Química	
	Gestão	
	Marketing	
França	Óptica	1
	Sociologia	
Itália	Arquitectura	5
	Engenharia Aeronáutica	
	Engenharia Civil	
	Engenharia da Produção e Gestão Industrial	
	Sociologia	
Polónia	Arquitectura	86
	Economia	
	Engenharia Aeronáutica	
	Engenharia Civil	
	Engenharia Electrotécnica	
	Engenharia Electromecânica	
	Engenharia Informática	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia da Produção e Gestão Industrial	
	Engenharia Química	
	Gestão	
	Marketing	
	Química Industrial	
República Checa	Engenharia Civil	1
Roménia	Ciências da Comunicação	2
Total		129

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Gráfico 7 - Países de origem dos estudantes ERASMUS em 2007/2008 (%)



Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

Tabela 25 - Mobilidade de estágios ERASMUS 2007/2008: países de destino e cursos

País	Curso	N.º
Alemanha	Bioquímica	1
Espanha	Gestão	3
	Marketing	
Finlândia	Arquitectura	1
França	Bioquímica	1
Polónia	Engenharia Informática	1
Total		7

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

Tabela 26 - Mobilidade de estágios ERASMUS 2007/2008: países de origem e cursos

País	Curso	N.º
Itália	Engenharia da Produção e Gestão industrial	1
República Checa	Engenharia Têxtil	2
	Engenharia Mecânica	
Total		3

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

MOBILIDADE DE DOCENTES ERASMUS EM 2007/2008

Tabela 27 - Países de destino e cursos ministrados

País	Curso	Total
Eslováquia	Arquitectura	1
Eslovénia	Engenharia Civil	1
Espanha	Gestão	3
	Sociologia	
França	Informática	1
Polónia	Arquitectura	2
	Engenharia Civil	
Roménia	Sociologia	1
Turquia	Matemática	2
		11

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

Tabela 28 - Países de origem e cursos ministrados

País	Curso	Total
Eslovénia	Engenharia Civil	1
Espanha	Ciências da Comunicação	7
	Economia	
	Gestão	
França	Engenharia Informática	1
Itália	Sociologia	1
Polónia	Arquitectura	11
	Economia	
	Engenharia Civil	
Turquia	Matemática	2
		23

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

MOBILIDADE DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE ERASMUS PARA FORMAÇÃO 2007/2008

Tabela 29 - Países de destino e cursos/áreas de formação

País	Curso	Total
Espanha	Engenharia Civil	4
	Química Industrial	
Itália	Química Industrial	1
Polónia	Arquitectura	2
	Engenharia Civil	
		7

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 30 - Países de origem e cursos/áreas de formação

País	Curso	Total
Polónia	Administração	3
	Ciências do Desporto	
		3

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

Tabela 31 - Países de origem e empresas convidadas para ministrar formação na UBI

País	Empresa	Departamento	Total
Polónia	<i>GEOKOM, Mikolow</i>	Engenharia Civil e Arquitectura	1
Espanha	<i>SIGLOS, Conservación y Restauración, S.L.</i>	Engenharia Civil e Arquitectura	2
		Engenharia Electromecânica	
Reino Unido	<i>COOPER RESEARCH GROUP</i>	Engenharia Civil e Arquitectura	1
			4

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

CURSOS INTENSIVOS DE LÍNGUA ERASMUS (EILC) 2008

Tabela 32 - Países e instituições de origem dos estudantes do EILC de Inverno

País	Instituição de Origem	Estudantes
Áustria	<i>University of Applied Arts Vienna</i>	1
Eslovénia	<i>University of Maribor</i>	1
	<i>University of Primorska</i>	1
França	<i>Université de Rennes 2</i>	1
Holanda	<i>University of Amsterdam</i>	1
Itália	<i>University of Palermo</i>	1
	<i>University of Salento</i>	1
Polónia	<i>Bialystok Technical University</i>	1
	<i>Cracow University of Technology</i>	3
	<i>Gdansk University of Technology</i>	3
	<i>Poznan University of Technology</i>	6
	<i>Silesian University of Technology</i>	2
República Checa	<i>Charles University in Prague</i>	2
	Total	24

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior



Tabela 33 - Países e instituições de origem dos estudantes do EILC de Verão

País	Instituição de Origem	Estudantes
Alemanha	<i>Friedrich Schiller University of Jena</i>	1
	<i>University of Bremen</i>	1
Dinamarca	<i>University of Copenhagen</i>	1
Eslovénia	<i>University of Maribor</i>	1
Espanha	<i>ETS de Arquitectura</i>	1
	<i>Universidad de Almería</i>	1
	<i>Universidad de Extremadura</i>	2
	<i>Universidad Politécnica de Valencia</i>	1
	<i>Universidad de Valladolid</i>	1
	<i>Universidad de Vigo</i>	1
Estónia	<i>Tallin University</i>	1
Holanda	<i>Maastricht University</i>	1
Hungria	<i>Budapest Business School</i>	2
	<i>Eötvös Lóránd University</i>	1
	<i>University of Pannonia</i>	1
Itália	<i>University for Foreigners Perugia</i>	1
	<i>University of Torino</i>	1
	<i>University of Trieste</i>	2
Lituânia	<i>Vidzem University College</i>	1
Polónia	<i>Bialystok Technical University</i>	1
	<i>Cracow University of Technology</i>	1
República Checa	<i>Charles University in Prague</i>	3
	<i>Czech Technical university in Prague</i>	1
	<i>Masaryk University</i>	1
Turquia	<i>Ege University</i>	2
Total		31

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior



ESTÁGIOS IAESTE

Tabela 34 - Países de destino dos estagiários da UBI, Verão 2008

País	N.º
Bélgica	1
Brasil	1
Espanha	1
México	1
Polónia	2
Total	6

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

Tabela 35 - Países de origem dos estagiários na UBI, Verão 2008

País	N.º
Argentina	1
Itália	1
Polónia	1
Reino Unido	4
Suiça	1
Total	8

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

PROGRAMA FULBRIGHT 2008

Tabela 36 - Estudantes bolseiros Fulbright

País	Curso	Bolsa	Estudantes
Estados Unidos da América	Ciências Farmacêuticas	Programa 2008 <i>Summer Institute of Outstanding European Students</i>	1
		Total	1

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

PROGRAMA DE BOLSAS LUSO-BRASILEIRAS SANTANDER UNIVERSIDADES

Tabela 37 - - Estudantes Bolsa Luso Brasileiras

Estudantes participantes	2007/2008	2008/2009
Enviados	7	11
Recebidos	3	4
Total	10	16

Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior

É notório que cada vez mais o nosso futuro será, inevitavelmente, caracterizado pelo aumento da globalização e integração de indivíduos, culturas e sociedade.



3. ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

A criação e a produção do saber deve fazer-se a todos os níveis e a formação deve ser conduzida em meio de investigação.

O compromisso com a ciência e a investigação tem sido uma preocupação da UBI.

Sendo a UBI uma Instituição jovem teve que preparar e qualificar o seu corpo docente para este se sentir incentivado para a investigação, facto determinante para o sucesso das Unidades de Investigação existentes.

As tabelas que se seguem mostram as estruturas de investigação em que a UBI se tem empenhado.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Tabela 38 - Estruturas de investigação e desenvolvimento financiadas pela FCT

Designação	Coordenador Científico	Total Investigadores	Total Doutorados	Total Doutorados Integrados	Total ETI	Total Grupos de Investigação	Avaliação 2007
CENTRO DE ENGENHARIA CIVIL DA UBI	Prof. Doutor João António Saraiva Pires da Fonseca	14	12	9	9	4	POOR
CENTRO DE ACCIONAMENTOS E SISTEMAS ELÉCTRICOS	Prof. Doutor Carlos Manuel Pereira Cabrita	15	9	8	8	3	FAIR
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAIS	Profª. Doutora Anna Guerman	33	20	11	11	5	GOOD
CENTRO DE MATEMÁTICA	Prof. Doutor Vadim Yurinski	20	20	17	17	10	GOOD
MATERIAIS TÊXTEIS E PAPELEIROS	Prof. Doutor Manuel José Santos Silva	76	47	37	37	3	GOOD
UNIDADE DE DETECÇÃO REMOTA	Prof. Doutor José Alberto Ribeiro Pacheco Carvalho	40	22	11	11	4	GOOD
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE AERONÁUTICA E ASTRONÁUTICA	Prof. Doutor Jorge Manuel Martins Barata	14	7	4	4	1	VERY GOOD
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	Prof. Doutor João António de Sampaio Rodrigues Queiroz	56	35	27	27	2	VERY GOOD
INSTITUTO DE FILOSOFIA PRÁTICA	Prof. Doutor José Manuel Boavida Santos	13	9	6	6	2	VERY GOOD
LABCOM - LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E CONTEÚDOS ON-LINE	Prof. Doutor António Carreto Fidalgo	27	13	11	11	3	VERY GOOD
LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA - INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES	Prof. Doutor Abel João Padrão Gomes	17	12				EXCELLENT

Fonte: Gabinete de Apoio a Projectos e Investigação da Universidade da Beira Interior e Fundação para a Ciência e a Tecnologia.



Tabela 39 - Outras estruturas de investigação e desenvolvimento

DESIGNAÇÃO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INVESTIGADORES	DOUTORADOS
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS	Prof. ^a . Doutora Maria João Simões	12	11
CENTRO DE ESTUDOS JUDAICOS	Prof. Doutor António Carreto Fidalgo	2	1
CENTRO DE TECNOLOGIA DA LINGUAGEM HUMANA E BIOINFORMÁTICA	Prof. Doutor Gaël Harry Dias	20	4
SOFT COMPUTING AND IMAGE ANALYSIS LABORATORY	Prof. Doutor Luis Filipe Barbosa de Almeida Alexandre	18	4
CENTRO DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS (C-MADE)	Prof. Doutor João Paulo Castro Gomes	24	7
NÚCLEO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS EMPRESARIAIS (NECE)	Prof. Doutor Mário Lino Barata Raposo	21	21

Fonte: Gabinete de Apoio a Projectos e Investigação da Universidade da Beira Interior.





4. OUTRAS ACTIVIDADES

Além das actividades de ensino e de investigação, os docentes da UBI prosseguiram outras actividades, tais como a participação na gestão da instituição nos diferentes níveis, prestação de serviço ao exterior, a nível de investigação e do desenvolvimento experimental e a nível de cursos de extensão.

4.1 CONTROLO INTERNO - DESENVOLVIMENTO

A UBI tem defendido a existência de um sistema de controlo interno, através do desenvolvimento de ferramentas informáticas, e sobretudo da formação adequada do seu pessoal.

Uma ferramenta indispensável que nos permitirá um melhor controlo de custos a todos os níveis, é o sistema de controlo de custos totais (*full-cost accounting*). Este projecto está em implementação e contamos que, no segundo semestre de 2009, esteja em pleno funcionamento.

4.2 CONVÉNIOS DE COOPERAÇÃO

No que respeita a Convénios de Cooperação, temos, desde há largos anos, usufruído dessa enriquecedora experiência a nível académico, científico, tecnológico e financeiro, que nos tem chegado através dos intercâmbios assinados com as mais variadas entidades nacionais e internacionais. Em 2008, foram celebrados 67. ([Anexo 2](#))

4.3 DIVULGAÇÃO DA UBI

A divulgação da instituição é cada vez mais importante para a captação de alunos.

A qualidade da instituição deve ser a nossa bandeira.

Os nossos alunos e ex-alunos são os melhores veículos para a divulgação da universidade.

Hoje, é através dos meios informáticos e da nossa página *web* que mais de 70% dos alunos tomam conhecimento da UBI.

Assim, há que cuidar cada vez melhor da informação transmitida por essa via. Esta responsabilidade cabe ao Gabinete de Relações Públicas (GRP).

O GRP participou, em 2008, em 43 certames de divulgação/feiras de orientação escolar e esteve presente nos Gabinetes de Ingresso de Castelo Branco e Guarda na época das



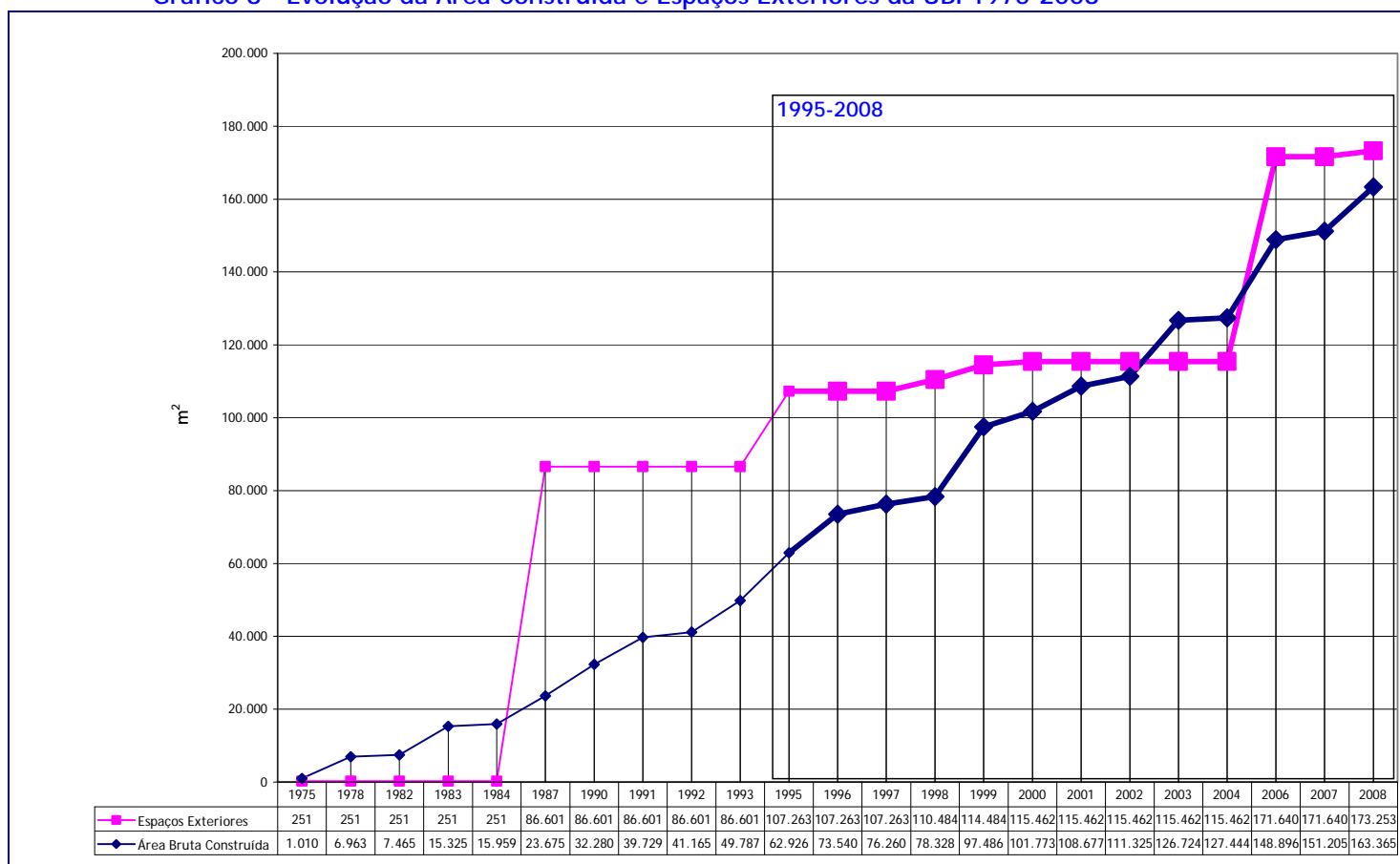
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

candidaturas ao Ensino Superior. Paralelamente, recebeu 12 visitas de estudo, a que acrescem 2022 visitantes em “Os Dias da UBI”. O GRP fomentou ainda as iniciativas “Tempos de Verão nas Engenharias” e a “Semana da Cultura Científica”. Durante o ano 2008, foi criado um importante veículo de informação via Internet, um Fórum dedicado a questões relacionadas com o ingresso no Ensino Superior, em geral, e na UBI, em particular (1356 mensagens e 117.859 leituras).

4.4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A UBI está instalada, na sua maioria (cerca de 80% da área construída), em antigas instalações fabris que foram devidamente reconvertidas, algumas das quais classificadas e inventariadas no âmbito do património e arqueologia industrial. Esta recuperação constitui, tanto para a Universidade, como para a cidade, uma mais-valia difícil de quantificar, uma vez que se transformaram ruínas em edifícios cheios de vida e de jovens, desenvolvemos um autêntico *campus* universitário integrado na cidade. O Gráfico 8 dá-nos uma ideia da evolução da área construída.

Gráfico 8 - Evolução da Área Construída e Espaços Exteriores da UBI 1975-2008



Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

A descrição e as áreas dos vários Recursos Físicos da UBI encontram-se no [Anexo 3](#).

Em 2008 foram concluídas construções diversas de adequação de espaços de apoio ao ensino, à investigação e à prestação de serviços (encontram-se algumas em fase de recepção provisória):

- A Biblioteca das Ciências Sociais e Humanas
- Gabinetes para Docentes do Departamento de Comunicação e Artes (Cinema), Departamento de Psicologia e Educação
- Instalações para os Serviços Administrativos
- Espaços destinados aos Núcleos de Estudantes

Dadas as dificuldades financeiras ainda não se concretizou a aquisição de um edifício (fábrica antiga) junto da Faculdade de Engenharia.

A UBI, em 2008, prosseguiu com a aquisição de algum equipamento informático e de *software*, equipamento laboratorial e mobiliário, com verbas do PIDDAC para a Faculdade das Ciências da Saúde, com financiamento de projectos para as várias Faculdades e Centros e receitas próprias também para as várias Faculdades, Centros e Serviços da UBI.

4.5 ESTRUTURA ORGÂNICA

Na sequência da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, Lei do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), foram revistos os Estatutos da UBI, tendo os mesmos sido publicados em 1 de Setembro de 2008.

Os novos Estatutos reflectem a evolução da UBI e abrem também um desafio, visando a excelência de todas as actividades a desenvolver.

Entretanto, como previsto no RJIES e, na sequência do acto eleitoral para o Conselho Geral da Universidade da Beira Interior, 21 membros eleitos tomaram posse no dia 19/Novembro/2008:

- 15 representantes dos professores e investigadores de todas as Faculdades;
- 5 representantes dos estudantes;
- 1 representante do pessoal não docente e não investigador.

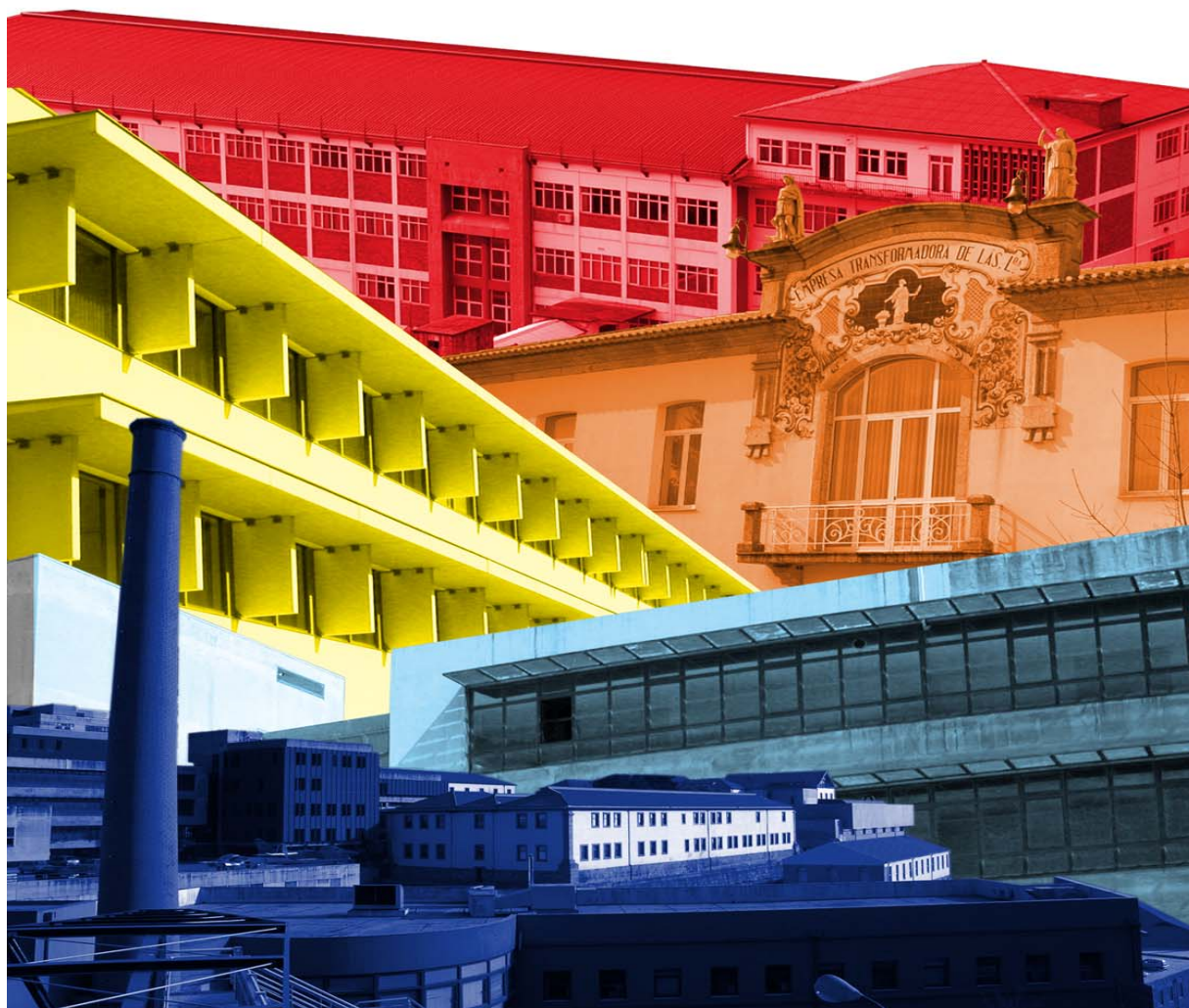
Já só em Janeiro/2009 ficará constituído o Conselho Geral com as 8 personalidades externas de reconhecido mérito nos domínios dos interesses culturais, sociais, económicos e científicos da comunidade.





UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5. ACTIVIDADES DAS FACULDADES, CENTROS E SERVIÇOS





5.1 FACULDADES

5.1.1 FACULDADE DE CIÊNCIAS

A Faculdade de Ciências tem como papel um conjunto alargado de actividades e iniciativas que envolve as acções da Presidência dos Departamentos e das Unidades de Investigação.

ENSINO/ACTIVIDADES

Relativamente ao ensino, no ano de 2008 foi consolidada e praticamente concluída a adaptação da oferta curricular no contexto da reforma de Bolonha, em termos de implementação dos novos planos curriculares onde foram definidas e aprovadas acções com o objectivo de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.

No sentido de incentivar um aumento da produtividade científica, foram propostos e aprovados objectivos estratégicos traduzidos por um aumento da produção Científica entre 5 e 10%, objectivos operacionais traduzidos pela implementação de três incentivos à produção científica, quer para a Faculdade de Ciências, quer para os seus departamentos, bem como um conjunto de acções conducentes à sua concretização, nomeadamente:

- Elaboração dos horários, de forma a que todos os docentes, tenham dois dias para se dedicarem à investigação
- Implementação de um programa de reuniões científicas departamentais e/ou interdepartamentais, num mínimo de nove por semestre, na Faculdade de Ciências
- Afectação de pelo menos 10% das propinas de mestrado/doutoramento aos grupos de investigação onde os alunos estão inseridos
- Informatização dos procedimentos de encerramento dos processos ensino-aprendizagem, no mínimo por 50% dos docentes, da Faculdade de Ciências
- Aumentar em 5% as candidaturas de projectos na Faculdade das Ciências, condicionadas à abertura de programas de financiamento adequados.
- Aumento do sucesso escolar em 5%, na Faculdade de Ciências
- Realização de pelo menos 10 iniciativas de apoio e ligação à comunidade
- Aumentar em 5% o número de docentes doutorados, na Faculdade de Ciências

Os referidos objectivos foram enquadrados na lista de objectivos do SIADAP, quer para a Faculdade quer para os Departamentos.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

A actividade desenvolvida na Faculdade de Ciências, em 2008, foi condicionada por um lado por uma envolvente muito complexa, resultante das reformas em curso no ensino superior nacional e, por outro lado, pelas restrições orçamentais que afectaram as Universidades Portuguesas e em particular a Faculdade de Ciências. Há que reforçar, assim, a importância de financiamentos externos através de Projectos de Investigação ou ainda por mecanismos de extensão universitária.

5.1.1.1 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Durante o ano de 2008 para além da Licenciatura ministrada pelo Departamento de Matemática, Matemática 1º ciclo, foram também leccionadas disciplinas de Licenciaturas da responsabilidade de outros Departamentos.

Foram efectuados 7 estágios pedagógicos por alunos da Licenciatura em Matemática Ensino, em escolas da região.

Foram apresentados e discutidos 7 trabalhos científicos realizados pelos alunos finalistas da Licenciatura em Matemática em Matemática Ensino.

Em 2008, o Departamento de Matemática foi responsável pelo Mestrado em Ensino da Matemática e Estatística Aplicada às Ciências da Saúde da Vida e do Ambiente e pelos 2ºs ciclos em Matemática e em Aplicações da Estatística às Ciências da Saúde, da Vida e do Ambiente.

Iniciou-se ou deu-se continuidade aos projectos de Mestrado existentes, num total de 20.

Houve 3 participações em Júris de Mestrado e 1 participação em Júris de Doutoramento.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

Durante 2008 foram defendidas 5 teses de Doutoramento por Assistentes do Departamento.

Deu-se continuidade a 18 projectos de Doutoramento em curso.

Desenvolveram-se diversos projectos de I&D, 14, com financiamento exterior e participação de docentes do Departamento.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

O trabalho de investigação desenvolvido pelos docentes do departamento conduziu à publicação e divulgação dos seus resultados sob a forma de livros (2), artigos (publicados; aceites)/*proceedings* (35) e pré-publicações (30), comunicações orais (43) e murais (*posters*) (12).

A actividade de investigação dos docentes do Departamento de Matemática passou também pela participação em Encontros e Conferências (22) nacionais e internacionais.

Os docentes desenvolveram ainda outras actividades científicas, pareceres científicos (2) e comissões científicas (4).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

O Departamento de Matemática desenvolveu uma intensa actividade de ligação à comunidade, nomeadamente em cursos e acções de formação, idas às escolas para apresentação de comunicações, conferências e sessões de trabalho e ainda cursos de preparação para o ingresso no ensino superior (maiores de 23 e estudantes de 12º ano).

5.1.1.2 DEPARTAMENTO DE FÍSICA

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Os docentes do Departamento de Física leccionaram unidades curriculares afectas às licenciaturas em: Ensino de Física e Química, Optometria - Ciências da Visão, Bioquímica, Biotecnologia, Química Industrial, Ciências Biomédicas, Ciências Farmacêuticas e Filosofia, para além de todas as licenciaturas das áreas das Engenharias.

O Curso de Mestrado em Optometria em Ciências da Visão e o Curso de Mestrado em Física das Altas Energias e Gravitações do Departamento de Física tiveram início no ano lectivo 2007/2008. Para além destes, os docentes do Departamento de Física leccionaram ainda algumas unidades curriculares de outros cursos do 2º Ciclo, nomeadamente o Curso de Mestrado em Ciências Biomédicas e em Engenharia Informática.

Existem oito mestrados em curso com orientação ou co-orientação de docentes do departamento. Dois docentes do departamento estão a realizar os trabalhos conducentes à obtenção do grau de Doutor, e os orientadores são também docentes do departamento.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Além destes, existem mais sete doutoramentos em curso, com orientação ou co-orientação de docentes do Departamento de Física.

Em 2008 existiram outras actividades ligadas ao ensino no Departamento de Física:

- Estágios Pedagógicos da Licenciatura em Ensino de Física e de Química;
- 4ª Edição das *MasterClasses* em Física de Partículas;
- Estágio Científico "Radioactividade na Serra da Estrela", no âmbito da Ocupação Científica dos Jovens nas férias;
- Projecto didáctico "Estudo e Caracterização da Cromatopsia Visual" no âmbito da disciplina de Projecto da Licenciatura em Engenharia Informática.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

Em 2008 os docentes do Departamento de Física participaram em onze projectos de investigação e desenvolvimento nacionais e internacionais e candidataram-se a outros nove projectos.

A escolha e análise espectrofométrica dos filtros UV do projecto vencedor do concurso "Conceito de Moda e Arquitectura Têxtil para Protecção UV", promovido pelo CITEVE em parceria com a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, Associação Selectiva Moda e Associação Têxtil e de Vestuário de Portugal, é da responsabilidade de um docente do Departamento de Física.

Os docentes do departamento participaram em vinte reuniões científicas nacionais e internacionais onde apresentaram comunicações e também em três reuniões científicas onde não apresentaram comunicação.

Foi publicado um livro com co-autoria de um docente do departamento. No que se refere a artigos científicos, foram publicados vinte e quatro artigos de autoria ou co-autoria de docentes do departamento, tendo sido aceites onze artigos para publicação e sete foram propostos para publicação.

Houve a participação de docentes em cursos de formação, workshops e conferências como a "Colour 2008 - Bridging Science with Art" que se realizou na Universidade de Évora.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Os docentes do Departamento de Física apresentaram palestras no âmbito dos “Dias da UBI”, do Projecto Radiação Ambiente e do *MasterClass* e ainda em várias escolas da região.

Um docente do departamento é membro do Conselho Científico da PARKURBIS, desde Novembro de 2001.

Existem ainda outras actividades relevantes desenvolvidas pelo Departamento de Física ao serviço da comunidade:

- Avaliação e seguimento de funções visuais de doentes portadores de Esclerose Múltipla no serviço de Neurologia do Centro Hospitalar Cova da Beira;
- Organização e participação de rastreios optométricos efectuados na Escola Secundária de Manteigas;
- Realização de consultas de Optometria no Laboratório de Optometria da UBI;
- Recepção do público escolar durante os “Dias da UBI”.

5.1.1.2 DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Durante o ano lectivo 2007/2008, o Departamento de Química foi responsável pelos 1^{os} ciclos de estudos em Química Industrial Bioquímica e em Biotecnologia tendo igualmente sido leccionadas pelos docentes do Departamento de Química diferentes unidades curriculares de licenciaturas da responsabilidade de outros Departamentos em outras faculdades, nomeadamente: Engenharia Têxtil, Engenharia Civil, Engenharia Electromecânica, Engenharia da Produção e Gestão Industrial, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Mecânica, Engenharia Electrotécnica, Optometria e Optotecnia, Ciências do Desporto, Ciências Biomédicas e mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas.

O Departamento de Química teve a colaboração na leccionação de unidades curriculares da sua responsabilidade, de docentes de outros Departamentos, nomeadamente dos Departamentos de Ciências Tecnologia do Papel e do de Ciências Médicas.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Foram iniciados dois novos cursos de especialização tecnológica de nível IV (CET), nomeadamente em qualidade alimentar, em qualidade ambiental e em tratamento de águas e efluentes, todos da responsabilidade do Departamento de Química.

Foram apresentados e discutidos onze estágios científicos da Licenciatura em Bioquímica.

No âmbito da disciplina de projecto em Química Industrial do 3º Ano do primeiro ciclo de estudos conducentes ao grau de licenciado em química industrial, e do projecto em Bioquímica, do 3º ano da licenciatura em Bioquímica, foram apresentados e discutidos vinte e três trabalhos de investigação.

No âmbito das disciplinas de estágio e monografia, do 5º ano da licenciatura em ensino de Física e Química, foram realizados quatro estágios pedagógicos, em diversas escolas da região, e seis monografias.

Durante 2008 foram defendidas quarenta e oito dissertações de mestrado, com orientação ou co-orientação de docentes do Departamento de Química.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

No que respeita às actividades de investigação foram desenvolvidos, em 2008, doze projectos de doutoramento, orientados por docentes do Departamento e efectuados por bolseiros ou docentes de outros Departamentos.

As várias provas de doutoramento foram orientadas ou co-orientadas por docentes do Departamento de Química.

Foram igualmente desenvolvidos projectos de bolseiros de investigação científica bem como diversos projectos de I&D com financiamento externo, alguns deles em parcerias com outras instituições, sob responsabilidade ou colaboração de docentes do Departamento.

A investigação desenvolvida pelos docentes no departamento, a maioria da qual efectuada em várias Unidades de Investigação, conduziu à publicação de diversos artigos, de várias áreas científicas e à apresentação de várias comunicações orais ou sob a forma de painel, em seminários e congressos científicos realizados em Portugal e no estrangeiro.

Durante o ano de 2008, bolseiros de investigação científica desenvolveram 12 projectos de actividade científica sob orientação de docentes do Departamento.

Desenvolveram-se ainda doze projectos de I&D com financiamento exterior e com a participação de docentes do Departamento, em vários domínios da Bioquímica e Biotecnologia, Ambiente, Química dos Produtos Naturais e Síntese de Compostos Orgânicos.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Estes projectos funcionaram essencialmente no âmbito das Unidades de Investigação de Materiais Têxteis e Papeleiros e do Centro de Investigação em Ciências da Saúde.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

- Publicação, em co-autoria, de 43 artigos em Revistas Científicas
- Aceitação para publicação, "Artigos *in Press*" em co-autoria de 15 artigos
- 16 Artigos em co-autoria em Livro de Actas
- 29 Comunicações Orais em co-autoria
- 66 Comunicações em co-autoria na forma de Painel
- 8 Palestras

EVENTOS

O Departamento de Química organizou as Olimpíadas da Química Júnior, nas quais participaram várias escolas, dos Distritos de Castelo Branco e Guarda.

O Departamento teve uma interacção relevante com as escolas secundárias da região, participando em várias acções de divulgação nomeadamente:

- Na disciplina de Projecto no 12º ano de escolaridade
- Nas escolas básicas e secundárias das regiões que circundam o concelho, sobre quais os cursos ministrados pelo Departamento
- Palestras por diversos docentes, apoio na realização de experiências laboratoriais, no âmbito dos Dias da UBI
- "A Ciência sai à rua", projecto aprovado pelo Programa Ciência Viva, POCI 2010; Eixo V - Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Tecnológico; Medida V.6: Promoção e Divulgação Científica e Tecnológica; Acção 5.6.1.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O Departamento de Química presta serviços à comunidade no que diz respeito à realização de análises físico-químicas e microbiológicas, em amostras de águas de consumo e águas residuais, bem como análises microbiológicas em amostras alimentares, faz também o controlo analítico da qualidade da água de abastecimento próprio da UBI.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.1.2 FACULDADE DE ENGENHARIA

5.1.2.1 DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

ACTIVIDADES DE ENSINO:

O Departamento de Informática assegura a direcção dos seguintes cursos, todos adequados ou criados no âmbito do Processo de Bolonha:

- Primeiro Ciclo de Estudos em Engenharia Informática;
- Primeiro Ciclo de Estudos em Tecnologias e Sistemas de Informação;
- Segundo Ciclo de Estudos em Engenharia Informática;
- Segundo Ciclo de Estudos em Tecnologias e Sistemas de Informação;
- Segundo Ciclo de Estudos em Ciências da Computação (em colaboração com o Departamento de Matemática).
- Terceiro Ciclo de Estudos em Engenharia Informática;
- Terceiro Ciclo de Estudos em Informática;

Para assegurar o bom funcionamento de todos os cursos, o departamento conta com um corpo docente que inclui dezoito professores doutorados e três assistentes em trabalhos de doutoramento. Assim, é expectável que, em 2009, o corpo docente do Departamento de Informática seja constituído exclusivamente por doutorados.

A partir do ano lectivo 2007/2008 estavam já em funcionamento o primeiro e segundo ciclos de estudos em Engenharia Informática. O primeiro ciclo em Tecnologias e Sistemas de Informação entrou em funcionamento no ano lectivo 2007/2008 e o segundo ciclo entrou em funcionamento no ano lectivo 2008/2009. Em relação à antiga licenciatura em Ensino de Informática, estiveram também em funcionamento os 4º e 5º anos no ano lectivo 2007/2008 e o 5º ano no ano lectivo de 2008/2009, sendo que o 5º ano desta licenciatura inclui apenas a unidade curricular de Estágio.

Durante os anos lectivos de 2007/2008 e de 2008/2009, o Departamento de Informática leccionou unidades curriculares aos 1ºs ciclos em: Engenharia Civil, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Electromecânica, Engenharia Têxtil, Gestão, Design Multimédia, Bioquímica e Ciências Biomédicas.

No âmbito das actividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas no departamento foram publicados onze trabalhos de índole pedagógica.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

O Departamento de Informática promove a mobilidade efectiva de estudantes através do Programa Sócrates/Erasmus, tendo acordo com universidades dos seguintes países: Polónia, Espanha, Bélgica, França, Alemanha e Finlândia.

Em Dezembro de 2008, foi concluída a primeira dissertação de mestrado no âmbito da cooperação entre a UBI e o Instituto de Estudos Superiores Isidoro da Graça (IESIG), em Cabo Verde, estando previsto o funcionamento de uma nova turma de Mestrado em Engenharia Informática no IESIG, no ano lectivo 2009/2010.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

O forte crescimento do número de docentes com doutoramento no Departamento tem sido acompanhado por um incremento das actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (I&D). Actualmente, no Departamento de Informática, existem os seguintes grupos de investigação científica:

- Grupo de Computação Gráfica e Multimédia;
- Grupo de Computação em Rede e Multimédia;
- Grupo de Sistemas Paralelos e Distribuídos;
- Grupo SOCIA (*Soft Computing and Image Analysis*);
- Grupo de Tecnologia da Linguagem Humana e Bioinformática ;
- Grupo de Computação Segura e Fiável;
- Grupo de Investigação em Sistemas de Informação;
- Grupo de Geoinformática.

Paralelamente às actividades dos grupos acima referidos, os docentes do Departamento integram diversas unidades de investigação:

- Instituto de Telecomunicações (IT);
- Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto (INESC Porto);
- Laboratório de Inteligência Artificial e de Ciência de Computadores (LIACC) da Universidade do Porto;
- INESC Coimbra;
- INESC ID Lisboa;



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC);
- Centro de Geofísica da Universidade de Lisboa - Instituto Infante D. Luíz (IDL);
- Centro de Tecnologia da Linguagem Humana e Bioinformática (HULTIG) da UBI e
- Centro de Matemática da UBI.

De entre estas unidades investigação é de realçar a localização na UBI da Delegação da Covilhã do Instituto de Telecomunicações (Laboratório Associado), resultante de um protocolo de colaboração celebrado entre o IT e a UBI, em Maio de 2002. O IT é uma instituição privada sem fins lucrativos e de utilidade pública, da qual a UBI é associada, em conjunto com outras entidades universitárias e com a Portugal Telecom Inovação, SA e a *Nokia Siemens Networks*.

É pretensão do Departamento consolidar as actividades de I&D realizadas no âmbito destes grupos e unidades de investigação, de forma a afirmar-se como uma escola de excelência na área da informática.

O Departamento de Informática coordenou onze projectos nacionais e três projectos internacionais de investigação e desenvolvimento e participou em quatro projectos nacionais e cinco internacionais.

Em 2008, foi concluída uma tese de doutoramento em Engenharia Informática na UBI e duas noutras instituições, encontrando-se ainda em curso quinze teses de doutoramento em Informática ou em Engenharia Informática.

Em relação aos mestrados, foram concluídas três dissertações em Engenharia Informática na UBI e encontram-se em curso vinte e sete dissertações em Engenharia Informática e quinze em Tecnologias e Sistemas de Informação. Os docentes do departamento orientaram ainda seis dissertações de mestrado de outros departamentos da UBI ou de outras instituições. Verificou-se a participação de docentes do departamento em três júris de provas de doutoramento e em dezassete júris de provas de mestrado.

Os seguintes dados referem-se a publicações científicas no ano de 2008:

- | | |
|--|----|
| • Livros e Capítulos de Livros | 7 |
| • Livros Editados | 5 |
| • Participação Corpos Editoriais Revistas Científicas Internacionais | 13 |



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

• Participação Corpos Editoriais Revistas Científicas Nacionais	2
• Coordenação Comissões Científicas de Conferências Internacionais	5
• Participação Comissões Científicas de Conferências Internacionais	59
• Participação Comissões Organização de Conferências Internacionais	1
• Revisão Livros ou Artigos submetidos a Editoras Internacionais	39
• Revisão Artigos submetidos a Conferências Internacionais	72
• Revisão Artigos submetidos a Conferências Nacionais	2
• Participação Comitês Técnicos de Organizações Internacionais	24
• Artigos em Revistas Científicas Internacionais com Revisão	9
• Artigos em Actas de Conferências Internacionais com Revisão	36
• Artigos em Actas de Conferências Nacionais com Revisão	4
• Outras Publicações Científicas	

O Departamento de Informática considera ter uma evolução assinalável nos últimos anos, surgindo sinais que evidenciam a quantidade do trabalho desenvolvido, conforme se indica:

- A produção científica que é aceite para publicação listada no ISI *Science Citation Index*, com bons factores de impacto e a publicação de artigos em actas de conferências internacionais com reduzidas taxas de aceitação;
- A realização de um número razoável de projectos de I&D com financiamento;
- Os convites endereçados a docentes do Departamento de Informática para integrar corpos editoriais de revistas científicas internacionais;
- Os convites endereçados a docentes do Departamento de Informática para presidir a comissões de programa técnico de diversas conferências nacionais ou internacionais, incluindo conferências patrocinadas pelo IEEE, pela ACM ou com actas publicadas na série de Livros *Lecture Notes in Computer Science da Springer*;
- As diversas actividades de avaliação de artigos, livros ou de projectos de I&D que os docentes do Departamento de Informática são convidados a exercer;
- Os convites endereçados a docentes do Departamento de Informática para integrar júris de provas de mestrado ou doutoramento em Portugal ou no estrangeiro.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.1.2.2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TÊXTEIS

ACTIVIDADES DE ENSINO: SAÍDAS PROFISSIONAIS

O Departamento de Ciências e Tecnologia Têxteis assegura a direcção dos cursos de Engenharia Têxtil e de Design de Moda.

Dispõe de docentes com sólida formação científica, pedagógica, tecnológica e de moda, alguns dos quais com larga experiência empresarial, bem como técnicos qualificados.

O ensino/aprendizagem assenta numa adequada formação cultural, artística, tecnológica e de mercado, apelando à criatividade, ao sentido crítico e à experimentação projectual como caminhos para a inovação.

A ligação com a actividade profissional é incentivada pela UBI, quer durante o curso quer Na fase de integração no mundo do trabalho.

As aulas práticas são asseguradas por oficinas de produção têxtil (fiação, não-tecidos, tecelagem, malhas, tinturaria, estamparia e acabamento) e de confecção e nos laboratórios de colorimetria, de materiais e atelier CAD, que permitem o desenvolvimento de projectos de design têxtil e/ou de vestuário desde a concepção até à produção de protótipos.

SAÍDAS PROFISSIONAIS:

Os especialistas em design de moda qualificados pela Licenciatura em Design de Moda poderão desenvolver a sua actividade integrados em empresas industriais ou comerciais, em ateliers de design, ou em empresas de consultoria, ou ainda como profissionais independentes.

As capacidades criativas e de inovação artística e tecnológica desenvolvidas pelos alunos ao longo do curso, permitirão aos graduados colaborar no projecto de concepção de tecidos, malhas, estampados, têxteis-lar ou peças de vestuário de forma a torná-los atraentes e funcionais, ou seja, confortáveis na sua estreita relação com o homem.

A profissão decorrerá em empresas têxteis de fios, malhas ou tecidos, em empresas de confecção de tecido ou malha, em gabinetes de consultoria, ou ainda em empresas de distribuição de vestuário.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PROJECTOS E INVESTIGAÇÃO:

O Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis, desenvolve actividades de investigação em protótipos de vestuário inteligente, que interagem com o utilizador e outros aparelhos que os investigadores acreditam antecipar o futuro.

O MOVE 08 - Mostra de Design de Moda da UBI, é o resultado do projecto de Investigação no curso de Design de Moda, em colaboração com o Departamento de Informática.

O Projecto "MEDTEX - Revestimentos Têxteis Inteligentes para Acamados e Pessoas com mobilidade Reduzida", é coordenado pelo Departamento de Ciências e Tecnologias Têxteis.

Esta investigação industrial insere-se no âmbito do têxtil electroactivo, em parceria com o Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB).

CONFERÊNCIAS:

- "COMBO - O Design Combina"
- "Projectos de novas marcas: *Red-Oak...* "
- "*YDreams: at the forefront of interactive technology*"
- "Tecnologia, Moda, Função - para além da imaginação"
- "A Cor e a Moda"
- "Habitar o corpo através da técnica"
- "*La mode hypermoderne*"
- "*La 3^{ème} femme: la nouvelle question du féminin (travail, famille, beauté)* "

WORKSHOPS:

- Desenho de Modelo de Nu (Luís Herberto)
- Introdução aos Têxteis Interactivos (Equipa *Smart Clothing*; David Silva, David Gorjão e Rudolfo Quintas)

EVENTOS:

- Participação de destaque na 31ª edição do Modtissimo - único Salão português de Tecidos, Acessórios para Confecção, Confecção, Moda Infantil, Têxteis do Futuro, Acessórios de Moda e Serviços co-relativos e NOVO Espaço Jovens Criadores, que teve lugar no Edifício da Alfândega do Porto.
- Fórum "Novos Talentos", (Tecidos Romatex) e (Tecidos Beiralã), participação dos cursos de Design de Moda e do Mestrado em Design de Vestuário.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.1.2.3 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO PAPEL

O Departamento de Ciência e Tecnologia do Papel (DCTP), durante o ano de 2008, esteve envolvido em diversas actividades as quais abrangeram a formação, a investigação e a prestação de serviços à comunidade.

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Colaborou com o Departamento de Química na leccionação de disciplinas comuns a vários cursos como: Engenharia Electromecânica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Mecânica, Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Biotecnologia e Bioquímica e Engenharia Têxtil.

O DCTP assegurou disciplinas de mestrado integrado do curso de Ciências Farmacêuticas e leccionação do módulo de Biotecnologia na indústria de pasta e papel, na unidade curricular de Biotecnologia Industrial do curso 2º. ciclo de Bioquímica.

Houve a participação de quatro docentes do Departamento de Ciência e Tecnologia do Papel na leccionação da disciplina de Química do Curso de especialização (CET Nível III) de Produção Têxtil da ESTEBI.

Organização pelo DCTP para a Tecnicelpa de formação profissional para técnicos da indústria da celulose e papel no âmbito do curso "Processo de Produção de Papel", o curso intensivo "Química da parte húmida Adjuvantes químicos e interacção com a suspensão fibrosa", tendo participado cinco docentes.

Docentes do departamento orientaram cinco projectos de investigação e sete projectos industriais, no âmbito da licenciatura em Engenharia Química e ainda alguns mestrados.

O DCTP conta actualmente com sete docentes, dos quais seis são doutorados e o sétimo encontra-se em formação.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

As actividades de investigação centram-se em projectos de investigação nas áreas da pasta, papel, impressão e aproveitamento de resíduos florestais, os quais foram suportados por verbas do financiamento plurianual Unidade de I&D Materiais Têxteis e Papeleiros e do IFADAP (Fundo Florestal Permanente).

Orientação de doutoramentos por professores pertencentes ao departamento.

Diversos projectos de investigação em curso.

Participação de docentes do departamento em júris de provas académicas.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Publicação em revistas internacionais com *referee* (9 artigos), com *referee* (submetidas), (4 artigos).

Publicação em Actas de Congressos Internacionais - comunicações orais (2 artigos) e posters (2 artigos).

Publicação em Actas de Congressos Nacionais (4 artigos).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

O DCTP mantém uma forte colaboração científica com várias instituições das quais se destacam: Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Departamento de Química da Universidade de Aveiro, Departamento de Engenharia Florestal do Instituto Superior de Agronomia, Departamento de Engenharia dos Processos Papeleiros na EFPG - INPG de Grenoble, com o Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel, além de cooperar com a indústria da qual se destaca a Celtejo.

Docentes do departamento participam em Auditorias Técnicas para o IPAC.

Organização, por docentes do Departamento, de congressos, seminários, conferências, *workshops* e cursos.

5.1.2.4 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELECTROMECHANICA

O Departamento de Engenharia Electromecânica (DEM) é constituído maioritariamente por especialistas doutorados, em diferentes áreas científicas. Este corpo docente com elevada especialização, é responsável pela quase totalidade das unidades curriculares dos cursos de Engenharia Electromecânica, Engenharia Mecânica, Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Engenharia da Produção e Gestão Industrial e Design Industrial, estando envolvido em projectos de investigação científica e aplicada, em parceria com outras instituições e empresas nacionais e internacionais.

Consolida o crescimento na área do saber através de:

- ensino personalizado - os docentes do DEM fomentam a interacção aluno/professor;
- novas tecnologias de ensino, *e-learning* - o corpo docente do DEM tem construído as bases tecnológicas (de *hardware* e *software*) que lhe permite aplicar estas novas tecnologias;



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- excelentes laboratórios de apoio ao ensino - o DEM possui excelentes laboratórios equipados com os mais modernos equipamentos nas suas mais diversas vertentes e que são utilizados por todas as suas licenciaturas ;
- programas actualizados ao progresso científico e tecnológico.

O trabalho científico produzido pelos docentes que leccionam as unidades curriculares dos planos de estudo, tem aumentado de forma gradual e a sua qualidade é reconhecida internacionalmente, comprovada pelo número crescente de publicações de livros e capítulo de livros e das comunicações em conferências científicas (internacionais e nacionais) avaliadas pelos critérios rigorosos de painéis de seriação independentes.

ACTIVIDADES DE ENSINO:

As unidades curriculares do curso de Engenharia Electromecânica, foram leccionadas de forma global e sistematizada nas áreas da Mecânica, da Electrotecnia e da Automação, permitindo aos alunos um domínio das diversas actividades da Electromecânica, conducente a um saber fazer integral nas suas diferentes áreas que proporcionando o desenvolvimento da actividade profissional em várias áreas, nomeadamente, indústrias de fabricação de equipamentos mecânicos e eléctricos; pequenas e médias empresas industriais e empresas de serviços técnicos e manutenção industrial; actividades de concepção e de exploração de equipamentos electromecânicos e de automação; empresas de produção e transporte de energia; laboratórios de investigação e desenvolvimento industrial.

Contribuíram para uma forte componente experimental, as seguintes estruturas laboratoriais do Departamento de Engenharia Electromecânica: Laboratório de Electrónica e Micro-processadores, Laboratório de Mecânica dos Fluidos e Turbomáquinas, Laboratório de Máquinas Eléctricas e Electrónica de Potência, Laboratório de Projecto e Desenho Assistido, entre outros.

A Licenciatura em Engenharia Mecânica (Ramo Automóvel) visando uma formação técnica, científica e humana nos domínios da Engenharia Mecânica, foi leccionada no âmbito do ensino/aprendizagem, de modo a que o aluno possa desempenhar uma gama multifacetada de funções técnicas e científicas na indústria, nos serviços e na investigação. O ramo Automóvel constituiu uma especialização importante que determinou o perfil de aprendizagem de engenharia nas áreas de produção e assistência técnica de equipamentos mecânicos de automação industrial, no âmbito da energia, da climatização e do ambiente, gabinetes de concepção, de projecto de exploração e de desenvolvimento industrial e em



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

actividades em laboratórios de investigação e de apoio, com níveis elevados e abrangentes de aprendizagem, para apoiar um sector com peso crescente no emprego e na criação de riqueza.

A Licenciatura em Engenharia Electrotécnica - Ramo de Sistemas e Computadores, visa a formação de técnicos e profissionais nas áreas de Engenharia Electrotécnica, foi leccionada com um perfil de banda larga para que os alunos desempenhem com segurança uma gama mais alargada de funções técnicas e científicas na indústria, nos serviços e na investigação, capazes de projectar, gerar e adaptar sistemas electrónicos e informáticos complexos e desenvolvendo a actividade profissional nos seguintes domínios:

- Actividades de produção de equipamentos industriais com componentes eléctricas e de automação;
- Áreas de produção, operação e manutenção de programas (software) de sistemas;
- Actividades ligadas à concepção, ao projecto de exploração e desenvolvimento industrial com aplicações eléctricas, de automação e informáticas em sistemas;
- Áreas de investigação e desenvolvimento industrial.

O curso foi apoiado por uma forte componente experimental traduzida em aulas nos laboratórios bem equipados que vão desde a electrónica básica e digital, às máquinas eléctricas e electrónica de potência, às telecomunicações e informática e ao projecto assistido por computador, entre outros.

No curso de Design Industrial, o ensino/aprendizagem, procurou estabelecer um forte relacionamento entre o design e as tecnologias, delineando produtos e equipamentos competitivos, pensados para as pessoas e obedecendo a requisitos de segurança e sustentabilidade ambiental com vista à sua produção industrial e à sua comercialização com sucesso.

Incentivou o desenvolvimento de aptidões e competências, com vista ao trabalho em equipa e fez a dotação de linguagens para a comunicação e coordenação de equipas multidisciplinares de desenvolvimento dos produtos.

Os mestrados de Licenciaturas ministrados pelo Departamento de Engenharia Electromecânica



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Mestrados:

O Mestrado em Design Industrial Tecnológico procurou desenvolver as suas actividades integradas no conceito de empresas industriais, de *ateliers* de design, de empresas de consultadoria, no ensino e na investigação.

Assim as capacidades criativas e de inovação tecnológica desenvolvidas pelos alunos ao longo do mestrado, vão permitir aos alunos elaborar o projecto, conceber ou delinear equipamentos e produtos industriais de forma a dotá-los de funcionalidade e a qualificá-los para a relação com o homem, o ambiente e a sociedade, utilizando ferramentas avançadas como a modelação computacional.

Dos objectivos educativos que orientaram a formulação do Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial são acima de tudo a valorização dos recursos humanos e a consolidação pedagógica e científica das Áreas Científicas nucleares à Engenharia e Gestão Industrial.

No entanto, e em termos mais específicos procurou-se ministrar:

- 1) O saber gerir pessoas, equipamentos e bens, normalmente em ambientes de escassez, procurando a optimização dos recursos e em consequência os aumentos de produtividade;
- 2) Estabelecer uma forte integração entre os conhecimentos científicos, tecnológicos e de gestão, na maior parte das vezes num contexto condicionado por limitações de âmbito económico e tecnológico, bem como por condicionalismos sociais e ambientais;
- 3) Desenvolver competências multi-inter e trans-disciplinares que suportem a função do especialista na área da engenharia e gestão industrial, nomeadamente as actividades de concepção de processos, planeamento industrial e organização do trabalho.

O Mestrado em Engenharia Electromecânica promoveu a educação/aprendizagem dos alunos numa comunidade activa para responder às necessidades de interacção entre diferentes grupos de conhecimento estimulando a capacidade de diálogo, compreensão e de defesa dos seus pontos de vista de forma cívica e tecnicamente relevante.

Procurou desenvolver a expressão oral e escrita, promovendo a autoconfiança e facilitando a comunicação sem ambiguidades de conclusões e raciocínios.

Promoveu a aplicação dos conhecimentos, da capacidade de interpretação e compreensão adquiridas na resolução de problemas e concepção de produtos, equipamentos e sistemas,



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

os quais estão intimamente relacionados com áreas científicas interdisciplinares e com condicionalismos tecnológicos, económicos, sociais e ambientais.

Procurou desenvolver capacidades de aprendizagem autónoma e auto-orientada que permitam ao especialista adaptar-se à constante evolução tecnológica, permitindo-lhe aplicar os conhecimentos e capacidades adquiridas.

5.1.2.5 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL E ARQUITECTURA

O Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura (DECA) tem como missão, entre outras, assegurar que os estudantes adquiram conhecimentos e experiências que preencham ou superem as suas expectativas, habilitando-os a alcançar o sucesso num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Os planos de estudos oferecidos pelo DECA, devido ao modo como as matérias foram introduzidas, ligando os aspectos teóricos aos práticos com carácter real, têm levado a que os recém-licenciados, mestres ou doutores encontrem com facilidade colocação no mercado de trabalho em posições consentâneas com a prática da Engenharia Civil e/ou da Arquitectura.

Paralelamente, o DECA tem assistido com agrado e orgulho a atribuição de diversos prémios aos seus estudantes e docentes.

Relativamente ao curso de Engenharia Civil foram estabelecidos os seguintes objectivos:

- Formação global e sistematizada de profissionais no domínio da Engenharia Civil, em particular nas áreas de “Planeamento e Urbanismo”, e de “Estruturas e Construção” para desenvolverem a actividade profissional nos seguintes domínios:
 - Actividade Liberal e Empresarial
 - Empresas dos ramos de estudos, projectos, consultoria e construção
 - Departamentos técnicos da Administração Central e autarquias - Actividades de investigação e docente nos diversos domínios da Engenharia Civil

No ciclo intermédio, de iniciação nas ciências de Engenharia Civil, a Licenciatura em Engenharia Civil ministrou aos alunos a experimentação directa nos diversos laboratórios (Betão e Materiais, Física das Construções, Topografia, Mecânica dos Solos e das Rochas, Resistência de Materiais, Dinâmica de Estruturas, Análise Experimental de Estruturas, Hidráulica, Saneamento Ambiental).



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Os vastos espaços laboratoriais (cerca de 3.400 m²) onde uma grande parte das aulas decorre, permitiram a execução de ensaios e medições, utilizando equipamento profissional e prestando alguns serviços para o exterior.

A fase das disciplinas de aplicação foi marcada pela elaboração de trabalhos de pesquisa e síntese (Seminário) e por um projecto de execução de uma obra de engenharia, no âmbito da disciplina de projecto, que decorreu no último semestre. Nas outras disciplinas foram realizados vários estudos e projectos mais pequenos, abrangendo uma banda mais alargada de temas.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

O Centro de Engenharia Civil da Universidade da Beira Interior (CECUBI) é uma estrutura de carácter permanente associada ao Departamento de Engenharia Civil que visa a promoção de investigação, fundamental e aplicada, mediante o melhor aproveitamento de recursos humanos e materiais agrupando projectos de investigação no âmbito de Engenharia Civil e de áreas afins e complementares.

PROJECTOS EXECUTADOS POR GRUPOS DE INVESTIGADORES A DECORREREM:

- POCTI/ECM/36069/99 - Modelação matemática e experimental de ondas de cheia provocadas pela ruptura de barragens em canais de leito móvel
- *Construction new bridges with structural stone*
- *Development of Alkali Activated Binders from Alumino-Silicate Mineral Waste*
- *Mechanical behaviour of soils with contaminants*
- *Mix design, properties and quality control of self compacting concretes*
- *Geological Hazard in mountain areas*
- *Geo-Environmental studies for the sustained administration of areas potentially degraded in the area of Beira Interior*



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

No que respeita à Licenciatura em Arquitectura, os objectivos do curso foram os seguintes:

- Implementar uma metodologia de ensino/aprendizagem inovadora, com recurso à auto-aprendizagem, seminários de investigação com acompanhamento de docentes/tutores.
- Valorizar a informação sobre matérias de tecnologia na construção
- Reforçar a componente prática experimental da arquitectura
- Articular a concepção, construção e execução de projectos
- Privilegiar uma formação específica sobre construção, durabilidade, patologia da construção e conforto ambiental.
- Dotar o aluno com capacidades para:
- A edificação, urbanismo, concepção e desenho do quadro espacial da vida da população.
- Elaboração de estudos, projectos, planos e actividades de consultoria.
- Gestão e direcção de obras.
- Planificação, coordenação e avaliação de projectos de arquitectura.

Os conteúdos disciplinares deste curso, foram distribuídos por sete áreas científicas, com as seguintes percentagens relativas:

- Arquitectura - 32.5%
- Urbanismo - 8%
- Ciências de Representação - 9.5%
- Ciências Exactas - 8.5%
- Ciências Humanas - 17.5%
- Ciências de Construção - 16.5%
- História de Arte e Teoria e História da Arquitectura - 7.5%

Os métodos de avaliação do desempenho dos alunos, foram efectuados através de exames de tipo tradicional para as cadeiras teóricas, e avaliação contínua para as cadeiras práticas.

O Atelier 24 h destinado ao trabalho e discussão entre alunos e professores, esteve disponível como o nome indica 24 horas por dia, equipado com Internet *wireless* o que constitui um laboratório de arquitectura em permanente actividade.



5.1.2.6 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AEROESPACIAIS

O Departamento de Ciências Aeroespaciais (DCA) foi instituído em 1992, com o intuito de coordenar a Licenciatura em engenharia aeronáutica, curso criado em 1991, especialmente vocacionado para a formação de técnicos superiores, nas áreas das ciências aeroespaciais, em resposta à carente oferta de recursos humanos qualificados neste domínio a nível nacional.

Enquadrando-se no contexto do processo de Bolonha, o DCA leccionou os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado (3 anos) e ao grau de mestre (2 anos) em engenharia aeronáutica, os quais permitem conjuntamente, adquirir qualificações e reconhecidamente suficientes para o exercício da profissão de engenheiro aeronáutico.

ACTIVIDADES DE ENSINO:

O DCA ministrou o curso de engenharia aeronáutica no âmbito do ensino/aprendizagem.

O Doutoramento ministrado em engenharia aeronáutica, confere uma formação avançada, visando uma alta qualificação científica adequada ao desempenho dos profissionais, tanto em ambiente académico como empresarial.

Dotado de modernas e adequadas infra-estruturas, o DCA possui laboratórios específicos, os quais serviram de apoio às normais actividades lectivas dos seus ciclos de estudos e a trabalhos científicos, associados às actividades desenvolvidas no domínio de uma Unidade de Investigação, que se dedicou precisamente, à investigação e desenvolvimento tecnológico nas áreas da Aeronáutica e Espaço, atendendo a vários aspectos multidisciplinares, promotores do crescimento socioeconómico e de qualidade de vida dos cidadãos.

CONFERÊNCIAS E EVENTOS

- Conferência científica Júnior Euromat 2008, em Lausanne, Suíça, comunicação apresentada pelo aluno de mestrado, sobre a tese intitulada; "*Optimization of Cork Agglomerates as a Core Material for Sandwich Structures Applications*", sendo atribuída a melhor classificação.
- Esta conferência, patrocinada pela *Federation of European Materials Science* (FEMS) em colaboração com a *European Materials Research Society* (EMRS), é um acontecimento que reúne jovens investigadores no domínio da Ciência dos Materiais e Engenharia, adquirindo uma importância crescente a nível internacional desde a sua primeira edição, há nove anos atrás.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- Dezembro de 2008, abertura solene do ano lectivo 2008/09 no Departamento de Ciências Aeroespaciais, prémio entregue pelo presidente da AFCEA Portugal e pela representante da SKYSOFT, ao melhor aluno finalista do curso de licenciatura em engenharia aeronáutica.
- Semana da Ciência e Tecnologia “Corrida ao Espaço”, destinada ao público em geral, com passagem de filmes e documentários sobre a corrida ao espaço.



5.1.3 FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

A FCSH, através dos Departamentos que a integram (Gestão e Economia, Sociologia, Psicologia e Educação, e Ciências do Desporto), desenvolveu as suas actividades no sentido de se afirmar pela qualidade dos serviços que constituem o fundamental da sua missão: ensino, investigação e ligação à comunidade, tomando em linha de conta que o actual contexto económico, político e social exige uma universidade interveniente capaz de actuar como agente dinâmico no desenvolvimento das regiões do país.

De acordo com as linhas estratégicas definidas pela UBI para o ano de 2008, a FCSH em articulação com os Departamentos e Centros que o compõem, estabeleceu cinco grandes objectivos estratégicos:

- I. Promoção e criação, até final do ano lectivo, de um Gabinete de apoio à Pós-graduação e Investigação, com estruturas físicas e apoio administrativo próprios.
- II. Promover o crescimento da investigação na FCSH e a candidatura a projectos, devendo materializar-se num aumento das publicações em cerca de 10% comparativamente ao ano anterior.
- III. Aumentar até final de 2008, 8% do número de doutorados da Faculdade.
- IV. Estimular o corpo docente da Faculdade para que até ao fim do ano de 2008, 50% desse corpo docente tenha frequentado uma Acção de Formação (PENSA ou outra), visando o aperfeiçoamento de metodologias de ensino/aprendizagem, por forma a responder à exigências colocadas pelo processo de Bolonha.
- V. Promover uma maior visibilidade da FCSH junto dos vários público alvo, nomeadamente, comunidade científica, empregadores e potenciais alunos, através da promoção de, pelo menos 1 seminário de investigação que envolva alunos de doutoramento e da criação de 1 base de dados de ex-alunos, organizações e escolas, para o envio permanente de informações.

Findo o ano em causa o balanço foi positivo entre os objectivos *versus* resultados, sendo de destacar o maior esforço verificado ao nível da investigação, visível não só pelos dados apresentados pelos Departamentos e Unidades de I&D, mas também pelo apoio solicitado à Faculdade para a preparação e submissão de candidaturas a projectos e fundos de apoio diversos.

Assim, salienta-se o aumento esperado do número de Doutorados, sendo de destacar o DGE, onde já não há assistentes de carreira, sendo todo o seu corpo docente, com excepção dos convidados, Doutorados.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Actividades consideradas fundamentais, do próprio processo de ensino/aprendizagem, foram as acções de formação PENSE e FORMAÇÃO TRANSVERSAL PARA DOCENTES DA UBI com uma satisfatória participação de docentes.

Importa salientar que nesta Faculdade funciona um dos poucos cursos do terceiro ciclo com parte lectiva que conta com um significado número de alunos - O Doutoramento em Gestão.

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Ao nível pedagógico, a acção do Conselho Directivo visou contribuir para proporcionar aos alunos um ambiente mais motivador, pelo que foram consideradas prioritárias a melhoria das infra-estruturas para apoio às aulas, o acesso à Biblioteca em horários alargados e incentivo à utilização das tecnologias de informação e comunicação para maior interacção dos alunos.

Cumprindo as directrizes impostas pelo novo regime jurídico, os Departamentos da FCSH, promoveram a criação, adequação e alteração de cursos à nova organização decorrente do Processo de Bolonha.

No que diz respeito ao ensino pós-graduado, este tem vindo a assumir, desde alguns anos a esta parte, uma crescente importância, representando cerca de 50% do total de alunos de pós-graduação da instituição.

APOIO A UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Existem na FCSH duas Unidades de Investigação - NECE e UBI_CES - às quais foi prestado apoio na gestão das mesmas, não só aos níveis financeiro, orçamental e de logística, como também na articulação com a Secção de Planeamento da UBI, na elaboração dos relatórios científicos e financeiros.

Relativamente às Unidades de I&D pertencentes ao Departamento de Gestão e Economia - Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais - NECE, funcionaram em 2008, dez linhas de investigação, envolvendo um total de 21 investigadores internos.

Em termos de investigação existem dois grandes grupos: **Desenvolvimento e Políticas** (Desenvolvimento Territorial; Políticas Públicas e Cidadania; Reflexividade, Ciência e Tecnologia) e **Culturas e Diversidade** (Cultura, Arte e Literatura e Género e Modo de Vida).



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PROMOÇÃO E APOIO A OUTRAS ACTIVIDADES

Para além das actividades de apoio ao ensino e à investigação, foram desenvolvidas actividades de formação e de prestação de serviços à comunidade.

De salientar o esforço feito no sentido de incrementar uma maior ligação do tecido produtivo privado, de que resultou um maior número de estágios de alunos, em especial em empresas da região.

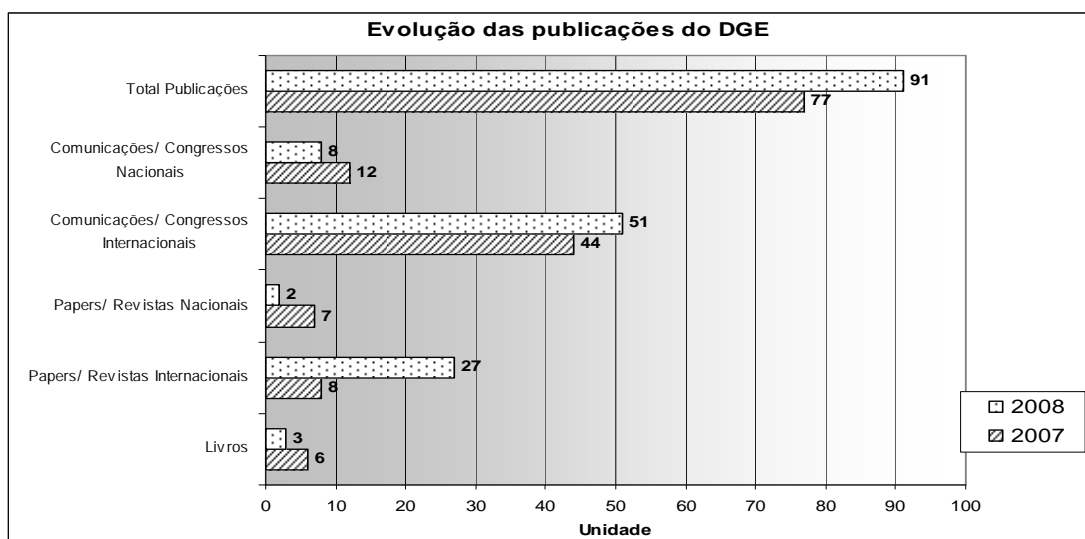
De referir, também, o apoio prestado aos alunos, mais concretamente, aos seus Núcleos (UBIGEST, UBINEEC, MAKTUBI, CESUBI, PsicUBI) e Associações (AIESEC e AAUBI) na organização as mais de 38 conferências, seminários e workshop por eles promovidos

5.1.3.1 DEPARTAMENTO DE GESTÃO E ECONOMIA

ACTIVIDADES:

Dos objectivos traçados para o ano de 2008, destacamos a promoção e crescimento da investigação no DGE, através de uma maior interligação com o NECE de candidaturas a projectos e de um maior incentivo à publicação de trabalhos realizados com mestrandos e doutorandos do DGE, e que se materializou num aumento de 10% em relação ao ano anterior nas publicações em revistas e congressos internacionais em detrimento das publicações a nível nacional.

Gráfico 9



Fonte: Departamento de Gestão e Economia da Universidade da Beira Interior

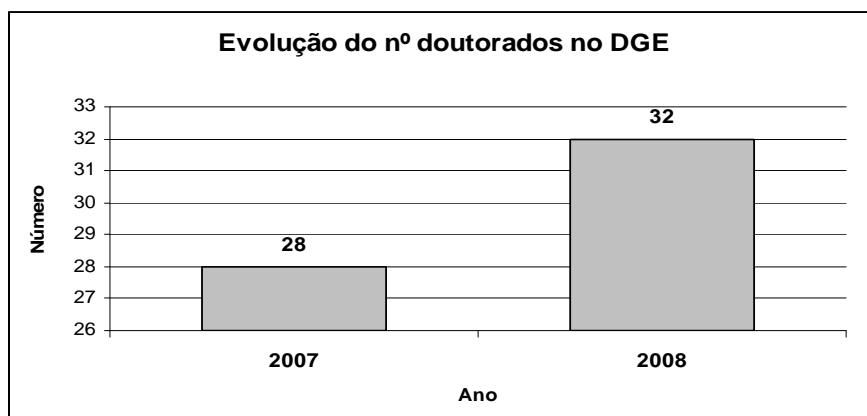


UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Um dos objectivos do DGE era o aumento de pelo menos 7% do número de doutorados.

O DGE possuía no final de 2008, num total de 40 docentes, 32 doutorados, mais 4 do que no início do ano. Desta forma conseguiu superar o objectivo definido, uma vez que se registou um aumento de cerca de 14%.

Gráfico 10



Fonte: Departamento de Gestão e Economia da Universidade da Beira Interior

No que diz respeito á promoção e consolidação do processo de Bolonha no DGE, estimulando a participação de pelo menos, 50% do corpo docente em uma acção de formação sobre as metodologias de ensino/aprendizagem exigidas por Bolonha, verificamos que no início de 2008, onze docentes já haviam participado numa acção de formação "PENSA" sobre as metodologias de ensino/aprendizagem exigidas por Bolonha e até ao final do ano de 2008 participaram mais sete docentes nesse tipo de acção.

Neste sentido, no final de 2008, metade dos docentes doutorados possuíam essa formação, atingindo-se assim o objectivo definido.

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Com o objectivo de promover a implicação dos alunos na sua formação extra-curricular através do apoio à realização de pelo menos três seminários organizados por núcleos/associações de estudantes ligados ao DGE, durante o ano de 2008 foram realizados 29 eventos destinados principalmente a alunos e alguns deles organizados e apoiados pelos núcleos de estudantes ligados ao DGE.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Desses eventos cujos destinatários compreende os 1º, 2º, e 3º ciclos, 12 foram organizados pelos núcleos ou por um grupo de alunos no âmbito de alguma disciplina.

Para promover a visibilidade do departamento junto dos vários públicos alvo, nomeadamente a comunidade científica, empregadores, alunos e potenciais alunos, o DGE durante o ano de 2008, organizou 29 eventos, sendo um deles considerado um evento científico de grande relevância dada a sua dimensão e público-alvo. A conferência “RENT XXII” - *Research in Entrepreneurship and Small Business*”, a qual contou com a participação de cerca de 200 investigadores de todo o mundo, onde se debateu e reflectiu sobre a importância do empreendedorismo, como um meio de desenvolvimento regional.

Esta conferência internacional foi organizada pelo DGE, em parceria com o *European Institute for Advanced Studies in Management* e o *European Council for Small Business and Entrepreneurship*.

O DGE participou numa acção de divulgação das pós-graduações do DGE a nível nacional, organizada pela Jobfair Eventos. Esta acção, designada por “MBA Plus Lisboa 2008”, tratou-se de uma feira de MBA, Mestrado e Doutoramento, Pós-graduações e Formação para executivos a nível nacional, onde se destaca a presença da UBI juntamente com o DGE.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

Realização de 4 Seminários de Investigação com professores convidados de outras universidades.

- Sistemas de Regulamentação Contabilística e Prática de Relato Financeiro em Portugal
- Tese(s) de Dissertação(ões), Documento(s) de Trabalho e *Paper(s)*: Objectivos, Metodologias de Elaboração e Estruturas -Parte II
- Avaliação da Eficiência em Negócios Organizados em Rede
- Seminário “ Os desafios da profissão TOC no actual contexto da nova normalização contabilística

Para além destes realizaram-se ainda seminários formativos no âmbito da utilização das bases de dados disponibilizados pelo DGE, nomeadamente:

- Seminário “ Sessão de formação sobre B-On”
- Seminário “ Sessão de Formação sobre a ABI/INFORM (Proquest)”
- Seminário “ Sessão de Formação sobre as bases de dados: Amadeus, Bankscope e Zephyr”



DIVULGAÇÃO

As actualizações do *site* do DGE são feitas de forma periódica e quase diária, devido à necessidade de informação actualizada para os alunos ou eventos a serem divulgados ou alterados na estrutura e/ou funcionamento do departamento. Este *site* constitui um meio de divulgação de quase toda a informação do departamento.

5.1.3.2 DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Foram asseguradas as horas leccionadas no curso de Sociologia, do 1.º. ao 4.º. ano de licenciatura, bem como as horas respeitantes às disciplinas leccionadas em outros cursos da universidade.

Relativamente à pós-graduação decorrem as actividades relativas ao Mestrado em Empreendedorismo e Serviço Social - 1.º. e 2.º. ano e o Mestrado em Exclusão e Políticas Sociais - 1.º. e 2.º. ano.

Na implementação do Processo de Bolonha decorrem propostas de alteração, à DGES, nos três segundos ciclos ministrados pelo Departamento: Empreendedorismo e Serviço Social; Sociologia: Exclusões Políticas Sociais; Sociologia: Desenvolvimento Territorial, Inovação e Cidadania.

Regista-se que, no Departamento de Sociologia, decorre a orientação de diversos estágios de licenciatura.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

A maioria dos docentes do Departamento de Sociologia desenvolve as suas investigações no âmbito do Centro de Estudos Sociais (CES), pelo que muitas actividades do Departamento são desenvolvidas em colaboração com o CES e vice-versa.

Decorreram oito projectos de investigação financiados externamente.

Acompanhamento de projectos no âmbito do UBI-CES.

Acompanhamento de projecto de investigação para obtenção de doutoramento.

Participação de docentes do Departamento em júris de concursos e em júris de provas académicas (26) dos quais sete com urgência.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Participações em comissões científicas (1), orientações científicas (15), orientações de mestrado (3) e orientações de doutoramento (3).

No que se refere a publicações científicas, foram publicados:

- Livros e capítulos de livros 15

Teses e dissertações:

- Publicações em revistas internacionais 4
- Edição de *proceedings* 1
- Publicações em revistas nacionais 2
- Comunicações orais e posters 3

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Promoção de parceria com o INATEL no âmbito de acção de formação.

Parcerias com diversas Associações e Institutos no âmbito de projectos.

Organização de congressos, seminários e conferências.

Participação em congressos, seminários e conferências por docentes do Departamento de Sociologia.

Cooperação com outras entidades, institutos e faculdades.

5.1.3.3 DEPARTAMENTO PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Ao processo de adequação a Bolonha da licenciatura em Psicologia, concluído em 2007, seguiu-se a sua implementação no ano lectivo 2007/2008. Neste ano de transição, o Departamento de Psicologia e Educação viu-se envolvido com dois planos de licenciatura a decorrer em simultâneo. Assim, o ano de 2008 constituiu uma fase de transição e adaptação à mudança, o que exigiu um cuidado acrescido na avaliação do funcionamento de cada unidade curricular.

O Departamento de Psicologia e Educação integra actualmente dezassete docentes, oito dos quais estão inscritos em doutoramento. Ao logo de 2008 conferiu os seguintes graus académicos: um Doutor em Psicologia, um Doutor em Educação, vinte Mestres em Psicologia e cinco Mestres em Educação.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Além das unidades curriculares leccionadas no Departamento de Psicologia e Educação, os docentes leccionam também unidades curriculares afectas às licenciaturas em Medicina, Filosofia, Ciências do Desporto, Sociologia, Ensino de Física e Química, Ensino de Informática, Optometria, Cinema, Design de Moda, Design Multimédia, Design Industrial e Ensino de Matemática.

No 2º semestre do ano lectivo 2007/2008 foram orientados trinta e sete estágios em diferentes entidades da região, e no 1º semestre do ano lectivo 2008/2009 foram orientados trinta e cinco estágios.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

Actualmente encontram-se a decorrer doze projectos de investigação e desenvolvimento financiados por entidades externas.

Em 2008 foi concluído um doutoramento de um docente do departamento e prosseguiram oito projectos de doutoramento. Os docentes do departamento participaram em vinte e quatro congressos, seminários e conferências. Registou-se a arguência de docentes do departamento em três júris de provas de doutoramento e trinta júris de provas de mestrado; a participação em quarenta e seis júris de provas académicas, das quais cinco de doutoramento; participação em seis comissões científicas e setenta e sete orientações científicas.

No ano 2008 registaram-se as seguintes publicações científicas:

- | | |
|---|----|
| • Livros e Capítulos de Livros | 3 |
| • Publicações em Revistas Internacionais | 7 |
| • Publicações em Revistas Nacionais | 15 |
| • Publicações em Actas de Congressos Nacionais | 4 |
| • Comunicações em Congressos, Seminários e Conferências | 62 |

O Departamento de Psicologia e Educação foi também responsável por dezasseis eventos científicos, o início da organização de uma conferência de âmbito internacional: "*International Conference of Psychology and Education: Practices, Training and Research*", que decorrerá entre 26 e 28 de Março de 2009, envolvendo mais de 200 comunicações, e um número considerável de especialistas de diversas instituições nacionais e internacionais. Esta conferência, além de promover a visibilidade do departamento e da Universidade da Beira Interior, servirá como complemento à formação dos estudantes de licenciaturas e pós-



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

graduações nas áreas da Psicologia e da Educação, bem como propiciará uma maior aproximação com a comunidade envolvente.

Para promover o crescimento da investigação no Departamento de Psicologia e Educação, foram submetidas duas candidaturas ao PRODEP, em parceria com o Departamento de Gestão e Economia da UBI e com a Universidade de Salamanca, na área da Psicologia. Na área da Educação foi submetida uma candidatura ao INTERREG, em parceria com a Universidade de Salamanca e com a Universidade de Évora.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Dois docentes do departamento foram nomeados Peritos Avaliadores Externos pela Ministra da Educação no sentido de colaborar no Programa de Avaliação das Escolas.

A visibilidade do Departamento de Psicologia e Educação tem sido promovida através de acções integradas em projectos/acções da UBI e a prestação de serviços à comunidade por parte de órgãos instituídos no próprio departamento. No total, os serviços do departamento atenderam perto de 300 novos casos em 2008, seja em contexto de consulta, seja em parcerias com associações e entidades para o desenvolvimento de projectos com a população universitária.

Os docentes do departamento estabelecem diferentes tipos de cooperação com diferentes entidades, como sejam:

- Consulta Psicoeducacional, no Núcleo de Apoio Psicológico e Comunitário da Covilhã;
- Leccionação de módulo em Mestrado no Instituto de Estudos Superiores Isidoro da Graça;
- Representação da UBI na Assembleia de Escola do Agrupamento de Escolas do Paul e Entre-Ribeiras;
- Participação no Grupo de Investigação em Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento da Universidade do Minho;
- Participação no Comité Geral do *European Council for High Ability*;
- Presidência da Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação.



5.1.3.4 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Durante a ano de 2008, foi da responsabilidade do departamento a licenciatura em ciências do Desporto, pelo ciclo de Bolonha, Ciências do Desporto 1º ciclo.

Foram orientados pelos docentes do departamento 31 projectos de fim de curso, 2 doutoramentos e 3 mestrados.

Foram ainda defendidas 3 dissertações de mestrado, e orientação de 9 projectos de mestrado.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

Durante 2008 foram defendidas 5 teses de doutoramento orientados por docentes do departamento, 3 como orientador e 2 como doutorando.

Registaram-se 8 projectos de doutoramento em curso (como orientador) e 7 projectos de doutoramento em curso (como doutorando).

Registou-se a participação de docentes do departamento em 6 júris de provas académicas sendo 2 em doutoramentos e 4 em mestrados.

Desenvolveram-se diversos projectos de I&D durante o ano de 2008 estando alguns concluídos, outros em processo de candidatura e outros a decorrer.

No que se refere a publicações científicas, foram publicados:

- | | |
|--|----|
| • Livros ou capítulos de livros | 1 |
| • Artigos (publicados ou aceites) | 11 |
| • <i>Proceedings</i> , actas e ou comunicações orais | 15 |
| • Comunicações orais | 21 |
| • Comunicações murais (<i>posters</i>) | 13 |

Foram ainda realizados pareceres científicos como consultoria e assessoria técnico-científica à secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e participação como revisores científicos em Revistas Científicas Internacionais.

Como comissão científica participou em congresso técnico-científico da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação e foi apresentada proposta inicial para um “Protocolo de Cooperação na Área do Desporto” entre a UBI e a Câmara Municipal do Fundão.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Nas actividades de ligação à comunidade destacam-se:

- Organizou conferências e seminários científicos do qual se destaca o 1.º Seminário-Ciências do Desporto da UBI.
- Prestou assessoria na formação de técnicos de natação;
- Colaborou com escolas da região em projectos no âmbito do desporto saúde;
- Consultoria PROT Centro para o Turismo;
- Docentes do departamento participaram como membros da Comissão Organizadora do 31.º Congresso Técnico Científico da APTN e do plano de formação e ainda como seleccionador distrital de Futsal.

Foram também celebrados diversos protocolos entre a UBI e entidades da região.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.1.4 FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Durante o ano de 2008, a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) prosseguiu com as suas actividades iniciadas nos anos anteriores, mantendo a responsabilidade, no campo do ensino, Licenciatura em Ciências Biomédicas, mestrados integrados de Medicina e Ciências Farmacêuticas e mestrado em Imunologia Clínica. Foi iniciado o 2º ciclo de Mestrado em Ciências Biomédicas e decorre igualmente o início dos dois programas de doutoramento em Medicina e Biomedicina.

Concluí-se o “Projecto de Construção e Apetrechamento da Faculdade de Ciências da Saúde”, através do programa POCI 2010, com a conclusão da aquisição de diversos equipamentos para o ensino e investigação da FCS.

Na análise do grau de cumprimento das actividades e objectivos estabelecidos para a FCS em 2008, importará ter em consideração, que foi um ano caracterizado pela necessidade de adequação dos Estatutos da UBI e por profundas alterações que continuarão a efectivar-se durante o ano de 2009.

ACTIVIDADES DE ENSINO:

A direcção dos diversos cursos da FCS, bem como a coordenação dos anos curriculares do Mestrado Integrado em Medicina, manteve-se inalterada durante 2008, sendo de referir o início do 2º ciclo de estudos de Ciências Biomédicas.

No ano lectivo de 2007/2008 funcionaram na FCS, os seguintes programas de estudo de pré-graduação:

- Mestrado Integrado em Medicina
- Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
- Licenciatura em Ciências Biomédicas
- Licenciatura em Optometria e Optotecnia
- Mestrado em Optometria de Ciências da Visão

Que se traduziu num aumento médio de 12%, do número de alunos inscritos, nos cursos de graduação da FCS, relativamente ao ano anterior.



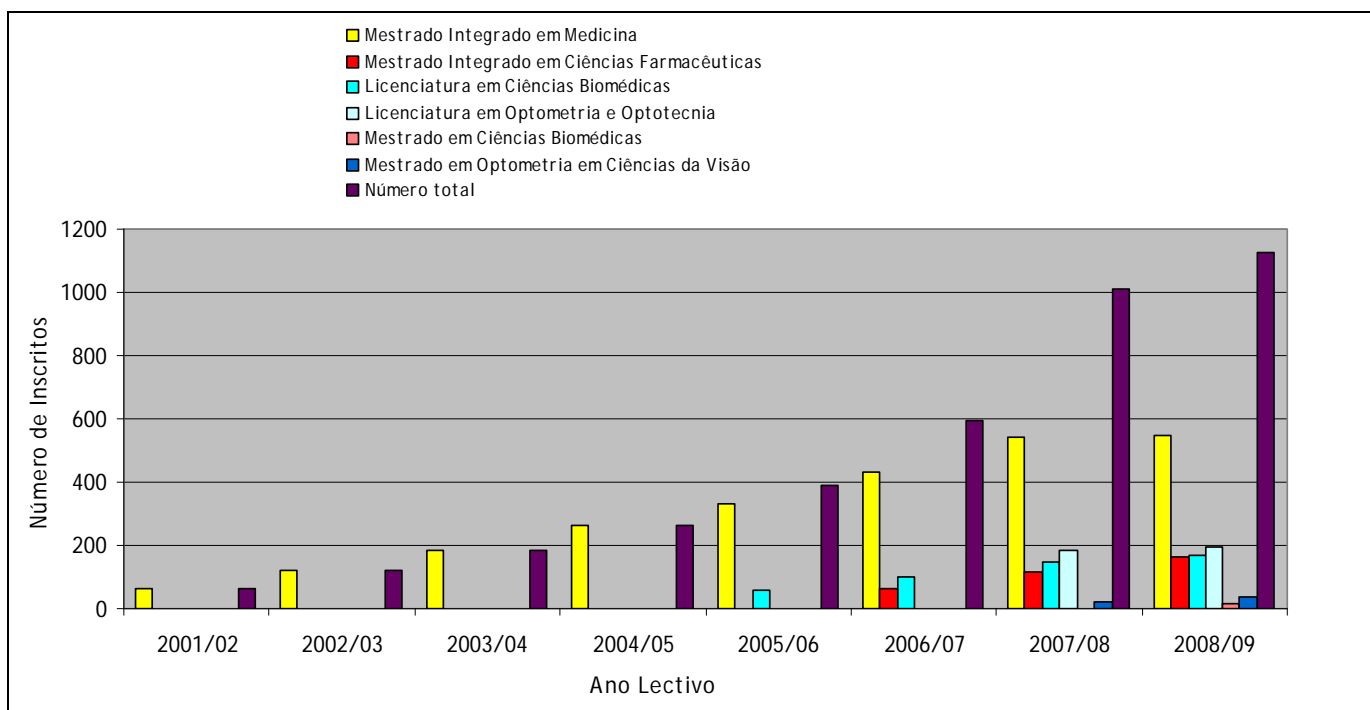
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 40 - Evolução do número de alunos inscritos nos cursos de graduação da FCS

Curso	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09
Mestrado Integrado em Medicina	62	121	186	262	334	429	540	549
Mestrado Integrado em C. Farmacêuticas	-	-	-	-	-	62	116	165
Licenciatura em Ciências Biomédicas	-	-	-	-	57	102	147	171
Licenciatura em Optometria e Optotecnia	-	-	-	-	-	-	185	193
Mestrado em Ciências Biomédicas	-	-	-	-	-	-	-	15
Mestrado em Optometria em C. da Visão	-	-	-	-	-	-	23	35
Número total	62	121	186	262	391	593	1011	1128
Variação (%)	-	95%	54%	41%	49%	52%	70%	12%

Fonte: Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior

Gráfico 11 - Representação gráfica da evolução do número de alunos inscritos nos cursos de graduação da FCS



Fonte: Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Relativamente à distribuição por género masculino e feminino dos alunos da FCS, os valores situam-se nos 28% e 72% respectivamente.

De entre todas as realizações de apoio às actividades lectivas, desenroladas durante o ano lectivo de 2007/2008 e inseridas no mestrado integrado em Medicina, destacamos a realização dos cursos de Suporte Imediato de Vida, Suporte de Vida no Trauma e Suporte Básico de Vida, tendo contado com a participação de docentes da Faculdade e de outros médicos externos ou através da aquisição de serviços, a empresas do exterior.

No ano lectivo de 2007/2008 funcionou na FCS, um ciclo de estudos de pós-graduação, conducente ao grau de mestre, nomeadamente o mestrado em Imunologia Clínica, que está em fase de conclusão da sua última edição. Tem-se verificado ao longo dos anos lectivos uma evolução do número de alunos inscritos neste curso de pós-graduação, tendo sido atribuídos quatro graus de mestre.

Relativamente ao grau de Doutor, foram atribuídos três na área de Biomedicina e um na área de Medicina.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

A investigação que se processa na FCS, decorre maioritariamente no Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS). Tendo-se verificado uma evolução nos diversos indicadores de produtividade científica do CICS.

• Artigos em revistas com revisão	29
• Artigos em outras revistas	1
• Comunicações em Congressos Nacionais	25
• Comunicações em Congressos Internacionais	12
• Teses de Doutoramento	4

Foram ainda publicados 30 Trabalhos, em Revistas Científicas e 17 aceites para publicação.

Durante 2008, prosseguiram diversos projectos de investigação realizados por elementos do CICS:

- Avaliação da Exposição ao fumo do tabaco ambiental nos locais de trabalho e da prevalência de sintomas relacionados. Contributo para a monitorização da efectividade da nova legislação nacional.
- Produção de biocombustíveis a partir de resíduos florestais.
- Regulação dos níveis de TTR humana e de ratinho no fígado e plexo coroideu pelas hormonas esteróides.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- Síntese, optimização e intensificação de processos de biosseparação para produção de vacinas de DNA.

Foram apresentadas diversas candidaturas tendo sido o ano de inicio de aprovação de candidaturas ao QREN.

- *Red de Centros de Excelencia en Investigación e Innovación en Alimentación Animal*
- Nova abordagem terapêutica para a regeneração da Cartilagem
- Sistema de libertação controlada e direccionada de fármacos para tratamento de doenças que afectam o tecido ósseo
- *Multilingual Virtual Simulated Patient Project*
- CHMS - *Cluster de Healthcare and Medical Solutions* do Centro
- *Keeping Therapeutic Properties of Spring Waters in Disinfection Processes*
- *Iniciativa para el Cáncer en el siglo XXI*

OUTRAS ACTIVIDADES

Destacamos ainda outras actividades que se desenrolaram na FCS durante 2008.

- Actividades de Formação de Profissionais Farmacêuticos em colaboração com a Cooperativa Farmacêutica Farbeira, sendo acreditadas pela Ordem dos Farmacêuticos
- Formação PENSA integrado no Projecto da UBI "Projectos Inovadores no Ensino Superior"
- Curso de Citometria de Fluxo em Microbiologia
- Seminário de "Biomoléculas de origem natural na terapia antitumoral"
- Seminário de Imagiologia, sobre considerações filosófico-práticas
- III Symposium de Gestão e Liderança na Saúde
- Formação de Docentes do Curso de Medicina
- IV Ciclo de Seminários do CICS
- Prémio para o melhor aluno da Unidade Curricular de Sistema Nervoso e Órgãos dos Sentidos pela empresa Bayer



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- Proteger a Saúde dos Efeitos das alterações Climáticas
- Seminário sobre Técnica e Imagem em cardiologia
- Jornadas de Exercício e Saúde em Medicina, organizadas pelo MEDUBI
- VI Jornadas de Saúde do Idoso, com organização do Centro de Saúde da Covilhã
- V Ciclo de Seminários do CICS

Será de destacar ainda as actividades desenvolvidas pelos Centro de Informática da FCS, na melhoria das aplicações em uso na Faculdade e de desenvolvimento interno, na área do ensino e actividades de avaliação prática (SKILL e LAACC).



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.1.5 FACULDADE DE ARTES E LETRAS

A Faculdade de Artes e Letras (FAL) estabeleceu objectivos importantes que se propôs atingir em 2008:

- Contribuir para a estabilização do Processo de Bolonha nos 1º, 2º e 3º ciclos de estudos da FAL;
- Melhorar a articulação entre a FAL, os seus departamentos e a Divisão de Expediente e Pessoal na organização dos processos, especialmente do pessoal docente;
- Gerir o orçamento atribuído à Faculdade até final do mês de Novembro;
- Elaborar até cinco candidaturas a projectos de investigação (FCT e QREN);
- Melhorar o acompanhamento e controlo do funcionamento das Unidades e I&D;
- Reduzir as falhas no processo de gestão do Centro de Recepção e Expediente de Correio.

A Faculdade, em 2008, contou com mais dois docentes doutorados, tendo o restante quadro de pessoal mantido o mesmo número de colaboradores, excepto no Departamento de Letras que diminuiu um docente.

Em relação à divulgação dos serviços e cursos disponibilizados, a Faculdade está cada vez mais empenhada em estreitar as relações entre os seus departamentos e a comunidade externa à UBI. Para tal, em 2008, foi de extrema importância o funcionamento do Atelier de Design Gráfico que, com o seu equipamento de ponta e o seu pessoal técnico, prestou numerosos serviços a outros departamentos da UBI e à comunidade em geral. É também de salientar o trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Línguas que ministra vários cursos livres que, em 2007/2008, foram frequentados por cerca de seiscentos alunos.

A Faculdade das Artes e Letras e os seus departamentos participaram activamente no processo de auto-avaliação e avaliação pela *EUA - European University Association*.

No que respeita às Unidades de I&D inseridas na FAL (Labcom e Instituto de Filosofia Prática), durante o ano de 2008 verificou-se um aumento da actividade científica em ambas, nomeadamente a realização de jornadas científicas com investigadores nacionais e internacionais.



5.1.5.1 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ARTES

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Relativamente aos cursos de licenciatura que integram o Departamento de Comunicação e Artes (Ciências da Comunicação, Cinema, Design Multimédia, Filosofia, e ramo de Ciência Política do curso de Ciências Políticas e Relações Internacionais), o ano de 2008 foi essencialmente um ano de consolidação do seu funcionamento no formato de Bolonha.

Ao nível dos cursos de mestrado, destaca-se a entrada em funcionamento, em Setembro de 2008, dos cursos de mestrado em Ensino de Artes Visuais, Ensino de Filosofia e Cinema - Estudos Fílmicos. Apesar do reduzido número de candidatos a estes dois últimos cursos, considera-se que o funcionamento do mestrado em Ensino da Filosofia é essencial à manutenção da área de Filosofia no Departamento de Comunicação e Artes e na UBI; em relação ao mestrado em Cinema - Estudos Fílmicos, foi extinto e incorporado no mestrado em Cinema - Realização, no 1º semestres de 2008/2009. Foi ainda proposta a criação do mestrado em Ciência Política, que, a ser aprovado, entrará em vigor no ano lectivo de 2009/2010.

Os cursos de doutoramento em Ciências da Comunicação e em Filosofia no formato Bolonha entraram em funcionamento no ano lectivo 2008/2009 e verificou-se ainda um número muito reduzido de inscrições.

No âmbito das várias disciplinas dos cursos do departamento, foram organizadas diversas Conferências, *Workshops*, Seminários e Ateliês.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

No ano de 2008, as Unidades de Investigação e Desenvolvimento do Departamento de Comunicação e Artes (Labcom e Instituto de Filosofia Prática) concluíram cinco projectos aprovados e financiados pela Fundação para Ciência e Tecnologia que já vinham de anos anteriores. O Labcom iniciou neste ano um novo projecto.

Encontram-se em desenvolvimento nove doutoramentos orientados ou co-orientados por docentes do departamento.

Os docentes do Departamento de Comunicação e Artes apresentaram dezasseis comunicações em congressos científicos internacionais, dez em congressos científicos nacionais e ainda onze comunicações em outro tipo de eventos.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Em 2008 entraram também em funcionamento a Biblioteca On-Line de Filosofia, a revista “Estudos em Comunicação” e a revista “Rhêtorikê”.

Em matéria de publicações, os docentes do Departamento de Comunicação e Artes publicaram quinze livros, dois artigos em revistas internacionais, onze artigos em revistas nacionais e foram ainda aceites doze trabalhos para publicação. Uma parte substancial destas publicações foi feita nas três colecções que existem no âmbito do departamento.

Em colaboração com as Unidades de I&D e outras instituições, o Departamento de Comunicação e Artes promoveu catorze colóquios e jornadas, onde estiveram presentes investigadores e especialistas nacionais e internacionais.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Neste domínio, o Atelier de Design Gráfico assumiu uma particular importância, pois, além das suas funções pedagógicas no âmbito dos cursos do Departamento de Comunicação e Artes, prestou diversos serviços a outros departamentos da UBI e à comunidade. Foram organizados no Atelier vários *workshops* sobre programas de *software open-source*. O Atelier de Design Gráfico prestou ainda serviços de criação e produção de cartazes e desdobráveis para os mais diversos eventos organizados na UBI e fora desta.

Destaca-se também a programação de cinema da Cinubiteca, que organizou diversos ciclos e sessões de cinema destinados à comunidade universitária e ao público em geral.

Salientam-se ainda outros serviços à comunidade universitária e local como sejam: a publicação do jornal “Urbi et Orbi”, as emissões regulares da Tubiweb (a televisão da UBI) e da Rubiweb (a rádio da UBI) e a colaboração regular de docentes do Departamento de Comunicação e Artes em jornais regionais.

5.1.5.2 DEPARTAMENTO DE LETRAS

ACTIVIDADES DE ENSINO:

Durante o ano de 2008 estiveram em funcionamento no Departamento de Letras os cursos: Estudos Portugueses e Espanhóis do 1º ciclo; e os cursos do 2º ciclo, Estudos Culturais, Didácticos, Linguísticos, e Literários, Estudos Ibéricos e Ensino do Português e do Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Funcionou ainda a Pós-graduação em Ciências Documentais.



ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:

Os docentes do Departamento de Letras orientaram ou co-orientaram seis doutoramentos em 2008.

Os projectos de investigação desenvolvidos pelo departamento foram onze, alguns dos quais em colaboração com outras instituições.

As publicações científicas em 2008 foram as seguintes:

- Livros 6
- Artigos em Revistas ou Actas e Ensaios 55
- Traduções 2

Relativamente a Reuniões Científicas, Colóquios e Seminários, os docentes do Departamento de Letras tiveram várias participações nacionais (48) e internacionais (3), sendo de realçar a participação na Comissão Científica da Enciclopédia Virtual da Expansão Portuguesa por parte de um docente e a organização do Congresso Internacional *Richard Wright*.

Foi também da responsabilidade deste Departamento a organização de Peças de Teatro, apresentações de Livros e Ensaios, Colóquios e Seminários.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

No âmbito da prestação de serviços do Departamento de Letras destaca-se o papel do Laboratório de Línguas, que disponibiliza um vasto número de cursos livres a toda a comunidade universitária e local. Os cursos de línguas existentes no ano lectivo anterior mantiveram-se todos em funcionamento durante o ano de 2008, iniciando-se neste ano o segundo nível do Curso Livre de Linguagem Gestual.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.2 CENTROS ESTATUTÁRIOS INTERDISCIPLINARES

5.2.1 MUSEU DE LANIFÍCIOS



O Museu de Lanifícios constitui um património extremamente importante.

Além de nos trazer, nos dias de hoje as memórias dos Lanifícios, é um dos melhores veículos para a divulgação da UBI. Ao entrar-se em qualquer *site* relativo a museus, em qualquer ponto do mundo, é possível navegar até ao Museu de Lanifícios e à UBI. Constitui um elemento fundamental para a promoção cultural e artística dos nossos estudantes.

No período em análise merecem destaque as acções realizadas no âmbito da **conservação**, da **divulgação**, da **investigação** e da **gestão dos bens museológicos e têxteis**, bem como do **desenvolvimento do projecto que tem vindo a liderar desde 2003**, e que finalizou no final do corrente ano. Nesse sentido, dá-se particular ênfase à concretização do futuro *Centro de Interpretação dos Lanifícios*, sediado no edifício da *Real Fábrica Veiga*, com as valências de *Núcleo Museológico da Industrialização* e do *Centro de Documentação/Arquivo Histórico*, bem como às acções realizadas no domínio da investigação decorrentes do Projecto *Rota da Lã-TRANSLANA II*, liderado pelo *Museu de Lanifícios*.

VERTENTE CONSERVAÇÃO

Incorporaram-se um total de **33 máquinas e equipamentos têxteis**, das quais **3 (9%)** por recolha, **30** por doação (91%), através de ofertas cedidas por **6** particulares e uma instituição. Procedeu-se ao transporte de **6** máquinas e equipamentos têxteis do CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal/Pólo da Covilhã e à transferência de algumas máquinas e equipamentos têxteis do edifício da *Ernesto Cruz* para as Reservas do Núcleo da *Real Fábrica Veiga*.

O Centro de Documentação/Arquivo Histórico recebeu, sob a forma de doação e permuta, alguns conjuntos documentais e peças documentais isoladas, entre os quais, livros e publicações periódicas a título de oferta e permuta bem como alguns produtos têxteis.

Ao longo do ano de 2008, a equipa do Museu procedeu, de forma descontinuada, a intervenções de conservação preventiva em **131** peças museológicas de pequena dimensão, já incorporadas tanto em anos transactos como no período em análise, envolvendo a desmontagem, se necessário; a limpeza com água, detergente ou outros produtos adequados aos materiais e ao tipo de sujidade, para extracção de gorduras, óleos, sinais de oxidação,



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

poeiras e outras impurezas sólidas; a aplicação de produtos de protecção contra insectos xilófagos, no caso das madeiras (*cuprinol* e/ou *xylophene*), a aplicação de cera de abelha e a prevenção de oxidação, no caso dos materiais ferrosos e outras ligas metálicas, com óleo de linhaça e/ou silicone CRC. As peças foram seleccionadas com base na sua relevância para a futura integração na Exposição Permanente do Núcleo Museológico da *Real Fábrica Veiga*.

Iniciou-se a fase de testes da Base de Dados de Bens Museológicos, MUSLAN, paralelamente ao sistema de inventário manual para o seu integral desenvolvimento, a par do apoio da empresa que o implementou para resolução de defeitos de concepção/programação, que apesar disso, ainda não estão totalmente resolvidos.

Na oficina Têxtil para além de para além do apoio às actividades lectivas do público escolar das várias áreas do ensino e, especificamente, do ensino universitário, e às actividades e/ou necessidades formativas do público em geral, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Apoio e manutenção das teias das urdideiras e dos teares integrados nas salas das *Tinturarias dos Panos de Lã* e das *Lãs em Meada*, do Núcleo da *Real Fábrica de Panos*;
- Manutenção dos modelos de teares manuais (de pedais, de maquina e de mesa) integrados na *Oficina/Ateliê Têxtil* (Piso 0 e 1) do Núcleo da *Real Fábrica Veiga*;
- Apoio ao Departamento de *Ciência e Tecnologia Têxtil* da UBI, na organização de um *Workshop* destinado aos alunos do Curso de *Design Têxtil*, num total de **24 alunos** (em 7 de Abril);
- Realização de demonstrações práticas do trabalho artesanal da cardação, fiação e tecelagem na *Oficina/Ateliê Têxtil* no âmbito da organização de duas acções de ocupação de tempos livres em tempo de férias, "Férias no Museu", em Março, e "Tardes de Verão no Museu", em Agosto, num total de **166** crianças, dos 3 aos 10 anos;
- Realização de demonstrações práticas do trabalho artesanal da cardação, fiação e tecelagem na *Oficina/Ateliê Têxtil* no âmbito num total de **76** visitantes de visitas escolares, com marcação prévia, de **536** visitantes integrados em visitas ao edifício, sem marcação prévia, dos níveis básico, secundário, recorrente e profissional, num total de **76** visitantes, acrescido dos oriundos de *Os Dias da UBI*, num total de **246**.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

VERTENTE DIVULGAÇÃO

Observou-se um ligeiro decréscimo do número total de visitantes do Museu face aos valores de 2007 (10070 - 9914). Apesar do decréscimo do total de visitantes, verificou-se, no entanto, um acréscimo de visitantes no Núcleo da Real Fábrica de Panos do Museu de Lanifícios. Mas várias iniciativas programadas pelo Museu e por entidades terceiras - realização de exposições temporárias e de diversas iniciativas de âmbito cultural e educativo - continuaram a atrair muitos visitantes.

Promoveram-se algumas iniciativas apelativas para o grande público, como a adesão aos *Dias da UBI*, em Março; a comemoração do aniversário da UBI através da organização de duas exposições temporárias, em 30 de Abril; a comemoração do *Dia Internacional dos Museus*, em 17 e 18 de Maio, e a cedência das *Galerias de Exposições Temporárias* e de alguns dos espaços polivalentes do Núcleo da *Real Fábrica Veiga* a entidades externas ao Museu para organização de eventos diversos. Em 2008, obteve-se uma adesão de cerca de 1.122 visitantes (11,3% em relação ao total de visitantes), e um decréscimo de 111% em relação a 2007, às diversas iniciativas promovidas pelo Museu, valor este que não contempla os visitantes diários das exposições temporárias.

O *Museu de Lanifícios* participou na iniciativa promovida anualmente pela *Universidade da Beira Interior* de *Os Dias da UBI*, para divulgação das capacidades e potencialidades da instituição, em termos científicos, técnicos e culturais, junto de alunos dos diversos graus de ensino, de empresários e da comunidade em geral, entre os dias 26, 27 e 28 de Fevereiro, que obtiveram a participação de um total de 565 visitantes.

No dia 18 de Maio de 2008, o *Museu de Lanifícios* associou-se às comemorações celebradas por todos os museus no âmbito do *Dia Internacional dos Museus* (criado em 1977 pela ICOM), com o tema "Museus COMO Agentes de Mudança Social e Desenvolvimento" e, no dia 17 de Novembro, à *Noite dos Museus*, promovida pelo *Ministério da Cultura e das Comunicações* de França.

SERVIÇOS EDUCATIVOS

Para além de todas as actividades relacionadas com a prestação de serviços directos ao público que foram efectuadas ao longo do ano, onde se incluem um total de 904 visitas guiadas no Núcleo da *Real Fábrica de Panos*, salientam-se cinco acções no âmbito do serviço educativo:



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- Realização, entre 17 a 28 de Março, da actividade de ocupação de tempos livres "*Férias da Páscoa no Museu*", nas instalações do Ateliê/Oficina Têxtil do *Museu de Lanifícios* | Núcleo da *Real Fábrica Veiga*, destinada a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos. Inscreveram-se para esta iniciativa cerca de 56 crianças. Com a orientação de duas educadoras de infância e durante 15 dias, das 9h00 às 18h00, efectuaram-se algumas actividades pedagógicas, que incluíram trabalhos artesanais com diversos materiais, expressão plástica, jogos e contos tradicionais, expressão dramática, culinária, com alusão a temáticas como o *Dia do Pai*, a *Páscoa* e a *Primavera*.
- Preparação de um *Plano de Formação* para o ano de 2008 para realização nas férias de Verão (Junho a Outubro), que incluía dois *Workshops* de "Tecelagem Artesanal", um destinado a crianças dos 6 aos 15 anos (*Acção 1*), e, o outro, destinado a jovens e adultos (*Acção 2*). Este plano não chegou a ser implementado, uma vez que o técnico têxtil responsável pela monitorização terminou o seu contrato de trabalho com a UBI a partir do dia 9 de Maio, não tendo o Museu conseguido proceder à sua substituição.
- Realização, entre 4 a 22 de Agosto, em dias úteis, da actividade de ocupação de tempos livres "*Tardes de Verão no Museu*", nas instalações do Ateliê/Oficina Têxtil do *Museu de Lanifícios* | Núcleo da *Real Fábrica Veiga*, destinada a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos. Inscreveram-se para esta iniciativa cerca de 84 crianças. Com a orientação de uma monitora e durante 15 dias, das 14h00 às 17h30, efectuaram-se algumas actividades pedagógicas, que incluíram trabalhos artesanais com diversos materiais, expressão plástica (pintura, modelagem e reciclagem), culinária, entre outras actividades.

Realização de actividades de ocupação de tempos livres:

FÉRIAS DA PÁSCOA NO MUSEU

Crianças dos 3 - 10 anos - (56) inscrições

Temáticas: - Dia do Pai, Páscoa, Primavera

TARDES DE VERÃO NO MUSEU

Crianças dos 3 - 10 anos - (84) inscrições

Actividades pedagógicas diversas:

Trabalhos artesanais, expressão plástica e culinária

Realizaram 7 exposições temporárias, umas por iniciativa do Museu, outras organizadas por outras entidades.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

No âmbito da Representação Externa e Cooperação, o Museu fez-se representar em diversas reuniões científicas, em algumas das quais foram apresentadas comunicações e estabeleceu-se cooperação com diversas entidades públicas e privadas.

Na promoção da imagem do Museu, de referir artigos de carácter científico, referências em publicações periódicas e contactos com os meios de comunicação social.

VERTENTE INVESTIGAÇÃO

Nesta vertente desenvolveu-se um conjunto de actividades diversas subordinadas às linhas de investigação: Vias de Transumância e Património Industrial.

PROJECTOS EM CURSO

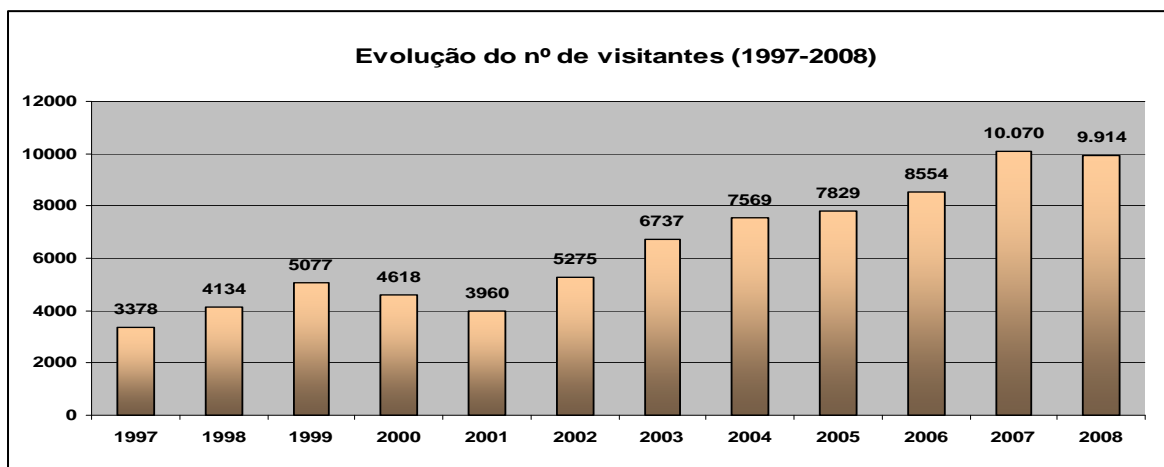
Projecto Rota da Lã-Translana II-SPA.P21/02.

Instalação do centro de Documentação/Arquivo Histórico no Edifício Real Fábrica Veiga
Programa Ciência Viva nas férias de 2008.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Tem-se dado prioridade à realização de acções que visam a divulgação da Universidade da Beira Interior e o desenvolvimento socioeconómico e cultural da região, através da dinamização do turismo e da divulgação do património industrial.

Gráfico 12 - Evolução do n.º de visitantes (1997-2008)

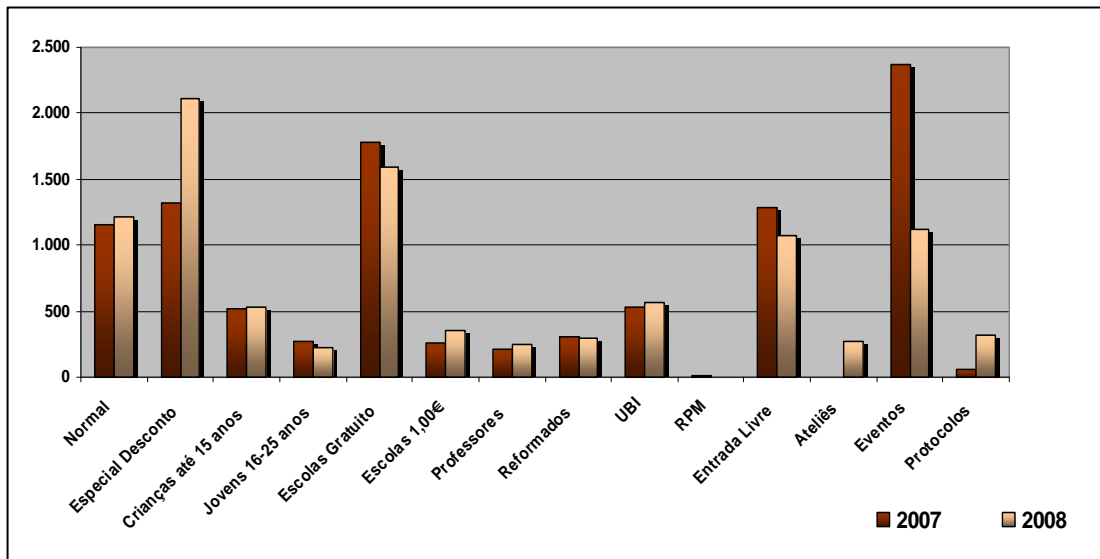


Fonte: Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Gráfico 13 - Total de visitantes por categoria (2007 - 2008)



Fonte: Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.2.2 CENTRO DE ÓPTICA

O Centro de Óptica da Universidade da Beira Interior (COUBI) tem como objectivos promover e apoiar a investigação e o desenvolvimento (I&D) científico e tecnológico nos domínios da Óptica e da Caracterização e Análise de Materiais.



Estes objectivos dividem-se em duas vertentes:

- A investigação e o desenvolvimento científico e tecnológico nas diversas Unidades de I&D e Departamentos da Universidade;
- A prestação de serviços ao exterior, nomeadamente solicitações de outras universidades, laboratórios, centros de investigação, organismos e empresas públicas e privadas.

Para tal, o COUBI reúne meios humanos e laboratórios com meios materiais avançados para preparação e análise de amostras específicas, tendo em vista a sua caracterização física, química e microestrutural.

ACTIVIDADES DE ENSINO

O COUBI colabora na realização de demonstrações em aulas práticas em diversas disciplinas dos cursos de 1º e 2º ciclos de Bolonha da Universidade da Beira Interior, nomeadamente dos departamentos de Ciências e Tecnologia Têxteis; Ciência e Tecnologia do Papel; Engenharia Civil e Arquitectura; Química; e Física.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

O COUBI dá apoio à investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, através da formação de docentes, fundamentalmente disponibilizando instalações, equipamentos, e consumíveis.

Desde o início do ano lectivo de 2008/2009, encontram-se a desenvolver trabalhos de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico com o apoio deste Centro, dois alunos em programa de doutoramento, um a preparar doutoramento e dois alunos em provas de mestrado.

O COUBI dá também apoio aos projectos de I&D em curso nas diversas Unidades e Centros de Investigação da Universidade, em particular da Unidade de Detecção Remota, Unidade



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Materiais Têxteis e Papeleiros, e Centro de Engenharia Civil. Assim, em 2008, o Centro esteve envolvido em três projectos de investigação e desenvolvimento.

Foram publicados e submetidos a publicação em revistas, três artigos científicos que incidiram em temas estudados a partir de imagens e análises obtidas neste centro.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O COUBI realiza trabalhos técnicos para o tecido empresarial da região no domínio da óptica, nomeadamente, microscopia óptica, microscopia metalográfica, microscopia electrónica de varrimento, calorimetria diferencial de varrimento, difracção de Raios - X e análise elementar por energia dispersiva de Raios - X.

Embora a prestação de serviços ao exterior tenha diminuído em relação ao ano anterior, o volume de prestação de serviços internos à Universidade foi bastante significativo.

O COUBI continua a apostar na divulgação dos seus serviços à comunidade externa, distribuindo uma Brochura de Divulgação que contempla uma lista de preços, acompanhamento e esclarecimento de dúvidas através do programa de visitas dos "Dias da UBI".

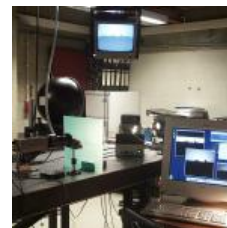
Durante 2008 o COUBI organizou diversas visitas de estudo para alunos da Universidade, mas também para alunos de várias escolas da região.

O Centro de Óptica recebeu, ainda neste ano, diversas visitas de instituições, empresas públicas e privadas que abriram novas perspectivas de actividades a desenvolver durante o ano de 2009.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.2.3 CENTRO DE RECURSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CREA



O CREA, unidade de investigação, de apoio ao ensino e prestação de serviços na área do audiovisual, prosseguiu, em 2008, as suas actividades através da disponibilização e manutenção de equipamentos audiovisuais.

O sector de apoio ao ensino coordena e gere todos os meios audiovisuais da UBI.

O CREA funciona ainda como laboratório para várias disciplinas, integrando nas suas instalações as seguintes estruturas: estúdio de televisão com teleponto, estúdio de rádio, laboratório de jornalismo online, laboratório multimédia e salas de pós-produção de vídeo digital e "Betacam SP".

O CREA coordena o canal interno de televisão e gere o equipamento de captação de imagem composto por câmaras Betacam SP, DVCPRO, DVCAM e HDV. No sector de prestação de serviços ao exterior, este centro produz filmes, CDs e DVDs de natureza científica, didáctica e institucional.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.2.4 CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS (CES)



O Centro de Estudos Sociais da UBI (UBI_CES) é uma estrutura que, embora tenha uma ligação estreita ao Departamento de Sociologia, área a que está essencialmente ligada a sua investigação, acolhe investigadores de outras áreas científicas com e sem vínculo à UBI, e estimula uma investigação interdisciplinar.

O CES foi alvo, durante 2008, de uma reestruturação ao nível do seu “quadro” de técnicos de apoio à investigação.

A promoção e divulgação do Centro continua a ser o seu site (www.ces.ubi.pt). Decidiu-se fazê-lo também através de material de divulgação, esferográficas, capas e uma brochura onde se dá a conhecer a unidade de investigação.

O CES, no ano anterior, tinha desenvolvido esforços no sentido de a sua acreditação junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Foram publicados em Dezembro de 2008 os resultados dessa avaliação. A classificação atribuída ao UBI_CES (“fair”), motivou, ainda em 2008, a decisão de, logo no início de 2009, se contestar essa decisão através de um pedido de reapreciação.

As actividades realizadas pelo CES durante 2008 desenvolveram-se no âmbito dos seguintes projectos:

PROJECTOS CONCLUÍDOS

- Observatório de Desenvolvimento Local do concelho do Fundão;

Objectivos: criar uma plataforma interactiva na WEB designada de “Observatório de Desenvolvimento Local do Concelho do Fundão”.

Entidade Financiadora: Câmara Municipal do Fundão.

PROJECTOS EM CURSO

- Compasso - Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional (Acção 3)

Objectivos: promover acções de disseminação dos produtos desenvolvidos ao longo da Acção 2 do projecto - “Passos para a Conciliação: ferramenta de auto-diagnóstico organizacional” e “Centro do Tempo: soluções à medida do quotidiano”.

Entidade Financiadora: IC EQUAL.

- Avaliação do Plano de Desenvolvimento Local da ADERES, no âmbito de LEADER + - última Fase

Objectivos: avaliação do PDL (Plano de Desenvolvimento Local) da ADERES no âmbito do LEADER+.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Entidade Financiadora: o UBI_CES foi subcontratado pela ADERES (Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul).

(Relatório Final vai ser entregue no primeiro trimestre de 2009)

- **Adesão ao rastreio do Cancro do Colo do Útero na População dos Concelhos da Covilhã, Belmonte e Fundão**

Objectivos: estudar a adesão ao rastreio do Cancro do Colo Uterino na população dos concelhos da Covilhã, Belmonte e Fundão.

Entidade Financiadora: SANOFI-PASTEUR.

- **Terra a Terra**

Objectivos: avaliar o projecto.

Entidade Financiadora: O UBI_CES foi subcontratado pela PINUS VERDE - Associação de Desenvolvimento.

- **Inserções - Observatório de Desenvolvimento Social**

Objectivos: actualizar os conteúdos relacionados com os vários menus do Observatório *online*, o resultado do projecto de investigação já concluído "InSERções - Da Investigação à Acção: inserção socioprofissional em concelhos da Beira Interior".

PROJECTOS INICIADOS

- **Estratégia de Desenvolvimento Local (ELD) da ADERES**

Objectivos: elaboração do Diagnóstico e Estratégia Local de Desenvolvimento (ELD) no âmbito da candidatura da ADERES ao programa de Desenvolvimento Regional (PRODER) - Implementação da ELD.

Entidade Financiadora: o UBI-CES foi subcontratado pela ADERES - Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul.

- **Estudo de Viabilidade para a Abertura de um Lar de Idosos na Beira Interior**

Objectivos: realizar um estudo de viabilidade para a construção e abertura de um lar de idosos classe média-alta na região da Beira Interior (Eixo A23).

Entidade Financiadora: António Ascensão Coelho e Filhos, S.A.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Durante o ano de 2008, o UBI_CES trabalhou na concepção de vários projectos e consequente submissão de candidaturas a diversas entidades privadas e públicas e programas europeus e nacionais, aguardando respostas a algumas das candidaturas efectuadas.

No final de 2008, o UBI_CES foi subcontratado para a avaliação de três projectos a iniciar em 2009, promovidas por entidades regionais. O Centro foi igualmente convidado a efectuar a monitorização e avaliação do Plano de Igualdade da Câmara Municipal do Fundão.

É de salientar ainda a organização e realização de eventos tais como encontros, seminários, congressos, workshops, conferências, apresentações e participações com comunicação (palestras) de diversos investigadores do UBI_CES, e docentes da UBI em Portugal e no estrangeiro.

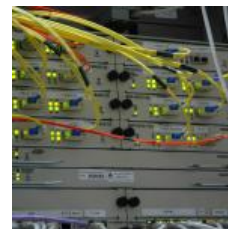
Participação do UBI_CES como colaborador activo no âmbito do Programa Operacional de Respostas Integradas na Concepção do Diagnóstico: Território Eixo Fundão-Covilhã e participação na "Mostra de Centros" do VI Congresso Português de Sociologia Mundos Sociais: saberes e práticas.

Foram ainda efectuadas diversas publicações realizadas pelos investigadores do UBI_CES.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.2.5 CENTRO DE INFORMÁTICA



O Centro de Informática da UBI (CIUBI) é um elemento indispensável ao bom funcionamento da Instituição. É cada vez mais importante que o CIUBI centre as suas atenções nos serviços e na qualidade dos mesmos a prestar à comunidade universitária e à instituição. A UBI tem um dos melhores índices de computador/aluno a nível nacional e europeu.

Em 2008 através das actividades desenvolvidas o CIUBI procurou melhorar a qualidade e modernizar a apoio informático prestado. Essas actividades são de iniciativa própria ou a pedido das Faculdades e outras estruturas da Universidade, bem como de instituições públicas ou privadas estranhas à Universidade, em condições definidas caso a caso.

Desenvolveu actividades nas áreas de:

- Administração de Sistemas e Manutenção de Software
- Área de Projectos de Software
- Área de Redes
- Área Técnica

Destacamos:

RELÓGIO DE PONTO

O acesso *web* do sistema de relógio de ponto neste momento está disponível para o CIUBI, é para se tornar disponível para toda a UBI. Como o sistema actual não permite integrar autenticação *Idap*, é necessário efectuar um estudo alternativo para autenticação central.

Foi efectuada o estudo da autenticação central e chegou-se a conclusão que não é possível a sua implementação.

SISTEMA DE SENHAS ACADÉMICOS

Foram alteradas algumas configurações e neste momento encontra-se estável.

APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Além da manutenção da aplicação da Contabilidade, Tesouraria e Facturação, desenvolveram-se:



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Economato

- Passagem do SQLServer 2000 para 2005 do *software* do Economato (configuração do servidor e instalação de clientes)
- Apoio técnico e elo de ligação com a Keyvalue (empresa que mantém o *software* do economato)

Planeamento

- Desenvolvimento e manutenção do software de gestão de projectos do Planeamento

Vencimentos

- Análise, arquitectura e desenvolvimento do novo *software* de Vencimentos.

Contabilidade/Tesouraria/Facturação

- Integração da componente de receita do SIGUBI (Serviços Académicos) com a Tesouraria e a Contabilidade;
- Reformulação e reprogramação dos processos (no *software* da contabilidade) de Cabimento, Entrada de Facturas, Compromisso, Entrada e Saída de Armazéns dos documentos com origem no SIGUBI;
- Assistência aos utilizadores;
- Produção de listagens e relatórios.

(Alguns dos *softwares* constituem preliminares para a Contabilidade Analítica)

GESTÃO DE PCS, MANUTENÇÃO DE PCS, NOVOS PCS A INSTALAR

Para cada novo PC é necessário instalar e configurar o sistema operativo, o *software* necessário e realizar a sua imagem através do Ghost.

O Centro de Informática:

- participou no processo de Qualificação da Qualidade ISO 9001, obtida em Junho de 2008 para os Serviços da UBI;
- participou nas actividades de avaliação da UBI, no âmbito da *EUA (European University Association)* em 2008.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- apresentou a candidatura do Projecto nº. T207001276 - 00002340, no âmbito da AMA, aprovado e financiado para 2009, com 673.700,03€, sendo 70% do FEDER.

Em actividades de Investigação e Desenvolvimento, é de referir a participação de alguns elementos do CIUBI no Grupo Física Aplicada, Telecomunicações da Unidade de Detecção Remota e nas respectivas actividades de I&D. Participação também em várias conferências nacionais e internacionais com apresentação de comunicações e artigos.

Para actualização pessoal e de grupo, o Centro de Informática proporciona aos seus funcionários seminários anuais.

Alguns problemas resultantes da escassez de recursos humanos, foram ultrapassados recorrendo ao auxílio de estagiários.

O ano de 2008 revelou-se como um ano positivo para o Centro de Informática. Cumpriram a maioria das actividades previstas no seu plano de actividades e todos os objectivos foram confortavelmente alcançados.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.3 SERVIÇOS

5.3.1 SERVIÇOS TÉCNICOS



São uma estrutura organizacional que assenta em quatro áreas funcionais e transversais: Projectos de Arquitectura, Obras, Manutenção, Segurança e Limpeza.

MANUTENÇÃO

A área de manutenção dos Serviços Técnicos (ST) tem como objectivo a recuperação e adaptação de todo o edificado que compõe a Universidade da Beira Interior com cerca de 131.836,36 m² ⁴ de área bruta e cerca de 75.838,72 m² ⁵ de área útil.

Para isso estão constituídas equipas dos vários sectores:

- Construção civil - construção, carpintaria, águas e saneamento, ar comprimido
- Mecânica - gás, AVAC, Serralharia
- Electromecânica - elevadores, redes estruturadas
- Electricidade Telecomunicações - média tensão, baixa tensão, telefones
- Jardinagem - redes de rega, espaços verdes, parques e silos
- Limpeza

Estes sectores asseguram o funcionamento e segurança de todos os edifícios da Universidade da Beira Interior, agindo sobre qualquer anomalia detectada no sentido de a colmatar o mais rápido possível.

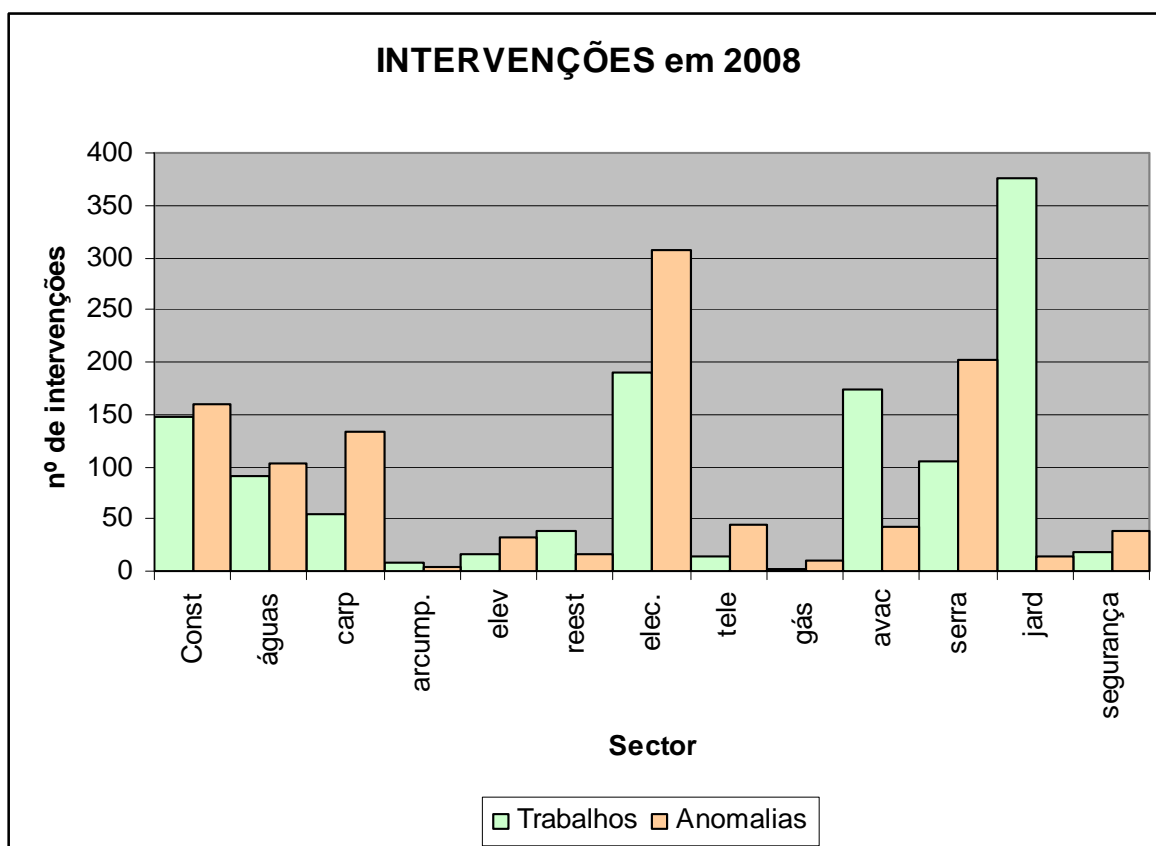
No gráfico que se segue estão representados todas as intervenções realizadas durante o ano de 2008. Estas são o somatório das anomalias resolvidas pelos ST e por todos os trabalhos realizados. Na realidade o que se pretende nos Serviços Técnicos é que haja uma redução no n.º de intervenções curativas e o aumento dos trabalhos na área de manutenção preventiva.

⁴ Não inclui os 31.528,49m² de área bruta construída dos Serviços de Acção Social da UBI (*vide* Tabela 60, do Anexo 3 - Recursos Físicos).

⁵ Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior.



Gráfico 14 - Intervenções dos Serviços Técnicos em 2008



Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Durante o ano de 2008 foi implementado um sistema de gestão de manutenção – **SIFTEC** - permitindo a recepção das mais variadas solicitações tendo em vista a reparação de anomalias detectadas por todo o universo construído da Universidade. Este sistema assenta numa aplicação informática que foi desenvolvida pelo Centro de Informática tendo como premissas todas as informações dadas pelos técnicos dos ST.

ÁGUA PRÓPRIA

A UBI, graças ao aproveitamento de fontes de água no seu *campus* e a instalação de estações de tratamento e controlo de qualidade, é hoje praticamente independente no abastecimento de água.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Relativamente ao sistema UbiSAAP (Sistema de Abastecimento de Água Própria da UBI) que tem como finalidade captar, tratar e distribuir água para consumo interno em vários edifícios da instituição têm sido um forte recurso hídrico que suplantou todo o retorno do investimento feito.

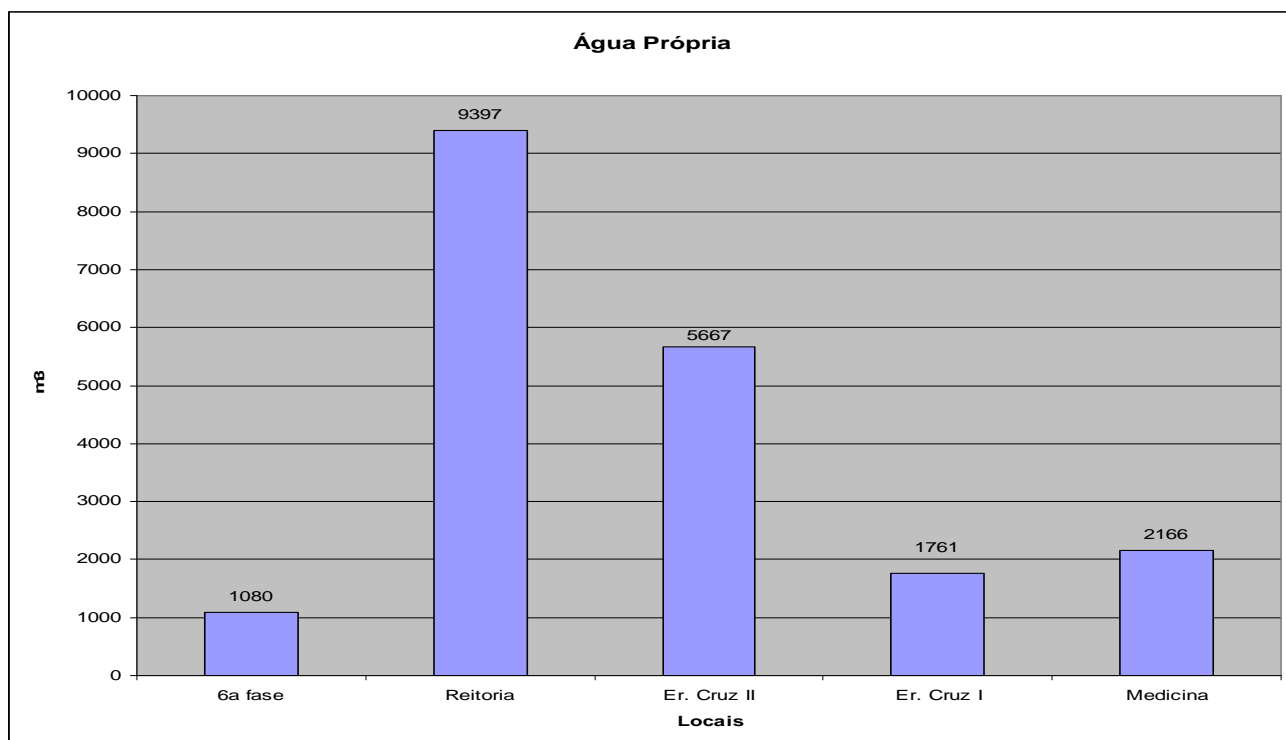
É constituído por cinco subsistemas de aprovisionamento que abastecem os seguintes locais:

Tabela 41 - Subsistemas de aprovisionamento

Ernesto Cruz I	Ciências Sociais e Humanas
Ernesto Cruz II	Residência Pedro Alvares Cabral Cinema Centro Multimédia
Reitoria	Serviços Centrais Reitoria Sede dos Serviços de Acção Social Residência Feminina Rosa Residência Feminina Branca
6ª Fase	6ª Fase Piso - 4 Química Ciências Farmacêuticas Biblioteca Central Museu – Fabrica Mendes Veiga
Medicina	Faculdade de Ciências da Saúde

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Gráfico 15 - Água própria



Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Conscientes que é possível aumentar a economia da instituição, no que diz respeito aos consumos dos vários edifícios, os Serviços Técnicos pretendem adoptar outras medidas economizadoras lançando as condições para uma verdadeira gestão da água, tais como: substituição de filtros de torneiras e arejadores por redutores de caudal, substituição de equipamentos sanitários obsoletos, controlo mais apertado de consumos com a aplicação de contadores parciais locais.

Desta forma pretendemos mesmo em edifícios mais antigos economizar água e reduzir os gastos em 10%.

ELECTRICIDADE

Tendo em vista a política de poupança energética para a UBI já estão a ser implementadas várias soluções:

- Colocação de sensores de movimento em locais sem iluminação natural;
- Continuação de substituição de balastros convencionais por balastros electrónicos;
- Implementação de iluminação por LED em circulações;
- Lançar uma campanha de sensibilização tendo em vista a racionalização da utilização dos radiadores e termoventiladores eléctricos.

A instalação de equipamentos de iluminação de baixo consumo irá continuar.

PROJECTOS E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

Na área dos projectos os Serviços Técnicos, em equipa, elaboraram os projectos de:

- Projecto de adaptação para o armazém dos Serviços Técnicos;
- Projecto de Remodelação de parte do edifício *Ernesto Cruz II* para o Departamento de Psicologia;
- Projecto de Remodelação de parte do edifício *Ernesto Cruz II* para os núcleos.

SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

GABINETE DE SEGURANÇA

De acordo com a legislação em vigor em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho a UBI, Lei n.º 59/2008 de 11 de Setembro, deve garantir a organização das actividades de segurança, higiene e saúde no trabalho.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Para garantir a implementação do Gabinete de Segurança torna-se necessário a contratação de mais um técnico de maneira a se poderem exercer as actividades principais de segurança, higiene e saúde no trabalho, de acordo com o artigo n.º 159 do anexo II da referida lei.

Para além disto, o gabinete de segurança deverá desenvolver um conjunto de trabalhos relacionados com a segurança física de todos os edifícios da Universidade, contemplando vigilância, controlo de acessos, sistema anti-furto, intrusão, chaveiros, videovigilância e estacionamento, assim como, segurança contra incêndio.

Com a publicação do Decreto-lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro e da Portaria n.º1532/2008 de 29 de Dezembro, tem de ser implementadas medidas de autoprotecção, isto é, medidas de organização e gestão da segurança, tais como, registos de segurança, procedimentos de prevenção, planos de prevenção, planos de emergência internos, acções de sensibilização e formação em SCIE e simulacros.

O âmbito destas acções é muito vasto e de muita responsabilidade dado que estão em causa um universo de alunos, docentes e funcionários considerável. Não pode a Instituição deixar de implementar tais medidas de segurança.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.3.2 SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO - BIBLIOTECA CENTRAL



Os Serviços de Documentação da UBI constituem um verdadeiro centro de informação. São uma unidade de apoio destinada a fornecer meios especializados necessários ao ensino, à investigação e à prestação de serviços.

Em 2008 as principais actividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Trabalho na certificação da qualidade dos Serviços e obtenção da mesma (em Maio);
- Tratamento de indicadores;
- Tratamento retrospectivo das publicações periódicas e monográficas;
- Continuação da reorganização do fundo das teses;
- Tratamento de documentos em suporte electrónico;
- Melhoraria do serviço de atendimento ao público;
- Disponibilização de mais documentos aos utilizadores das bibliotecas;
- Formação de utilizadores;
- Melhoria da imagem externa dos serviços;
- Estudo de sinalética para a Biblioteca Central (entregue nos Serviços Técnicos para execução);
- Elaboração de novo Regulamento das Bibliotecas;
- Reformatação do módulo de empréstimo do *Millennium*;
- Constituição do fundo de Marketing;
- Mudança da Biblioteca do Pólo IV.

O Sector de Aquisição tem a função de adquirir os documentos solicitados pelos utilizadores institucionais.

É um processo no qual participam as Faculdades, os Departamentos, Contabilidade, Fornecedores, de entre outros.

Em 2008 implementou-se um novo *software*, o SIGUBI - Sistema Integrado de Gestão da UBI, que implicou um esforço acrescido porque no primeiro trimestre do ano tiveram que coexistir o *software* anterior e o SIGUBI.

As aquisições efectuadas no ano de 2008 podem ser visualizadas nas tabelas seguintes:



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 42 - Aquisição de Livros

Centros/Departamentos/ Projectos/ Serviços	Títulos Recebidos	Títulos Não Recebidos	Esgotado	Total
Centro de Informática	7			7
Conta SIG	11	10		21
Contec	8	5		13
Curso ERASMUS	3			3
FORMINOV	15	1		16
GAAPI	16			16
Centro de Matemática	50	11	1	62
Instituto de Filosofia Prática	65	12		77
Unidade de Detecção Remota	10			10
Centro <i>Smart Clothing</i>	19	3		22
POCI/EMC/55588		1		1
PRJ-SEACORNADETT	1			1
PROALV-ERASMUS	4			4
Proj. Biocombustíveis	3			3
Proj. 3 EM	3			3
UBIACTIVA	1			1
PTDC /AMB	1			1
PTDC / CCI	2	1		3
PTDC / EIA	5			5
PTDC / MAT	3	7		10
Gestão Saúde	6			6
Serviços de Documentação	95	20		115
Comunicação e Artes	208	71	5	284
Letras	110	10	1	121
Ciência e Tecnologia do Papel	3		1	4
Ciências Aeroespaciais	1			1
Engenharia Civil e Arquitectura	18	8		36
Informática	14	2		16
Física	4			4
Química	10	3		13
Ciências Médicas	45	21		66
Ciências do Desporto	10	6		16
Gestão e Economia	124	23	1	148
Psicologia e Ciências da Educação	31	28		59
Sociologia	57	18	1	76
Total	963	379	10	1352

Fonte: Serviços de Documentação da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 43 - Aquisição de revistas

Departamento	Revistas / Bases de Dados Recebidas	Revistas / Bases de Dados Não Recebidas	Total
Centro de Óptica	2		2
Museu de Lanifícios	1		1
Metodologias Dinâmicas	4		4
Serviços de Documentação	23	1	24
Comunicação e Artes	28	5	33
Letras	13	6	19
Ciências e Tecnologia do Papel	6	1	7
Ciências e Tecnologia Têxtil	14	2	16
Ciências Aeroespaciais	3		3
Engenharia Civil e Arquitectura	8	2	10
Informática		4	4
Física	6		6
Química		2	2
Matemática	6	6	12
Ciências Médicas	11	9	20
Ciências do Desporto	3		3
Gestão e Economia	16	3	19
Psicologia e Ciências da Educação	6	5	11
Sociologia	7	12	19
Ciências da Saúde	11	5	16
Total	174	63	237

Fonte: Serviços de Documentação da Universidade da Beira Interior

Outras formas de aquisição de bens bibliográficos é através de ofertas, de permutas e ainda do empréstimo inter-bibliotecas.

Durante 2008 registou-se um aumento de livros requisitados. Os mais requisitados são os das áreas de Psicologia e da Estratégia, esta última leccionada nas licenciaturas e mestrados de Gestão e Marketing.

A Biblioteca Central é o local onde são realizados 47% dos empréstimos, seguindo-se a Biblioteca do Pólo IV, com 38% e a Biblioteca da Faculdade das Ciências da Saúde com 15%.

Os documentos electrónicos estão em crescimento. Em 2007 foram adquiridos, pela primeira, *E-books* e em 2008 esta colecção foi reforçada.

Durante o ano de 2008 os Serviços de Documentação apostaram na Qualidade. Em Maio foi realizada a auditoria da certificação da Qualidade que não foi um fim mas um começo de uma análise cuidada que prosseguirá em 2009.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.3.3 SERVIÇOS GRÁFICOS

Os Serviços Gráficos e de Publicações (SGUBI) têm como função a edição e distribuição de publicações, bem como a reprodução de documentos de apoio às actividades das Faculdades, Centros de Investigação, Departamentos, Unidades de Investigação, Centros e Serviços da Universidade da Beira Interior.



Os SGUBI possuem um serviço gráfico completo (pré-impressão, impressão e acabamento) e coloca à disposição de toda a comunidade universitária: fotocópias a preto e branco e cor; desdobráveis e cartazes; encadernações e restauro de livros; livros, publicações e sebatas; impressão *laser*; impressão com estampagem, alto-relevo, corte e vinco; fotocomposição; plastificação de documentos e cartões de visita; venda de material escolar e folhas de teste. No âmbito das publicações científicas e culturais, nomeadamente no domínio da edição e comercialização de livros, os SGUBI são Editora Nacional, logo um meio privilegiado para a divulgação da investigação em todas as áreas do saber.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.3.4 GABINETE DE APOIO A PROJECTOS E INVESTIGAÇÃO - GAAPI



O GAAPI é uma estrutura de interface da Universidade com as empresas e outras entidades do meio envolvente, promovendo a ligação à sociedade, sobretudo nas vertentes da ciência e tecnologia, contribuindo, assim, para o desenvolvimento regional através da melhoria da competitividade das organizações e do aumento das competências.

Este Gabinete e a OTIC (Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento), têm desempenhado um bom papel na procura de financiamentos alternativos e no registo de patentes.

As tabelas seguintes resumem as actividades desenvolvidas ao longo de 2008, em termos de:

Tabela 44 - Candidaturas a Projectos

Programa	Nº de candidaturas
INTERREG IV B SUDOE	13
INTERREG - Espaço Atlântico	2
INTERREG - Cooperação Transfronteiriça	11
I-Centro	1
Life Plus	1
QREN - POPH	5
QREN - SI I&DT Co-Promoção	8
QREN - POVT	7
7º Programa Quadro	2
Acções Integradas Luso-Espanholas	3
FCT - Contratação de doutorados	8
QREN - SAMA	1
Fundação Calouste Gulbenkian	3
Leonardo da Vinci	1
Total	63

Fonte: Gabinete de Apoio a Projectos e Investigação da Universidade da Beira Interior



Tabela 45 - Protecção dos resultados de investigação

Acção	Nº
Contactos (pedidos de informação formais)	50
Pedidos de Registo de Patentes	3
Pedidos de Registo de Patentes em execução	6
Pedidos de Registo de Marcas	12
Pedidos de Registo de Desenho ou Modelo	2
Participação dos Técnicos em Seminários/Estágios	12
Seminários	1
Sessões de apresentação	15
Participantes	500

Fonte: Gabinete de Apoio a Projectos e Investigação da Universidade da Beira Interior

Tabela 46 - Transferência de tecnologia e inovação

Acção	Nº
Visitas a empresas	65
Apoio na elaboração de planos de negócios a alunos finalistas da UBI	3
Apoio na redacção de candidaturas a ILE	3
Participação em Feiras de Tecnologia	3
Colaboração com empresas: promoção de estágios	15
Colaboração com empresas: candidaturas em consórcio	8
Participação dos Técnicos em Seminários/Estágios	12
Seminários	4
Sessões de apresentação	12
Participantes	350

Fonte: Gabinete de Apoio a Projectos e Investigação da Universidade da Beira Interior

Tabela 47 - Formação

Acção	Nº
Elaboração de plano de formação	3
Candidaturas a programas de incentivo à formação	4
Certificação de acções de formação (Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua)	6

Fonte: Gabinete de Apoio a Projectos e Investigação da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.3.5 CENTRO DE FORMAÇÃO INTERACÇÃO UBI TECIDO EMPRESARIAL- CFIUTE



A UBI desde há muito que promove acções de formação nas mais diversas áreas como um processo de aprendizagem contínuo. É neste contexto que o próprio conceito “formação” está a ser redefinido: deixa de ser entendida exclusivamente como transmissão ordenada e sistémica de conhecimentos, habilidades e destrezas aos trabalhadores qualificados e semi-qualificados em determinados momentos específicos do tempo e passa a ser um processo contínuo, contemplando igualmente outras dimensões relacionadas com uma nova cultura de trabalho, da produção e com as novas lógicas de participação dos colaboradores nas estratégias de desenvolvimento organizacional.

Deste modo, o ano de 2008, no que respeita à formação foi bastante profícuo tendo se realizado um número significativo de acções de formação, que envolveram centenas de formandos conferindo à UBI o papel de real parceiro na formação. Na formação registada ao longo do ano foram envolvidos formandos internos e externos à Universidade.

O CFIUTE tem por objectivo a formação de empresários, trabalhadores do sector público e privado, colaboradores e alunos da UBI, bem como incentivar e reforçar a cooperação entre a universidade e as empresas. Assim, foi a pensar na economia regional, no crescimento do empreendedorismo e na região Centro que a UBI lançou este desafio.

Nos últimos tempos, a Universidade da Beira Interior, através do CFIUTE, tem promovido diversas acções pensadas para o tecido empresarial da região e acolhido diversos cursos para a população activa, nomeadamente funcionários da UBI.

No ano a que se refere este relatório, e na generalidade contabilizaram-se cerca de 3110 horas de formação leccionadas, tendo em conta as acções promovidas pela UBI e os cursos acolhidos de empresas do exterior.

No ano a que respeita este relatório (2008), a UBI realizou acções de formação direccionadas para públicos externos e internos na modalidade de candidaturas apresentadas ao POS_Conhecimento, nomeadamente através do projecto FORMINOV. Os Cursos de Especialização Tecnológica de DSAS - Desenvolvimento de *Software* e Administração de Sistemas, diurno e nocturno, promovidos pela UBI e todos os restantes CET que se realizaram em parceria com a AFTEBI contribuíram para o aumento da taxa de ocupação de salas do CFIUTE. A UBI para dinamizar o espaço acolhe ainda diversas formações externas, através da cedência de espaços a outras empresas.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

A UBI promove uma auto-avaliação permanente e contínua da sua actividade formativa, a qual visa obter dados que permitam introduzir melhorias qualitativas no plano de formação.

É de esperar com este tipo de intervenção a melhoria da qualidade das intervenções, pelo que a UBI efectua periodicamente a revisão de conteúdos, metodologias, instrumentos e composição de equipas, por forma a denotar-se uma actualização dos produtos e serviços, bem como um constante paralelo com o plano de intervenção, isto é, objectivos, metas e estratégia a seguir.

Tendo como objectivo perspectivar o futuro, a UBI pode apresentar o seu *know-how* para desenvolver a actual estrutura de formação contínua, valorizando as seguintes metas de acção a médio prazo:

- contribuir para o desenvolvimento de competências de concepção, gestão e avaliação de projectos educativos, de formação, de animação e de inovação educacional;
- promover o reinvestimento da “produção de saberes” através da formação;
- reforçar a articulação da formação com as necessidades encontradas dentro e fora da instituição;
- reforçar a articulação de oferta de formação em rede, operacionalizando um plano de formação para o ano de 2009;
- incentivar uma cultura de avaliação propondo a criação de um sistema de monitorização da formação contínua.

Ocorreram 21 acções, nas mais diversas áreas, e uma pós graduação em Engenharia e Gestão Tecnológica e Inovação perfazendo um total de 915 horas de formação.

CURSOS LECCIONADOS NO CFIUTE DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008

Desde Janeiro de 2008, realizaram-se vários cursos, conforme se verifica na tabela 47, alguns promovidos pela UBI, outros foram apenas acolhidos de empresas do exterior, através do aluguer e cedência de espaços.



Tabela 48 - Cursos leccionados no CFIUTE em 2008

Curso	Nº de formandos	Nº de Horas	Sala
Pós graduação em Ciências Documentais	15	209.50	I, IV
CET - Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas - Diurno	11	250	III
Curso de Jardinagem - IEFP Guarda	12	281	VII, I
CET - Aplicações de Informática de Gestão (Turma 6)	17	344	I, IV
CET - Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas - Nocturno	12	116	III
Cursos do Projecto FORMINOV	232	665	I, II, VI, VII
Pós Graduação em Engenharia e Gestão Tecnológica e Inovação	12	250	V, I
Formação Pedagógica Inicial de Formadores - FDTI	15	100	I, VIII
Criar Sites de Internet - FDTI (Academia Sénior)	7	38	I, III
Oportunidade de Negócio de uma Empresa de Telecomunicações (ACN)	15	4	V
Reunião de Negócios	5	2	Sala de Reuniões
Curso de Empreendedorismo de Base Tecnológica	23	24	V
Curso de Criação e Dinamização de Empresas de Base Tecnológica*	12	5	IV
SPSS - Promovido pelo Departamento de Comunicação e Artes	15	9	II
Curso Técnicas Comerciais IEFP Guarda	17	336	VI,II
Projectistas de Redes de Gás	25	57	V
CET - Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas 2 - Diurno	20	129	III, V
CET - Tratamento de Águas e Efluentes	15	48	I,IV
CET - Qualidade Ambiente e Segurança	15	20	I,IV
CET - Manutenção Industrial	14	20	I
CET - Automação, Robótica e Controlo Industrial	15	17.50	I
Teleperformance	diversos	184.50	I,II,IV,V
TOTAL	524	3109,50	

Fonte: Centro de Formação Interacção UBI Tecido Empresarial

Através da tabela 47, constata-se que o curso que teve maior número de horas de formação foi o projecto FORMINOV, com um total de 665 horas, no entanto, é importante referir que este número não é referente a uma acção, mas antes a um conjunto de acções promovidas pelo projecto.

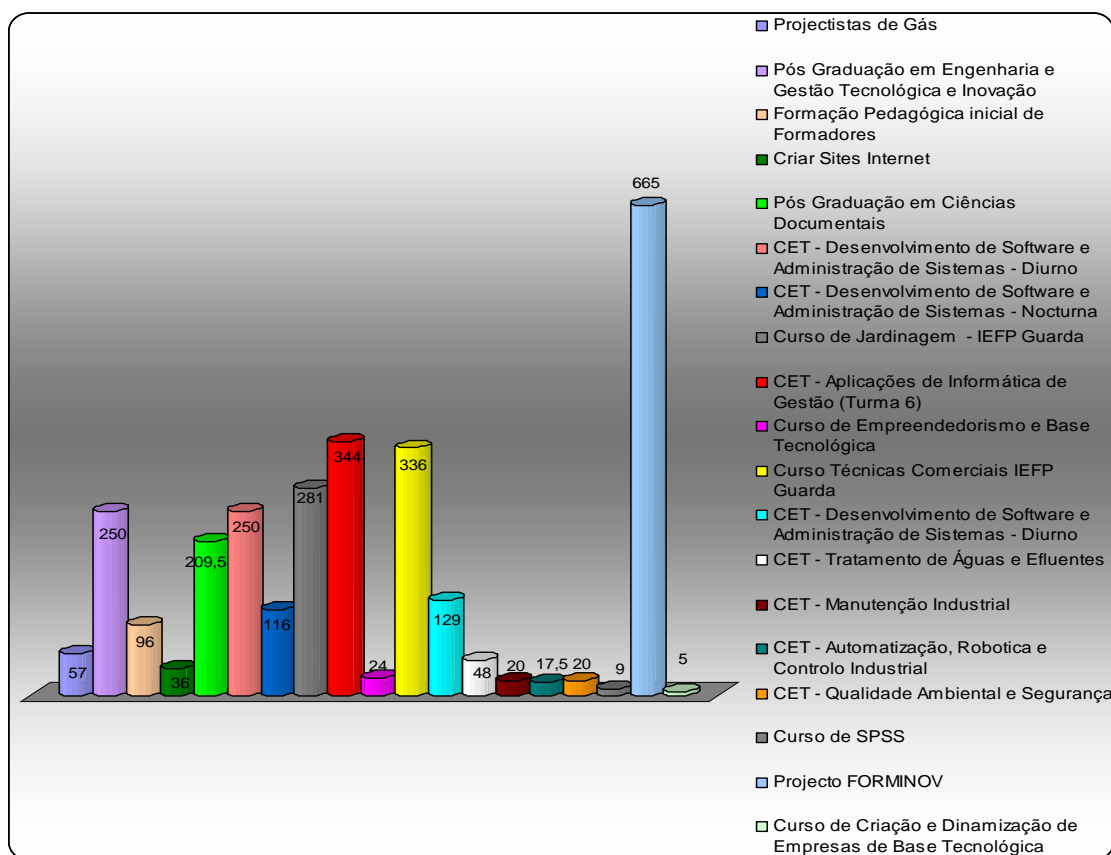


UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

No total de cursos desenvolvidos no CFIUTE no ano de 2008, 9 foram promovidos internamente e 12 foram desenvolvidos por empresas do exterior, perfazendo um total de 21 acções.

No total de cursos desenvolvidos no CFIUTE no ano de 2008, 9 foram promovidos internamente e 12 foram desenvolvidos por empresas do exterior, perfazendo um total de 21 acções.

Gráfico 16 - Carga Horária por Curso



Fonte: Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial

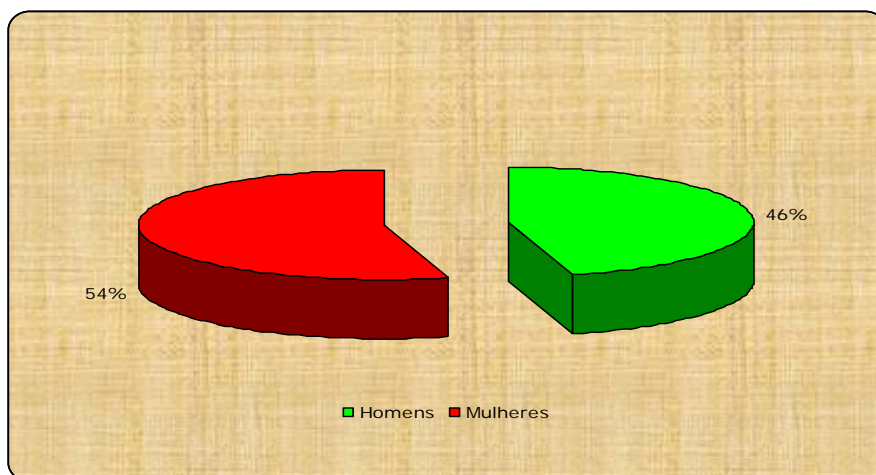
No gráfico 16 verifica-se a carga horária suportada por cada curso, e constata-se que à excepção do projecto FORMINOV (conjunto de vários cursos), houve uma grande diferença no horário de formação. Por um lado foi o CET de Aplicações Informáticas de Gestão (turma 6) que teve maior carga horária com um total de 344 horas. Por outro lado o Curso de Criação e Dinamização de Empresas de Base Tecnológica foi o que teve menor carga horária com apenas 5 horas.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Houve uma uniformidade relativamente ao número de formandos do sexo masculino e feminino, salientando que a UBI tem a preocupação de manter e defender a igualdade de oportunidades e de género, não só na formação mas em todas as actividades.

Gráfico 17 - Caracterização de Formandos por Sexo



Fonte: Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial

CONCLUSÃO

Com este relatório pretendeu-se fazer um levantamento da formação que decorreu no período de Janeiro a Dezembro de 2008.

Torna-se visível o aumento da formação quer para o público interno, quer para a população em geral, com o objectivo de formar e qualificar os recursos humanos em áreas fundamentais e essenciais à sociedade.

No final o balanço foi bastante positivo, neste sentido, a UBI continua a apostar e a dinamizar a formação para melhorar a integração dos intervenientes e contribuir para a sua auto-valorização, motivação e bem-estar social.

A formação contínua encontra-se associada à noção, cada vez mais presente nas organizações, de que os modelos de aprendizagem e formação são armas competitivas e não factores de custo acessórios. O sucesso de uma instituição depende, cada vez mais, de desempenhos excepcionais por parte dos colaboradores das organizações, requerendo como condição uma formação de elevada qualidade. Esta tendência acompanha a crescente consciencialização colectiva de que aumentar as competências dos colaboradores corresponderá a um incremento efectivo de uma vantagem competitiva sustentada.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Trabalhar equivale cada vez mais a aprender, transmitir saberes e produzir conhecimentos. É neste contexto que são implementadas na UBI, novas estratégias de formação que vão ao encontro de melhorias contínuas do processo formativo.

Neste sentido, conclui-se que a UBI encara a formação como um processo de aprendizagem contínuo, visto que tem implementado medidas de melhoria contínua no processo formativo desenvolvido.

Um espaço especificamente vocacionado para promover e fomentar o aparecimento de empreendedores na região, o CFIUTE é um lugar de excelência para a formação que surgiu especificamente vocacionado para as formações mais viradas para o tecido empresarial e que funcionam em horário laboral e pós-laboral, é neste sentido justificada a grande adesão ao CFIUTE, quer pela flexibilidade de horário, quer pelas infra-estruturas.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.3.6 GABINETE DE PROGRAMAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - GPRI



É com o apoio do GPRI que a UBI tem prosseguido com a sua política de internacionalização, decorrente da abertura do espaço universitário europeu, no âmbito do Tratado de Maastricht.

É cada vez maior o interesse da UBI em atribuir uma dimensão europeia e internacional aos cursos de licenciatura, sendo disso exemplo a integração de módulos europeus, no âmbito da Acção *Jean Monet*, com a introdução da disciplina de Economia Europeia nos cursos de Ciências de Engenharia e Ciências Exactas.

A política de Internacionalização da UBI tem sido feita com a implementação da Carta Universitária Erasmus - EUC (*Erasmus University Charter*) normal e/ou alargada, que contribui e é um elemento-chave para motivar estudantes, pessoal docente e não docente a participarem em programas de mobilidade no estrangeiro com resultados bastante positivos, através do Gabinete de Programas e Relações Internacionais - GPRI. Todas estas medidas adoptadas pelo GPRI têm contribuído para uma maior internacionalização e europeização da UBI, melhorando e fortalecendo as relações de cooperação, as práticas adoptadas e as metodologias de ensino, aumentando as oportunidades de empregabilidade.

O GPRI desenvolve actividades no âmbito de:

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (Ensino Superior - Erasmus) (anterior Sócrates/Erasmus)

Relativamente aos estudantes da UBI, este programa contribuiu para aumentar e criar novas oportunidades europeias tanto para homens como para mulheres (igualdade de oportunidades); Aumento de novas saídas profissionais através do reconhecimento das qualificações e competências tanto académicas (SM) como profissionais (SMp) utilizando o Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) e do Suplemento ao Diploma.

No que diz respeito aos docentes da UBI, contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino, para aquisição e transferência de conhecimentos e para o reconhecimento das actividades dos docentes exercidas no estrangeiro, promovendo uma melhor cooperação entre as Instituições do Ensino Superior Europeu.

Relativamente aos estudantes estrangeiros ERASMUS, o GPRI desenvolve diversas de apoio:

- Recepção e envio dos formulários de candidatura.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- Envio das Cartas de Aceitação - *Acceptance Letters*.
- Apoio e reserva de alojamento nas Residências de estudantes.
- Apoio na inscrição dos estudantes nos Serviços Académicos.
- Colaborando na integração na comunidade social, académica e linguística.
- Apoio e organização de cursos livres de português.
- Emissão e envio do Certificado de Notas "*Transcript of Records*"
- etc.

Centro Regional de Informação Fulbright/UBI - Divulgação, organização e elaboração de candidaturas de Estudantes, Docentes e Investigadores a bolsas Fulbright e bolsas de parceria do Fulbright com outras instituições de e para os Estados Unidos da América.

Programa Vulcanus in Japan - Divulgação e apoio das candidaturas dos estudantes da UBI a bolsas de estágio, no Japão.

Centro de Acolhimento de Investigadores, em parceria com o Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES) - organiza a vinda e estada de investigadores provenientes de países europeus.

Gabinete de Atendimento a Estudantes Emigrantes (GAESTI) - organiza a vinda e estada de estudantes estrangeiros provenientes dos países PALOPS e dos países da União Europeia.

Mobilidade no Ensino Superior - Acordos Institucionais - organização e preparação das candidaturas da mobilidade dos estudantes da UBI (em parceria com o Gabinete de Relações Públicas).

Erasmus Mundus - Apoio e divulgação para candidatura do programa comunitário na vertente ensino.

IAESTE - *The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience* (estágios internacionais) - Apoio ao Intercâmbio de estudantes universitários entre países membros com o objectivo de lhes proporcionar uma experiência de trabalho na Indústria, Instituições de Pesquisa e entidades empregadoras.

Estes estágios geralmente são realizados durante o Verão.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

GAPES - recentemente foi agregado ao GPRI o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAPES), que visa dar apoio ao estudante que necessite e que o solicite, através de um contacto personalizado com o/a responsável do GAPES.

Divulgação:

- O GPRI divulga todos estes eventos, inscrições através dos meios de comunicação social e divulgação interna na UBI (cartazes, folhetos, página da UBI, UBInforma - *newsletter*, Jornal *online*, TUBIWEB -televisão *online*, RUBI - rádio *online*).

O fluxo da mobilidade de estudantes e docentes da UBI bem como de estudantes estrangeiros pode ser analisado no ponto **INTERNACIONALIZAÇÃO** (*vide supra* 2. ACTIVIDADES DE ENSINO) deste relatório.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

5.3.7 GABINETE DE ESTÁGIOS E SAÍDAS PROFISSIONAIS - GESP



É o GESP que, na perspectiva da promoção de empregabilidade dos licenciados da UBI e de uma efectiva interligação com o mundo empresarial, procura desenvolver laços duradouros com empresas e outras instituições, públicas ou privadas, seja através da concessão de estágios, oferta de emprego e ainda na divulgação de programas e medidas de inserção dos licenciados na vida activa.

Durante o ano de 2008, o gabinete lidou com uma base de dados de 8.000 empresas, disponibilizou mais de 8.000 ofertas de estágio, emprego, bolsas de estudo e investigação, estágios de verão, estágios curriculares, estágios de aproximação à vida activa, estágios e programas internacionais de mobilidade. Inscreveram-se mais de 1500 alunos e ex-alunos, manteve contactos e parcerias com a União Europeia e seus organismos associados, principais fundações nacionais ligadas à investigação e tecnologia e garantiu uma posição privilegiada no diálogo com as instituições/empresas a nível local, regional e nacional, promovendo e divulgando ofertas de trabalho/estágio/investigação de várias redes de mobilidade europeia e mundial.

Ao mesmo tempo o Gabinete de Estágios da UBI teve em 2008 a seu cargo a organização de actividades específicas associadas à temática do Emprego e Saídas Profissionais, actividades que potenciam que algumas dezenas de empresas que apostam em mão de obra altamente qualificada e especializada, possam proceder a recrutamentos e selecções dentro dos finalistas/recém-licenciados da Universidade da Beira Interior. Ao mesmo tempo prestamos apoio e colaboração junto da Associação de Estudantes/Núcleos de Alunos em *workshops*, colóquios, conferências e demais sessões relacionadas com o mercado do emprego e saídas profissionais. Desta forma, durante o ano de 2008, ocorreram 27 divulgações associadas a esta temática, o que permitiu que um conjunto de empresas/instituições/programas fossem apresentados e divulgados na nossa Universidade, a saber:

- Programa Leonardo da Vinci;
- Programa Walt Disney;
- Cysco Systems;
- Skylander;
- Programa INOVContacto;
- Alain AFLELLOU;
- Vodafone;



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- ROFF;
- DECATHLON;
- Universia/Feira Virtual de Emprego;
- Throttleman;
- Fórum Global Careers;
- Grupo Média Capital;
- Salsa Jeans;
- Caixa Geral de Depósitos;
- Banco Espírito Santo;
- BPI - Banco Português de Investimento
- Banco Santander Totta;
- Câmara Técnicos Oficiais de Contas;
- APLO - Associação Portuguesa de Licenciados em Optometria;
- Liberty Seguros;
- Blaupunkt;
- Bosch Systems;
- RHM - Management;
- Procivil;
- AGAP2.

No ano em análise o GESP:

- Aprofundou laços duradouros com as empresas e outras organizações públicas ou privadas, estabelecendo acordos/protocolos com diversas organizações que facilitem a realização de estágios e ofertas de emprego aos licenciados da UBI - em 2008 foram celebrados 60 protocolos específicos no âmbito das saídas profissionais;
- Prosseguiu tarefas de extrema importância, nomeadamente:
 - Orientar os alunos e diplomados na inserção no mercado de trabalho;
 - Divulgar as ofertas de emprego disponibilizadas pelas empresas e outras organizações;

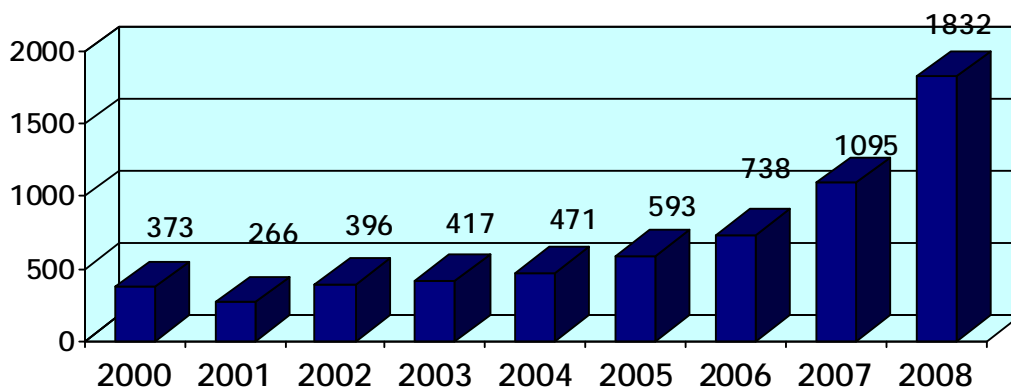


UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- Organizar actividades que visem a promoção da empregabilidade e divulgação de entidades que apostem em mão-de-obra qualificada e especializada;
- Gerir e coordenar os protocolos celebrados no âmbito de Saídas Profissionais, realizados entre a UBI e as empresas/organizações;
- Adequar as exigências de Bolonha, ao nível das saídas profissionais e da empregabilidade dos licenciados;
- Representar a Universidade da Beira Interior em iniciativas temáticas relacionadas com o mercado de trabalho e as saídas profissionais;
- Criar *plataformas de mobilidade internacional* de alunos e licenciados;
- Lançar as bases para a constituição de um OBSERVATÓRIO DE EMPREGO, acoplado ao Gabinete de Estágios que permita:
 - a) Recolher informação sobre aspectos relacionados com a entrada no mercado profissional, através de inquéritos às empresas e diplomados;
 - b) Analisar a opinião dos alunos acerca do serviço de ensino oferecido pela universidade;
 - c) Acompanhar o trajecto profissional dos nossos licenciados;

Dados Estatísticos

Gráfico 18 - Evolução do Número de Alunos Inscritos no Gabinete de Estágios

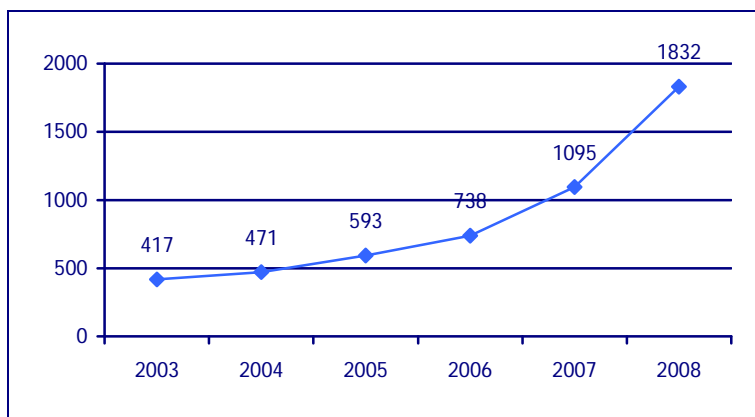


Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior

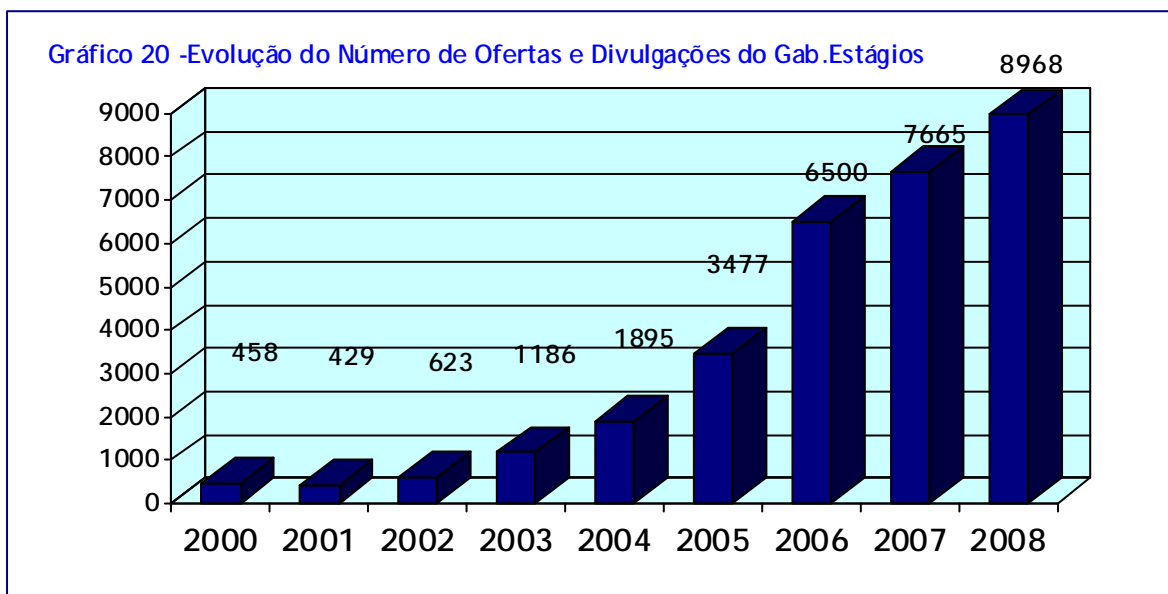


UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Gráfico 19 - Evolução do Número de alunos inscritos no Gabinete de Estágios

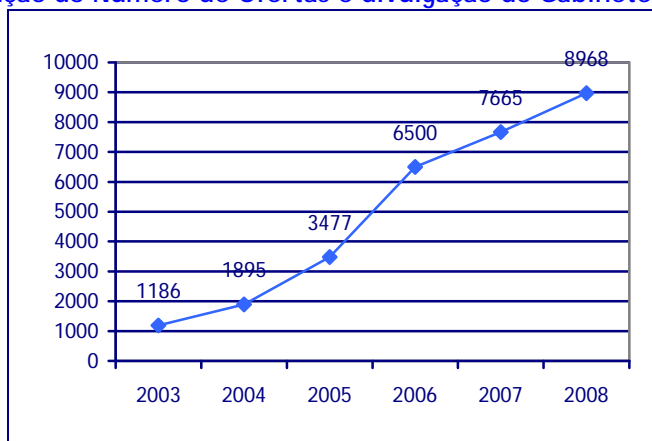


Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior



Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior

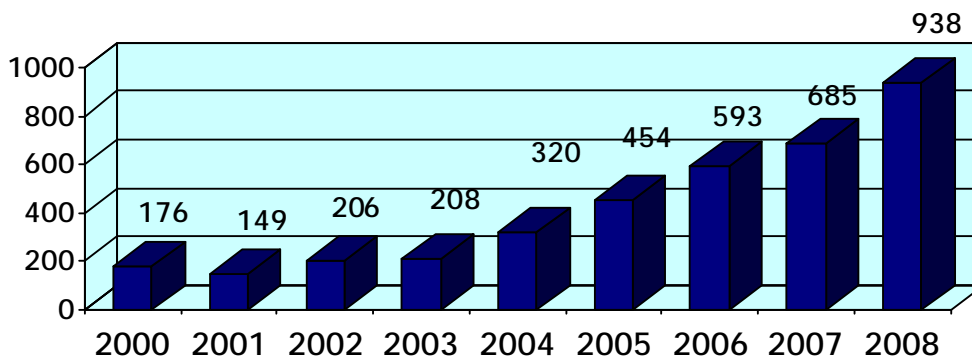
Gráfico 21 - Evolução do Número de Ofertas e divulgação do Gabinete de Estágios



Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior

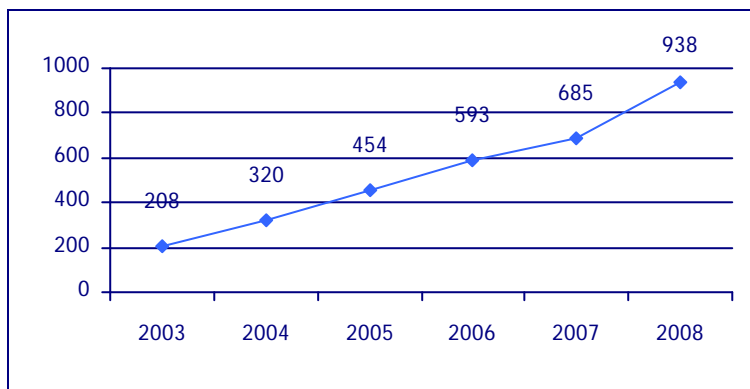


Gráfico 22 - Evolução do Número de Empresas/Organizações envolvidas - Divulgações efectuadas pelo GESP



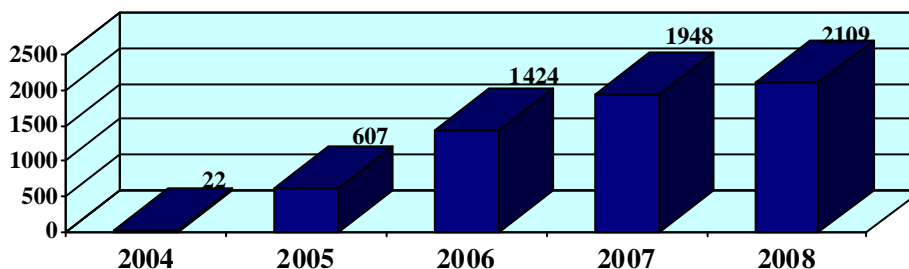
Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior

Gráfico 23 - Evolução do Número de empresas/organizações envolvidas - divulgações efectuadas pelo GESP



Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior

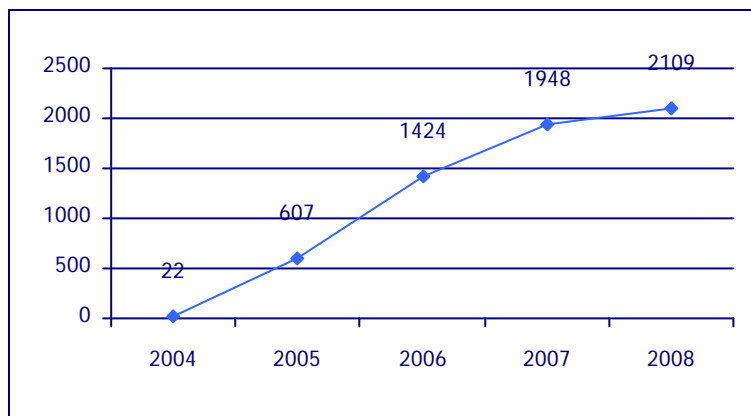
Gráfico 24 - Evolução do Número de Bolsas de Investigação divulgadas



Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior



Gráfico 25 - Evolução do número de bolsas de investigação divulgadas



Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior

Tabela 49 -Parcerias e protocolos

Âmbito	Parcerias e Protocolos	
	2007	2008
Saídas Profissionais e Plataformas de Mobilidade Geográfica	44	60

Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior

Tabela 50 - Divulgações e apresentações

Âmbito	2008
Divulgação das iniciativas e serviços em matéria de estágios e saídas profissionais	26

Fonte: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade da Beira Interior



6. ORÇAMENTOS

Os orçamentos transferidos para as instituições de ensino superior, nomeadamente, para a UBI, têm vindo a decrescer nos últimos anos. Este decréscimo é acompanhado da assunção de novas despesas impostas às instituições que não são compensadas (aumentos salariais, encargo de 11% e 12,08 % sobre as remunerações para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social respectivamente, qualificação de pessoal e evolução nas respectivas carreiras e ainda o crescimento do número de alunos em áreas estratégicas e dispendiosas sob o ponto de vista de formação). A UBI, com esta situação, receia que possa ser posta em causa a prossecução do seu desenvolvimento.

A UBI tem-se esforçado na contenção de despesas:

- não houve admissões de pessoal não docente;
- o acréscimo do pessoal docente foi pouco significativo em relação a 2007 (625-631), foi significativo o custo da sua qualificação - em 2008 foram doutorados 25 unidades⁶;
- Para além disso foram tomadas medidas para reduzir outros custos, nomeadamente de água (a UBI é praticamente independente no seu abastecimento de água), da electricidade e ainda da climatização.

Nos [Anexos 4 e 5](#) evidenciam-se a origem e a aplicação de fundos em 2008 que totalizaram 34.477.253 €.

No Mapa de Fluxos de Caixa (Mapa 7.3), evidencia-se a discriminação do orçamento pelas suas Fontes de Financiamento e por rubricas orçamentais.

Podemos fazer a análise patrimonial através do Balanço (Mapa 5) e da Demonstração de Resultados (Mapa 6).

É de notar que o peso das despesas de pessoal em relação ao orçamento total é de 76,7%; não considerando os projectos de investigação nem os Investimentos do Plano, as despesas de pessoal em relação ao Orçamento Ordinário, representam 119,65%; considerando o Orçamento Ordinário mais as Receitas Próprias, as despesas de pessoal representam 90,35%. Em 2008, os investimentos tiveram um peso pouco significativo, representaram apenas, em relação à totalidade do orçamento, 4,64%.

⁶ Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

7. BALANÇO SOCIAL

Este documento constitui o [Anexo 1](#) ao presente relatório.

8. ACÇÃO SOCIAL

A Acção Social desempenha um papel fundamental no apoio aos alunos, nomeadamente aos mais carenciados.

No que se refere à actividade desenvolvida pelos Serviços de Acção Social, a mesma é objecto de Relatório e Balanço autónomos - [Anexo 6](#).

9. FUNDAÇÃO NOVA EUROPA DA UBI - FNE

Para a FNE-UBI, é apresentado um Relatório e Demonstrações Financeiras autónomos - [Anexo 7](#)



III - AVALIAÇÃO FINAL

De uma forma geral, poder-se-á dizer que os objectivos consignados ao Plano de Actividades para 2008 foram atingidos:



- A UBI desenvolveu a sua actividade não aumentando o número do pessoal não docente;
- O pessoal docente registou um acréscimo pouco significativo;
- A qualificação do pessoal em geral foi uma realidade;
- O número de alunos registou um acréscimo significativo em áreas estratégicas;
- As actividades de investigação decorreram dentro dos parâmetros previstos;
- A mobilidade de estudantes e docentes constituíram uma motivação para as suas actividades de ensino e investigação;
- As condições criadas para a empregabilidade dos alunos na vida activa também foram uma realidade;
- A celebração de convénios de cooperação são sempre mais valias para a UBI e para as entidades envolvidas;
- Embora os investimentos tenham tido pouco peso, as pequenas obras em curso foram, praticamente, concluídas, encontrando-se algumas em fase de recepção provisória e, aguarda-se também, facturação de revisão de preços. Quanto ao equipamento, foi adquirido o previsto;
- A UBI deu um grande avanço na implementação de um sistema de controlo de custos totais (*full-cost accounting*) que estará em pleno funcionamento no próximo ano;
- A actividade desenvolvida pelos Serviços de Acção Social é satisfatória face às necessidades dos alunos;
- Foi concluído o Processo da Certificação da Qualidade e os Serviços da UBI, envolvidos no mesmo, mereceram o Certificado de Qualidade NP EN ISO 9001:2000, que representa um incentivo para influenciar positivamente os resultados da Instituição;
- Também foi concluído o relatório final de avaliação externa produzido no âmbito da participação da UBI no Programa de Avaliação Institucional da *European University Association (EUA)*, o qual reconhece o trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e o potencial da instituição ao nível regional, nacional e internacional.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

A equipa de avaliação reconheceu que a UBI tem condições para se afirmar internacionalmente e para ultrapassar, com sucesso, os desafios presentes e futuros.

A UBI É UM PROJECTO QUE É DE TODOS OS QUE SE CONSIDERAM UBIANOS

- O RJIES e os novos Estatutos da UBI constituem um desafio para a implementação de novos conceitos de gestão.

A UBI como nova organização sairá mais forte, mais competitiva e irá atingir os seus objectivos e cumprir a missão definida estatutariamente e contribuir de forma efectiva para a sociedade do conhecimento em que estamos integrados.





UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

IV - ANEXOS

ANEXO 1 - BALANÇO SOCIAL

ANEXO 2 - CONVÉNIOS

ANEXO 3 - RECURSOS FÍSICOS

ANEXO 4 - MAPA DE ORIGEM DE FUNDOS

ANEXO 5 - MAPA DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

ANEXO 6 - ACÇÃO SOCIAL

ANEXO 7 - FUNDAÇÃO NOVA EUROPA



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

ANEXO 2

CONVÉNIOS ASSINADOS EM 2008

CINTEG - CENTRO DE INCUBAÇÃO TECNOLÓGICA DA GUARDA

Assinado em 7 de Janeiro de 2008

BEIRA VICENTE, EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUAS DE MESA, LDA

Assinado em 15 de Janeiro de 2008

BEIRA VICENTE, EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUAS DE MESA, LDA (Aditamento)

Assinado em 15 de Janeiro de 2008

INSTITUTO NACIONAL PARA APROVEITAMENTO DE TEMPOS LIVRES DOS TRABALHADORES -
INATEL (Aditamento)

Assinado em 15 de Janeiro de 2008

MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES, LDA

Assinado em 16 de Janeiro de 2008

MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES, LDA PARA O PROJECTO HIPERCAMBIO

Assinado em 16 de Janeiro de 2008

MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES, LDA NO ÂMBITO DA TECNOLOGIA DA
LINGUAGEM HUMANA

Assinado em 16 de Janeiro de 2008

CELFINET - CONSULTORIA EM COMUNICAÇÕES, LDA

Assinado em 18 de Janeiro de 2008

EÖTVÖS LORÁND UNIVERSITY (Hungria)

Assinado em 28 de Janeiro de 2008

HOTEL PRÍNCIPE DA BEIRA

Assinado em 12 de Fevereiro de 2008

CENTRO HOSPITALAR DO TÂMEGA E SOUSA, E.P.E.

Assinado em 13 de Fevereiro de 2008



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

NERGA

Assinado em 13 de Março de 2008

ALEIA - AVIAÇÃO LIGEIRA DE PORTUGAL, S.A

Assinado em 20 de Março de 2008

INSTITUTO DO CINEMA E AUDIOVISUAL (Aditamento)

Assinado em 18 de Abril de 2008

INSTITUTO DO CINEMA E AUDIOVISUAL (Aditamento)

Assinado em 18 de Abril de 2008

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA COVILHÃ, LDA

Assinado em 18 de Abril de 2008

SECRE - CORRECTORES DE SEGUROS, S.A.

Assinado em 22 de Abril de 2008

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - COVILHÃ

Assinado em 30 de Abril de 2008

BARCLAYS BANK PLC

Assinado em 30 de Abril de 2008

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A. (Adenda ao Convénio de Programa e Parceria)

Assinado em 30 de Abril de 2008

AUTO MALACA RACING - UNIPessoal

Assinado em 15 de Maio de 2008

RYUTSU KEIZAI UNIVERSITY (Japão) (Aditamento)

Assinado em 5 de Maio de 2008

INSTITUTO DO CINEMA E AUDIOVISUAL (Aditamento)

Assinado em 21 de Maio de 2008

EURAXESS SERVICES

Assinado em 30 de Maio de 2008



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

ESCOLA SECUNDÁRIA/3º CEB CAMPOS MELO (Aditamento)

Assinado em 2 de Junho de 2008

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (Brasil) (Aditamento)

Assinado em 5 de Junho de 2008

ADERES - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL ESTRELA-SUL

(Contrato de Prestação de Serviços)

Assinado em 6 de Junho de 2008

INSPECÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO (Aditamento)

Assinado em 17 de Junho de 2008

ESTEREL TECHNOLOGIES

Assinado em 2 de Julho de 2008

REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA PORTUGAL (Aditamento)

Assinado em 21 de Julho de 2008

FEDERAL AGENCY FOR CARTOGRAPHY AND GEODESY (Alemanha)

Assinado em 27 de Julho de 2008

ESCOLA SECUNDÁRIA AMATO LUSITANO

Assinado em 29 de Julho de 2008

ESCOLA SECUNDÁRIA/3º CEB CAMPOS MELO (Aditamento)

Assinado em 29 de Julho de 2008

ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO QUINTA DAS PALMEIRAS (Aditamento)

Assinado em 29 de Julho de 2008

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA (Espanha) (Aditamento)

Assinado em 4 de Agosto de 2008

CRITICAL SOFTWARE, S.A.

Assinado em 1 de Setembro de 2008

CRITICAL SOFTWARE, S.A. (Aditamento)



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Assinado em 1 de Setembro de 2008

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE

Assinado em 4 de Setembro de 2008

CENTRO HOSPITALAR DO TÂMEGA E SOUSA, E.P.E (Aditamento)

Assinado em 8 de Setembro de 2008

CENTRO DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE CASTELO BRANCO

Assinado em 8 de Setembro de 2008

CASA DE SAÚDE BENTO MENNI

Assinado em 8 de Setembro de 2008

HOSPITAL AMATO LUSITANO

Assinado em 8 de Setembro de 2008

CENTRO DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL DA GUARDA

Assinado em 8 de Setembro de 2008

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DO FUNDÃO

Assinado em 8 de Setembro de 2008

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE VILA NOVA DE GAIA

Assinado em 8 de Setembro de 2008

ANTÓNIO ASCENÇÃO COELHO & FILHOS, LDA (Contrato de Prestação de Serviços)

Assinado em 1 de Outubro de 2008

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO (Aditamento)

Assinado em 1 de Outubro de 2008

L'INTERMÈDE - MAISON D'ACCUEIL DE JOUR (França)

Assinado em 3 de Outubro de 2008

CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTIÁRIO - CITEVE (Aditamento)

Assinado em 7 de Outubro de 2008



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA PORTUGAL (Contrato de Prestação de Serviços)

Assinado em 10 de Outubro de 2008

CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ (Aditamento)

Assinado em 20 de Outubro de 2008

MULTICERT - SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA, S.A.

Assinado em 1 de Novembro de 2008

MULTICERT - SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA, S.A. (Aditamento)

Assinado em 1 de Novembro de 2008

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR DA REPÚBLICA DE CABO VERDE

Assinado em 27 de Novembro de 2008

CEDIS - CONSULTORES EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA

Assinado em 2 de Dezembro de 2008

CÂMARA MUNICIPAL DE NISA (Aditamento)

Assinado em 2 de Dezembro de 2008

PINUS VERDE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO - "ALDEIAS DO XISTO" (Aditamento)

Assinado em 10 de Dezembro de 2008

PINUS VERDE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO - "TERRA A TERRA" (Aditamento)

Assinado em 10 de Dezembro de 2008

LOBBY PRODUCTIONS

Assinado em 11 de Dezembro de 2008

UNIVERSIDAD DE BURGOS (Espanha)

Assinado em 11 de Dezembro de 2008

TERRAS DA GARDUNHA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Assinado em 15 de Dezembro de 2008

BIOSURFIT, S.A.

Assinado em 16 de Dezembro de 2008



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

BIOSURFIT, S.A. (Aditamento)

Assinado em 16 de Dezembro de 2008

CENTRO DE FORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS DA BEIRA INTERIOR

Assinado em 16 de Dezembro de 2008

CENTRO DE FORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS ALTOTEJO

Assinado em 18 de Dezembro de 2008

GRUPO PORTUGUÊS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA

Assinado em 19 de Dezembro de 2008

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A. (Aditamento)

Assinado em 30 de Dezembro de 2008



ANEXO 3

RECURSOS FÍSICOS

Tabela 51 - Faculdade de Ciências

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. 4ª Fase + Ampliação	5.095,91	5.095,91	3.153,41	1.457,00	-	-		1988/1990
. 5ª Fase	5.255,00	5.225,00	3.483,00	989,00	-	-		Abril 1991
. 6ª Fase	6.281,00	6.131,00	3.880,00	830,00	-	-	1990	Abril 1993
. Silo 6ª Fase	3.089,00	3.089,00	-	-	-	-	1999	2003
	19.720,91							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 52 - Faculdade de Engenharia

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. 3ª Fase	7.860,00	6.952,00	3.308,00	2.156,00	-	-		Fevereiro 1983
. Edifício I	7.716,00	7.071,00	4.188,00	2.366,00	-	-	1994	Outubro 1997
. Edifício II	12.295,00	11.208,00	7.849,99	5.519,00	-	-	1998	1999
. Silo Fonte Santa	6.863,00	6.863,00	6.592,00	-	-	-	1998	1999
. Arquitectura	1.114,00	1.114,00	1.022,42	584,83	-	-		2007
. Centro Tecnológico Papel	720,64	720,64	554,15	-	-	-		2004
. Espaços Exteriores	-	-	-	-	4.000,00	-		1999
	36.568,64							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 53 - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Edifício I	7.560,00	7.302,00	4.142,00	1.701,00	-	-	1994	1996
. Parque das Râmolas	730,00	-	-	-	-	-	1996	1998
. Estacionamento Carpinteira	-	-	-	-	2.929,00	-	1996	1998
. Ciências Desporto	2.386,49	2.386,49	1.135,45	705,58	-	-	2003	2006
. Edifício II	6.429,71	6.429,71			1.613,53	2.132,41	2009	
. Psicologia	478,37	478,37	73,03				2007	2008
. Biblioteca CSH	870,19	870,19	674,42				2007	2008
. Núcleos	140,71	140,71	95,07				2007	2008
	18.595,47							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 54 - Faculdade de Artes e Letras

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Faculdade Artes e Letras 2ª Fase	464,65	464,65	225,33	-	-	-		2000
. Comunicação e Artes 2ª Fase	3.369,94	3.195,98	2.083,91	1.548,50	978,38	-		2000
. Letras 1ª Fase	1.121,90	1.121,90	582,38	455,76	-	-	2007	2008
. Edifício II								
- Centro Multimédia	667,40	667,40	529,48	-	-	-	2000	2001
- Comunicação e Artes/Cinema	1.781,65	1.781,65	1.253,69	1.147,91	-	-	2007	2008
	7.405,54							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 55 - Faculdade de Ciências da Saúde

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Ciências Farmacêuticas (Pólo I)	1.560,00	1.560,00	998,90	804,00	-	-		2002
. Medicina (Pólo III)	19.065,00	19.065,00	11.127,00	5.237,00 2.681,00 (Inv.)	-	-	2003	2006
. Arranjos Exteriores	-	-	-	-	56.177,50	-		2006
	20.625,00							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 56 - Reitoria e Serviços Administrativos

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Reitoria	2.599,00	2.563,00	1.378,00	-	-	-	1992	1995
. CEDR - Serviços Administrativos	1.298,98	1.298,98	874,04	-	-	-	2006	2008
. Espaços Exteriores	-	-	-	-	4.000,00	-		1995
. Áreas Florestais	-	-	-	-	86.350,00	-		1987
	3.897,98							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 57 - Centros

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Centro Informática	2.880,00	2.654,00	1.278,00	286,00	-	-	1992	1995
. CRAFT	-	-	-	-	-	1460,00		
. CFIUTE	909,40	909,40	526,25	909,40	-	-	2002	2006
. CREA	461,23	461,23	315,19	-	-	-	2004	2007
. Centro Óptica	694,09	694,09	632,59	-	-	-		
	4.944,72							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 58 - Serviços

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Serviço Académicos 1ª Fase	1.010,48	1.010,48	707,21	-	250,64	-		1975
. Serviços Gráficos 2ª Fase	501,22	501,22	333,93	-	-	-		1982
. Biblioteca Central	6.236,00	5.841,00	4.157,00	-	-	-	1998	2001
. Serviços Técnicos	1.088,00	1.088,00	566,00	-	-	-		2002
. Extensão Serviços Técnicos	733,50	733,50	641,71	-	-	-	2007	2007
	9.569,20							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Tabela 59 - Residências/Alojamentos

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Centro Seminários, Conferências, Colóquios	1.319,00	1.300,00	588,00	-	-	-	1988	1991
. Centro Extensão Universitária	875,00	820,00	340,00	-	-	-	1989	1991
. 4 Apartamentos	500,00	500,00	350,00	-	-	-		1992
. 2 Apartamentos	191,00	179,00	119,00	-	-	-		1995
. 36 T0	2.976,00	2.890,00	2.008,00	-	-	-	1993	1995
. 5 T1	453,00	-	-	-	-	-	1999	2000
	6.314,00							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 60 - Serviços de Acção Social

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Resid. Masc. (III, IV, V), Cantina, Bar S. António (145 camas)	5.953,00	-	1.203,00	-	-	-		1978
. Bar (3ª fase)	634,00	-	-	-	-	-		1984
. Resid. Feminina I (150 camas)	2.815,00	-	1.714,00	-	-	-		1990
. Cantina Boavista	936,00	-	688,00	-	-	-		1992
. Polidesportivo Coberto	1.958,49	-	-	-	-	-		1993
. 11 T1 p/ Docentes e Estudantes (PG)	383,00	-	-	-	-	-		1993
. Sede SASUBI	450,00	446,00	219,00	-	-	-		1995
. Resid. II - Laranja (96 camas)	2.205,00	-	1.443,00	-	-	-		1995
. Resid. VI - Amarela (79 camas)	1.838,00	-	-	-	-	-		1995
. Espaços Exteriores (Pólo II)	-	-	-	-	16.662,00	-		1995
. Sede AAUBI	1.173,00	-	-	-	-	-		1996
. Polidesportivo Coberto (Novo)	2.720,00	2.338,00	2.102,00	245,00	-	-		1997
. Centro Apoio Médico e Desportivo	338,00	-	-	-	-	-		1998
. Aprovisionamento Geral	1.000,00	-	-	-	-	-		1998
. Resid. VII (PAC) (331 camas)	9.125,00	7.304,00	6.415,00	-	-	-		2003
. Jardim AAUBI	-	-	-	-	292,00	-		1996
. Cantina Pólo IV	-	2.756,00	2.113,00	-	-	2.756,00	2006	
. Residência Pólo III (Prog. Preliminar)	-	-	-	-	-	4.000,00		
	31.528,49							

Fonte: Serviços Técnicos

Tabela 61 - Museu de Lanifícios/Arquivo Histórico

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. Real Fábrica dos Panos 2ª Fase	971,08	971,08	665,73				1992	1996
. Real Fábrica José Mendes Veiga	3.185,00	3.185,00					2003	2003
	4.250,63							

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Tabela 62 - Outros

Sector	Área de Construção (m ²)				Espaços Exteriores	Área em Projecto / Construção	Conclusão do Projecto	Entrada em Funcionamento
	Área Bruta Construída	Área Bruta	Área Útil	Área Útil Ensino				
. CIEBI (Ed. Paulo Oliveira) . Salas de Estudo/ Núcleos (1ª Fase)	38,82	38,82	109,22	34,87			2006	2008

Fonte: Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior

Síntese

Área Bruta Construída: 163.364,85 m²
Área em Projecto: 8.216,00 m²
Área em Construção: 2.312,41 m²
Espaços Exteriores: 173.253,05 m²

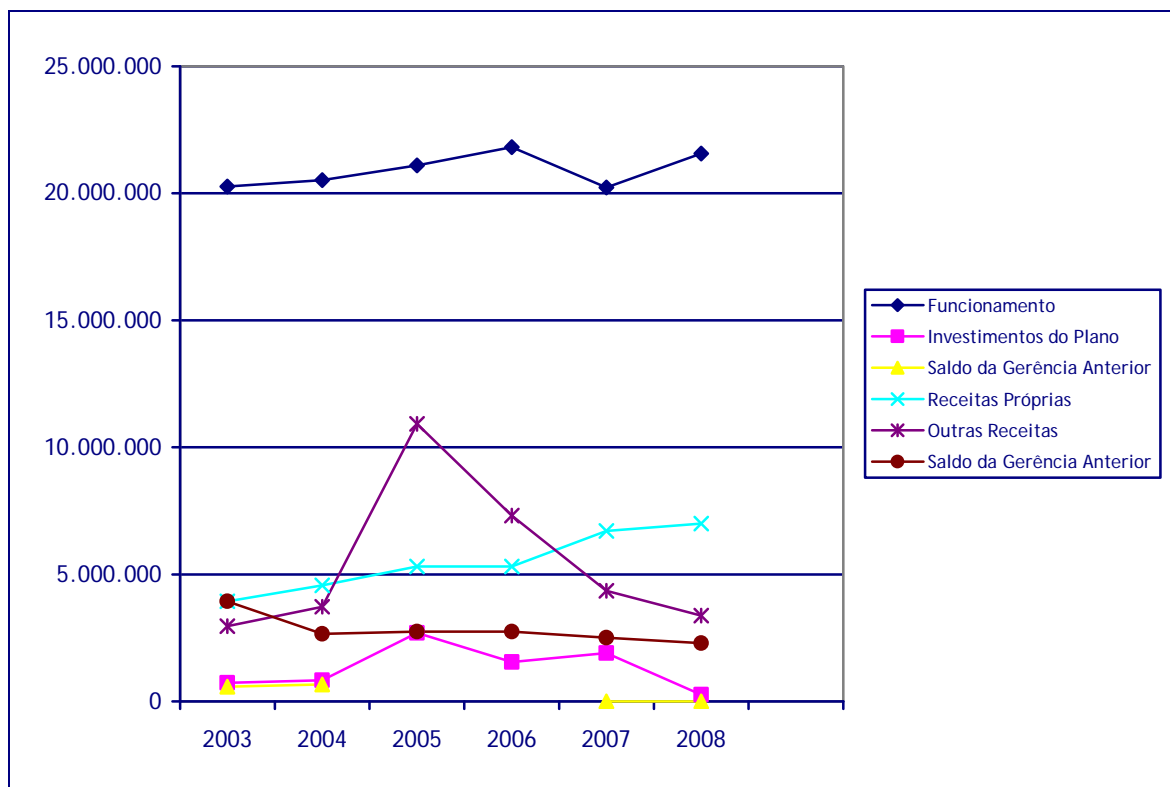


ANEXO 4

Origem de Fundos

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Orçamento de Estado						
Funcionamento	20.268.112	20.526.061	21.098.285	21.818.247	20.237.352	21.569.258
Investimentos do Plano	726.378	833.919	2.693.318	1.545.521	1.900.000	260.000
Saldo da Gerência Anterior	572.574	667.964	-	-	5.886	1
Sub Total	21.567.064	22.027.944	23.791.603	23.363.768	22.143.238	21.829.259
Receitas Próprias						
Receitas Próprias	3.943.163	4.564.081	5.308.887	5.310.023	6.701.705	6.994.168
Outras Receitas	2.959.240	3.720.790	10.921.296	7.314.685	4.358.164	3.369.592
Saldo da Gerência Anterior	3.934.221	2.655.127	2.740.657	2.740.657	2.498.219	2.284.234
Sub Total	10.836.624	10.939.998	18.970.840	15.365.365	13.558.088	12.647.994
Total das Receitas	32.403.688	32.967.942	42.762.443	38.729.133	35.701.326	34.477.253

Fonte: Divisão de Contabilidade e Património da Universidade da Beira Interior





ANEXO 5

Aplicação de Fundos

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Despesas de Funcionamento						
Pessoal	19.554.366	20.356.210	21.481.024	22.566.896	24.287.990	26.431.264
Bens e Serviços	3.409.921	3.890.120	4.325.007	4.681.479	4.902.581	4.735.194
Participações financeiras	-	-	-	2.500	13.713	-
Sub Total	22.964.287	24.246.330	25.806.031	27.250.875	29.204.284	31.166.458
Despesas de Investimento						
Aquisição de Serviços	65.465	102.701	210.078	29.733	5.866	
Terrenos	1.805.939	-	-	-	-	
Edifícios	1.680.648	3.467.841	11.644.875	4.583.886	-	
Construções Diversas	16.667	118.285	722.025	647.249	1.018.062	759.701
Material de Transporte	-	-	-	44.988	28.566	34.551
Material Informático	772.176	1.266.802	435.799	1.418.077	689.092	248.944
Maquinaria e Equipamento	1.775.415	1.025.326	1.202.978	508.153	413.690	171.328
Equipamento Básico	-	-	-	1.742.067	2.057.513	384.269
Sub Total	6.116.310	5.980.955	14.215.755	8.974.690	4.212.809	1.598.793
Total das Despesas	29.080.597	30.227.285	40.021.786	36.225.028	33.417.093	32.765.251
Saldo	3.323.091	2.740.657	2.740.657	2.504.105	2.284.233	1.712.002
Total	32.403.688	32.967.942	42.762.443	38.729.133	35.701.326	34.477.253

Fonte: Divisão de Contabilidade e Património da Universidade da Beira Interior

